



Estado Do Rio Grande Do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE
GABINETE DA SECRETÁRIA

Rio Grande, 14 de outubro de 2021.

Ofício nº 710/ADM/SMS/2021

Ilma. Sra.
Eliana Freitas Pereira
Presidente
Conselho Municipal de Saúde

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la e na oportunidade, encaminhamos para análise e apreciação deste Conselho Municipal de Saúde os RELATÓRIOS DE GESTÃO (Desempenho e Financeiro) referentes ao II Quadrimestre de 2021, desta Secretaria.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente,

Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde



Estado Do Rio Grande Do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE
GABINETE DA SECRETÁRIA

Rio Grande, 14 de outubro de 2021.

Ofício nº 709/ADM/SMS/2021

Exmo. Sr.
Fábio de Oliveira Branco
Prefeito Municipal
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Excelentíssimo Sr. Prefeito,

Ao cumprimentá-lo, muito cordialmente, encaminhamos para análise e apreciação do Poder Legislativo Municipal os RELATÓRIOS DE GESTÃO (Desempenho e Financeiro) referentes ao II Quadrimestre de 2021, desta Secretaria.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente,

Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Relatório de Gestão

2º Quadrimestre de 2021

**Enf.^a Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde**

Rio Grande, RS
Setembro, 2021



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

AUTORIDADES MUNICIPAIS

Fábio de Oliveira Branco

Prefeito Municipal

Sérgio Cabral Webber

Vice-Prefeito

Largo Eng. João Fernandes Moreira S/N

CEP: 96200-900 | Telefone: (53) 3233.8400

Email: gabinete@riogrande.rs.gov.br / protocolo.gabex@riogrande.rs.gov.br

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

Zelionara Pereira Branco

Secretária de Município da Saúde

Fábio Pinto Rossetini

Secretária Adjunto

Marechal Floriano Peixoto, 05 - Centro

CEP: 96200-380 | Telefone: (53) 3237.4200

Email: sms@riogrande.rs.gov.br / protocolo.sms@riogrande.rs.gov.br

A Secretaria de Município da Saúde tem como finalidade articular, integrar, coordenar e executar a política municipal da saúde, em sintonia com o Conselho Municipal de Saúde e em conjunto com a União, Estado e Municípios da região.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Eliana de Freitas Pereira

Presidente



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Av. Major Carlos Pinto, 551 – Cidade Nova

CEP: 96211-021 | Telefone: (53) 3035.4452

Email: cmsauderg@gmail.com

É competência do Conselho Municipal de Saúde: Implementar a mobilização e articulação contínuas da sociedade, na defesa dos princípios constitucionais que fundamentam o SUS, para o controle social da Saúde. Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, articulando-se com os demais colegiados como os de assistência social, meio ambiente, justiça, educação, trabalho, agricultura, idosos, criança e adolescente e outros; Analisar, discutir e aprovar o Plano Municipal de saúde, respeitando-se as diretrizes da Conferência Municipal da Saúde; Proceder a revisão periódica dos planos de saúde; Deliberar sobre os programas de saúde e aprovar projetos a serem encaminhados ao Poder Legislativo, propor a adoção de critérios definidores de qualidade e resolutividade, atualizando-os em face do processo de incorporação dos avanços científicos e tecnológicos, na área da Saúde; Dentre outras atribuições especificadas nas CF de 1988, Leis nº8142/1990, Resolução nº 333/203, Lei nº8080/90.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	20
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	21
1. ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA (ESF).....	23
Tabela 01 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – 2º Quadrimestre de 2021.....	24
Tabela 02 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – Comparativo Quadrimestres.....	25
Gráfico 01 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – Comparativo Quadrimestres.....	26
2. EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE- UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TRADICIONAL (UBS).....	27
Tabela 03 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – 2º Quadrimestre de 2021.....	28
Tabela 04 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – Comparativo Quadrimestre.....	28
Gráfico 02 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – Comparativo Quadrimestres.....	29
3. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRISIONAL.....	30
Tabela 5 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – 2º Quadrimestre de 2021...31	
Tabela 6 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres.....	32
Tabela 7-Testes de COVID na Unidade de Saúde Prisional-Comparativo Quadrimestres.....	32
Gráfico 03 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres.....	33
4. EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	34
Tabela 8 – Produtividade das Equipes Multiprofissionais – 2º Quadrimestre de 2021.....	37
Tabela 9 – Produtividade das Equipes Multiprofissionais – Comparativo Quadrimestres.....	39
5. CONSULTÓRIO DE RUA.....	42



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 10– Produtividade da Equipe Consultório de Rua – 2º Quadrimestre de 2021.....	44
Tabela 11– Produtividade da Equipe Consultório de Rua – Comparativo Quadrimestres.....	44
Gráfico 04 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres.....	45
6. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA...46	
Tabela 12 – Produtividade do Programa Saúde da População Negra – Comparativo Quadrimestres.....	46
7 - PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS.....47	
Tabela 13 – Produtividade do Programa Saúde dos Povos Indígenas – 2º Quadrimestre de 2021.....	53
Tabela 14 – Produtividade do Programa Saúde dos Povos Indígenas – Comparativo Quadrimestres.....	53
8. NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....54	
A) Programa Primeira Infância Melhor (PIM).....	54
Tabela 15 – Produtividade PIM – 2º Quadrimestre de 2021.....	55
Tabela 16 – Produtividade PIM – Comparativo Quadrimestres.....	55
Gráfico 05– Produção PIM – Comparativo Quadrimestres.....	56
.....	56
B) Programa Saúde na Escola e Projeto Olhar Brasil.....	56
Tabela 17 – Produtividade Programa Saúde na Escola / Crescer Saudável – 2º Quadrimestre de 2021.....	57
Tabela 18 – Produtividade Programa Saúde na Escola / Crescer Saudável – Comparativo Quadrimestres.....	58
Tabela 19 – Produtividade Projeto Olhar Brasil – 2º Quadrimestre de 2021.....	58
Tabela 20 – Produtividade Projeto Olhar Brasil – Comparativo Quadrimestres.....	58
C) Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente.....	59
Tabela 21 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente – 2º Quadrimestre de 2021.....	59
Tabela 22 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente – Comparativo Quadrimestres.....	60
D) Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança / Projeto Ser Saudável.....	60
Tabela 23 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança – 2º Quadrimestre de 2021.....	61



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 24 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança – Comparativo Quadrimestres.....	62
9 . PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTI.....	63
Tabela 25 – Produtividade Programa de Atenção à Saúde da População LGBTI – 2º Quadrimestre de 2021.....	64
Tabela 26 – Produtividade Programa de Atenção à Saúde da População LGBTI – Comparativo Quadrimestres.....	65
10. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER.....	66
Tabela 27 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – 2º Quadrimestre de 2021.....	67
Tabela 28 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Comparativo Quadrimestres.....	68
11. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.....	69
Tabela 29 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem – 2º Quadrimestre de 2021.....	70
Tabela 30 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem – Comparativo Quadrimestres.....	70
12. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO.....	71
Tabela 31 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso – 2º Quadrimestre de 2021.....	72
Tabela 32 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso – Comparativo Quadrimestres.....	72
A) SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE FRALDAS.....	72
Tabela 33 – Produtividade Setor de Fraldas – 2º Quadrimestre de 2021.....	73
Tabela 34 – Produtividade Setor de Fraldas – 2º Quadrimestre de 2021.....	73
13. PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	74
Tabela 35 – Produtividade Programa de Alimentação e Nutrição – 2º Quadrimestre de 2021.....	76
Tabela 36 – Produtividade Atendimentos Nutricionais – 2º Quadrimestre de 2021.....	76
Tabela 37 – Produtividade Programa de Alimentação e Nutrição – Comparativo Quadrimestres.....	77
Tabela 38 – Produtividade Atendimentos Nutricionais – Comparativo Quadrimestres.....	78
14. NÚCLEO DE CRÔNICOS.....	79
A) PROJETO VIDA ATIVA.....	79



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 39 – Produtividade Projeto Vida Ativa – 2º Quadrimestre de 2021.....	80
Tabela 40 – Produtividade Projeto Vida Ativa - Comparativo Quadrimestres.....	80
B) PROGRAMA HIPERTENSÃO E DIABETES - HIPERDIA.....	80
Tabela 41 – Produtividade Programa Hiperdia– 2º Quadrimestre de 2021.....	81
Tabela 42 – Produtividade Programa Hiperdia – Transferência para Unidades - Comparativo Quadrimestres.....	82
15. PROGRAMA DE COMBATE À TUBERCULOSE.....	82
Tabela 43 – Produtividade Programa de Combate a Tuberculose – 2º Quadri- mes- tre de 2021.....	84
Tabela 44 – Produtividade Programa de Combate a Tuberculose – Comparativo Quadrimestres.....	84
16. PROGRAMA IST/HIV/HV.....	85
Tabela 45 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos realizados– 2º Quadrimestre de 2021.....	85
Tabela 46 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos Reagentes– 2º Quadrimestre de 2021.....	86
Tabela 47 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Realizados em Gestan- tes – 2º Quadrimestre de 2021.....	86
Tabela 48 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Atendimentos– 2º Quadri- mes- tre de 2021.....	86
Tabela 49 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Preservativos distribuídos – 2º Quadrimestre de 2021.....	87
Tabela 50 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos realizados – Comparativo Quadrimestres.....	87
Tabela 51 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Preservativos distribuídos – Comparativo Quadrimestres.....	87
Tabela 52 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Atendimentos– Comparativo Quadrimestres.....	87
17. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFI- CIÊNCIA (PAISPD).....	88
Tabela 53 – Produtividade Programa PAISPCD – 2º Quadrimestre de 2021.....	89
Tabela 54 – Produtividade Programa PAISPCD – Comparativo Quadrimestres.....	90
18. PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.....	90
Tabela 55 – Produtividade Programa Saúde Bucal – Comparativo Quadrimestres	91
19. CARTÃO SUS.....	91



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 56 – Produtividade Programa Cartão SUS – 2º Quadrimestre de 2021.....	92
Tabela 57 – Produtividade Programa Cartão SUS – Comparativo Quadrimestres...	92
20. OUVIDORIA SUS.....	93
Tabela 58 – Relatório de demandas recebidas pela Ouvidoria SUS – 2º Quadrimestre de 2021.....	93
21. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FAMEP.....	94
Tabela 59 – Produtividade Assistência Farmacêutica – 2º Quadrimestre de 2021...97	
Tabela 60 – Produtividade Assistência Farmacêutica – Comparativo Quadrimestres.....	98
SUPERINTENDÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	99
1. LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS – LAMAC.....	100
Tabela 61 – Produtividade LAMAC – 2º Quadrimestre de 2021.....	101
Tabela 62 – Produtividade LAMAC – Comparativo Quadrimestres.....	102
A)Setor de Tisiologia.....	102
Tabela 63 – Produtividade Tisiologia – 2º Quadrimestre de 2021.....	103
Tabela 64 – Produtividade Tisiologia – Total de Baciloscopias – 2º Quadrimestre de 2021.....	103
Tabela 65 – Produtividade Tisiologia – TRMTB – Comparativo Quadrimestres.....	103
Tabela 66 – Produtividade Tisiologia – Total de Baciloscopias – Comparativo Quadrimestres.....	104
B) Teste do Pezinho.....	104
Tabela 67 – Produtividade Teste do Pezinho – 2º Quadrimestre de 2021.....	105
Tabela 68 – Produtividade Teste do Pezinho – Comparativo Quadrimestres.....	105
C) Paternidade Legal.....	105
D) COVID-19.....	105
Tabela 69 – Produtividade Teste Rápido COVID-19 (Anticorpos e Antígeno) – 2º Quadrimestre de 2021.....	106
Tabela 70 – Produtividade Teste Rápido COVID-19 (Anticorpos e Antígeno) – Comparativo Quadrimestres.....	106
2. CENTRAL DE REGULAÇÃO (CMCE/CEREG).....	107
Tabela 71 – Produtividade CEREG – Agendamento de Consultas especializadas – Comparativo Quadrimestres.....	108
Tabela 72 – Produtividade CEREG – Atendimentos Fonoaudiologia – 2º Quadrimestre de 2021.....	109



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 73 – Produtividade CEREG – Atendimentos Fonoaudiologia – Comparativo Quadrimestres.....	110
Tabela 74 – Produtividade CEREG – Procedimentos Oftalmológicos em Pinheiro Machado – 2º Quadrimestre de 2021.....	110
Tabela 75 – Produtividade CEREG – Procedimentos Oftalmológicos em Pinheiro Machado – Comparativo Quadrimestres.....	111
Tabela 76 – Produtividade CEREG – Consultas Cardiológicas – Comparativo Quadrimestres.....	112
Tabela 77 – Produtividade CEREG – EXAMES – 2º Quadrimestre de 2021.....	112
Tabela 78 – Produtividade CEREG – EXAMES PACTUADOS– Comparativo Quadrimestres.....	114
Tabela 78 – Produtividade CEREG – EXAMES COMPRADOS – Comparativo Quadrimestres.....	116
Tabela 79 – Produtividade CEREG – GERCON – Demanda Reprimida – 2º Quadrimestre de 2021.....	118
.....	119
3. PROGRAMA DE FISIOTERAPIA.....	119
Tabela 80 – Produtividade Programa Fisioterapia – Comparativo Quadrimestres	121
4. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD).....	121
Tabela 81 – Produtividade Serviço Social - Atendimentos– 2º Quadrimestre de 2021.....	122
Tabela 82 – Produtividade Serviço Social - Atendimentos– Comparativo Quadrimestres.....	122
Tabela 83 – Agendamentos de retorno de consultas, exames e retirada de medicação em Porto Alegre – 2º Quadrimestre de 2021.....	122
Tabela 84 – Agendamentos de retorno de consultas, exames e retirada de medicação em Porto Alegre – Comparativo Quadrimestres.....	122
.....	123
Tabela 85 – Passagens liberadas – 2º Quadrimestre de 2021.....	123
Tabela 86 – Passagens liberadas – Comparativo Quadrimestres.....	123
Tabela 87 – Solicitações de Viaturas – 2º Quadrimestre de 2021.....	123
Tabela 88 – Solicitações de Viaturas – Comparativo Quadrimestres.....	124
Tabela 90 – Solicitações de Ambulância – Comparativo Quadrimestres.....	124
.....	124
Tabela 91 – Abertura de Prontuários – 2º Quadrimestre de 2021.....	124



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 92 – Abertura de Prontuários - Comparativo Quadrimestres.....	125
Tabela 93 – Visitas Domiciliares/Busca Ativa de Pacientes – 2º Quadrimestre de 2021.....	125
Tabela 94 – Visitas Domiciliares/Busca Ativa de Pacientes - Comparativo Quadrimestres.....	125
Tabela 95 – atendimentos Reabilitação Auditiva – 2º Quadrimestre de 2021.....	125
Tabela 96 – atendimentos Reabilitação Auditiva - Comparativo Quadrimestres....	125
Tabela 97 – atendimentos Reabilitação Física – 2º Quadrimestre de 2021.....	126
Tabela 98 – atendimentos Reabilitação Física - Comparativo Quadrimestres.....	126
.....	126
Tabela 99 – Solicitações de Oxigenoterapia – 2º Quadrimestre de 2021.....	126
Tabela 100 – Solicitações de Oxigenoterapia - Comparativo Quadrimestres.....	127
.....	127
5. REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	127
A. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO.....	128
Unidades Básicas de Saúde 24hs, mistas e Unidades de Pronto Atendimentos – UPAS – 24hs.....	128
Unidades de Baixa Complexidade.....	129
Tabela 101 – atendimentos UBS 24H – Dr Newton Azevedo – 2º Quadrimestre de 2021.....	129
Unidades Básicas 24hs mistas.....	130
Tabela 102 – atendimentos UBS 24H – Mistas – 2º Quadrimestre de 2021.....	130
Tabela 103 – atendimentos UBS 24H – Mistas - Comparativo Quadrimestres.....	130
Unidade de Média Complexidade - Unidades de Pronto Atendimento – UPAs 24 hs.....	131
Tabela 104 – atendimentos UPA CASSINO – 2º Quadrimestre de 2021.....	131
Tabela 105 – atendimentos UPA JUNÇÃO – 2º Quadrimestre de 2021.....	131
Tabela 106 – atendimentos UPA – Comparativo Quadrimestres.....	132
B. ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL.....	132
a) SMU – Serviço Municipal de Urgência.....	132
Tabela 107 – atendimentos SMU – 2º Quadrimestre de 2021.....	133
Tabela 108 – atendimentos SMU – Comparativo Quadrimestres.....	134
b) SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.....	135
Tabela 109 – atendimentos SAMU 192 – 2º Quadrimestre de 2021.....	135



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 110 – Atendimentos SAMU 192 – Comparativo Quadrimestres.....	136
6. SAÚDE MENTAL.....	136
Tabela 111 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Conviver – 2º Quadrimestre de 2021.....	139
Tabela 112 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Conviver – Comparativo Quadrimestres.....	140
Tabela 113 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD - Álcool e Outras Drogas – 2º Quadrimestre de 2021.....	141
Tabela 114 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD - Álcool e Outras Drogas – Comparativo Quadrimestres.....	141
Tabela 115 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I Serelepe – 2º Quadrimestre de 2021.....	142
Tabela 116 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I Serelepe – Comparativo Quadrimestres.....	143
Tabela 117 – AMENT Nise da Silveira – 2º Quadrimestre de 2021.....	143
Tabela 118 – AMENT Nise da Silveira – Comparativo Quadrimestres.....	144
.....	145
Tabela 119 – Serviço Residencial Terapêutico – 2º Quadrimestre de 2021.....	145
Tabela 120 – Serviço Residencial Terapêutico – Comparativo Quadrimestres.....	145
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	146
1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	148
Tabela 121 – Indicadores Vigilância em Saúde do Trabalhador – Comparativo Quadrimestres.....	152
Tabela 122 – Proporção de Óbitos por acidente de Trabalho Investigados – Comparativo Quadrimestres.....	152
Tabela 123 – Notificação de Agravos relacionados ao Trabalho – Comparativo Quadrimestres.....	152
2. VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE.....	153
Tabela 124 – Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano – 2º Quadrimestre de 2021.....	153
Tabela 125 – Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano – Comparativo Quadrimestres.....	154
Tabela 126 – Número de Amostras de Água Analisadas pelo Monitoramento do Programa - 2º Quadrimestre de 2021.....	155
Tabela 127 – Número de Amostras de Água Analisadas pelo Monitoramento do Programa - Comparativo Quadrimestres.....	155



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 128 – Número de Visitas realizadas - 2º Quadrimestre de 2021.....	156
Tabela 129 – Distribuição das Amostras Processadas por espécie - 2º Quadrimestre de 2021.....	158
Tabela 130 – Distribuição das Amostras Processadas por estágio e espécie - 2º Quadrimestre de 2021.....	158
Tabela 131 – Distribuição das Amostras Processadas por tipo de imóvel - 2º Quadrimestre de 2021.....	158
Tabela 132 – Distribuição das Amostras Processadas por Localidade - 2º Quadrimestre de 2021.....	159
Tabela 133 – Fiscalização de Posturas - 2º Quadrimestre de 2021.....	160
Tabela 134 – Fiscalização de Posturas - Comparativo Quadrimestres.....	161
Tabela 135 – Principais reclamações e denúncias recebidas - Comparativo Quadrimestres.....	161
Tabela 136 – Observações da Raiva - 2º Quadrimestre de 2021.....	162
Tabela 137 – Observações da Raiva - Comparativo Quadrimestres.....	163
Tabela 138 – Envio de Amostras Laboratoriais para Vigilância da Raiva - 2ª Quadrimestre de 2021.....	164
Tabela 139 – Envio de Amostras Laboratoriais para Vigilância da Raiva - Comparativo Quadrimestres.....	164
Tabela 140 – Atendimentos para animais Sinantrópicos - 2ª Quadrimestre de 2021.....	166
Tabela 141 – Atendimentos para animais Sinantrópicos - Comparativo Quadrimestres.....	166
Tabela 142 – Visitas a postos de informação de Triatomíneo (PIT), com resultados de amostras - Comparativo Quadrimestres.....	167
Tabela 143 – Amostras laboratoriais de Leishmaniose Visceral Canina - 2º Quadrimestre de 2021.....	168
Tabela 144 – Amostras laboratoriais de Leishmaniose Visceral Canina - Comparativo Quadrimestres.....	168
Tabela 145 – Investigações Ambientais - Comparativo Quadrimestres.....	169
Tabela 145 – Atividades Realizadas - Comparativo Quadrimestres.....	169
3) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	171
Tabela 147 – Sistema de Informação sobre nascidos vivos - 2º Quadrimestre DE 2021.....	173
Tabela 148 – Sistema de Informação sobre nascidos vivos - Comparativo Quadrimestre.....	173



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 149 – Coeficiente de Mortalidade Infantil - 2º Quadrimestre de 2021.....	174
Tabela 150 – Coeficiente de Mortalidade Infantil - Comparativo Quadrimestre.....	174
Tabela 151 – Série histórica da mortalidade infantil de menores de 01 ano no Município.....	175
Tabela 151 – Sistema de Informação sobre Mortalidade - 2º Quadrimestre de 2021	175
Tabela 152 – Sistema de Informação sobre Mortalidade - Comparativo Quadrimestres.....	176
Tabela 153 – Frequência de Causa Básica de óbito conforme o capítulo do CID X - 2º Quadrimestre de 2021.....	176
Tabela 154 – Frequência de Causa Básica de óbito conforme o capítulo do CID X - Comparativo Quadrimestres.....	177
Tabela 155 – Causas Básicas mais frequentes de óbito, conforme Declaração de óbitos - 2º Quadrimestre de 2021.....	178
Tabela 156 – Causas Básicas mais frequentes de óbito, conforme Declaração de óbitos - Comparativo Quadrimestres.....	179
Tabela 157 – Proporção de óbitos com causa básica definida - Comparativo Quadrimestres.....	180
Tabela 158 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório (I00-I99), Câncer (C00-C97), Diabetes (E10- E14) e Doenças respiratória crônicas (J30-J98) - Comparativo Quadrimestres.....	180
Tabela 159 – Frequência de agravos notificados por mês de ocorrência conforme a portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020 - 2º Quadrimestre de 2021.....	181
Tabela 160 - Frequência de agravos notificados por mês de ocorrência conforme a portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020 - Comparativo Quadrimestres.....	182
Tabela 161 – Casos Notificados - 2º Quadrimestre de 2021.....	185
Tabela 162 – Casos Notificados - Comparativo Quadrimestres.....	185
Tabela 163 – Testes realizados conforme as notificações no Sistema E-SUS - 2º Quadrimestre de 2021.....	186
Tabela 164 – Testes RT-PCR - 2º Quadrimestre de 2021.....	186
Tabela 165 – LAD – HU - 2º Quadrimestre de 2021.....	186
.....	186
Tabela 166 – LACEN - 2º Quadrimestre de 2021.....	187
Tabela 167 – TESTAR RS- 2º Quadrimestre de 2021.....	187



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 168 – Painel Epidemiológico da COVID-19 - Comparativo Quadrimestres	187
Tabela 169 – Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada - 2º Quadrimestre de 2021.....	189
Tabela 170 –Frequência de Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por mês de notificação, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021.....	189
Tabela 171 – Frequência de Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por tipologia, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021.....	189
Tabela 172 – Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por tipologia, conforme o ciclo vital - Comparativo Quadrimestres.....	190
Tabela 173 – Notificações de Violências por ciclo de vida - Comparativo Quadrimestres.....	190
Tabela 174 – Frequência de Notificações de tentativas de suicídio por mês de ocorrência, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021.....	191
Tabela 175 – Suicídio e Tentativa de Suicídio - Comparativo Quadrimestres.....	191
Tabela 176 – Percentual de cobertura vacinal em menores de 2 anos - 2º Quadrimestre de 2021.....	192
Tabela 177 – Proporção de cobertura vacinal em menores de 2 anos - Cobertura Quadrimestres.....	193
Tabela 178 – Número de doses aplicadas - Cobertura Quadrimestres.....	194
Tabela 179 – Vacinas realizadas na Campanha para H1N1 - 2º Quadrimestre de 2021.....	195
Tabela 180 – Vacinas Aplicadas para COVID-19 , nos grupos prioritários - Comparativo Quadrimestres.....	196
Tabela 181 – Número de atendimentos realizados pelo CIVP - 2º Quadrimestre de 2021.....	198
Tabela 182 – Número de atendimentos realizados pelo CIVP - Comparativo Quadrimestres.....	198
Tabela 183 – Casos de doença diarreica aguda por semana epidemiológica, segundo faixa etária, plano e tratamento - 2º Quadrimestre de 2021.....	201
Tabela 184 – Acidentes de trânsito com óbitos ocorridos – 2º Quadrimestre de 2021.....	203
Tabela 185 – Acidentes de trânsito com óbitos ocorridos – Comparativo Quadrimestres.....	204
4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	209
.....	210
Tabela 186 – Produção por Procedimento – 2º Quadrimestre de 2021.....	213



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 187 – Produção por Procedimento – Comparativo Quadrimestres.....	214
Tabela 188 – Totais de Procedimento – Comparativo Quadrimestres.....	215
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	216



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB – Atenção Básica

ACE – Agente de Combate às Endemias

ACESSUAS – Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho

ACS – Agente Comunitário de Saúde

Ag – Agendadas

AGHOS – Administração Geral dos Hospitais (sistema Aghos)

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

ALGBT – Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

AME – Administração de Medicamentos

AMIST: Ambulatório Municipal de IST's

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Apice On – Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia

Aprox. – Aproximadamente

AR – Alto Risco

ARM – Armadilha

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas

CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil

CEAT – Clínica Especializada em Acidentes de Trabalho

CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

CIB – Comissão Intergestora Bipartite

CIOMI – Comitê de Investigação de Óbito Materno e infantil

CISTT – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

CND – Centro de Nefrologia e Diagnóstico

COGE – Comitê Técnico Assessor de Apoio à Gestão das Ações em DST/AIDS

COMDICA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

CONDESCON – Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade Negra



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

CMCE – Central de Marcação de Consultas Especializadas e Exames
CnaR - Consultório na Rua
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CRE – Coordenadoria Regional de Educação
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRF/RS – Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul
CRIE – Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
CRL – Cloro Residual Livre;
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde
CTA – Centro de Triagem e Aconselhamento
DIU – Dispositivo Intrauterino
DF – Delimitação de Foco
DML – Departamento Médico Legal
E. coli – Coliformes fecais
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ESF – Estratégia de Saúde da Família
EAPS – Equipes de Atenção Primária em Saúde
FB – Fatores Biológicos
FNB – Fatores Não-Biológicos
FUNDEF – Fundação reabilitação deformidades craniofaciais, tratamento de deficiência auditiva, lábio leporino
FURG – Fundação Universidade do Rio Grande
GABEX – Gabinete Executivo
G-MUS – Gestão Municipal de Saúde (sistema G-MUS)
GERCON – Gerenciamento de Consultas Especializadas
GGI – Gabinete de Gestão Integrada
GM/MS – Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde
GT – Grupo de Trabalho
GTI-M – Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal
HBV – Vírus da Hepatite B
HVC – Vírus da Hepatite C



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana

HU – Hospital Universitário

HV – Hepatites Virais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul.

LAMAC – Laboratório Municipal de Análises Clínicas

LER/DORT – Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

LI+T – Levantamento de Índice mais Tratamento

LIRA – Levantamento Rápido de Índice para Aedes aegypti

MP – Ministério Público

MS – Ministério da Saúde

MSMIFM – Monitoramento Semanal da Mortalidade Infantil, Fetal e Materno

NASF – Núcleos de Apoio à Saúde da Família

NASF (AB) – Núcleo Ampliado em Saúde da Família e Atenção Básica

NEAI – Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas

NUMESC – Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

PAISA – Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente

PAS – Plano Anual de Saúde

PAN – Programa de Alimentação e Nutrição

PATRAM – Patrulha Ambiental da Brigada Militar

PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde

PE – Ponto Estratégico

PEATE – Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico

PECT – Programa Estadual de Controle da Tuberculose

PEP – Profilaxia Pós- Exposição de Risco ao HIV

PET/CT – Tomografia por Emissão de Pósitrons/Tomografia Computadorizada (Oncológico)

PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

PMIST – Programa Municipal de IST/AIDS/HV

PMCT – Programa Municipal de Combate a Tuberculose

PNAISP - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional

PNCQ – Programa Nacional de Controle de Qualidade Ltda.

PPA – Plano Plurianual de Ação

PPD – Programa de Prevenção da Dengue

PPI – Programação Pactuada Integrada

PREP – Profilaxia Pré-Exposição de Risco ao HIV

PSR – População em Situação de Rua

PSE – Programa Saúde na Escola

PVE – Pesquisa Vetorial Especial

PVHA – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

quadr. – Quadrimestre

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

RINA – Relatório Individual de Notificação

S/ INF – Sem Informação

SAA-PN – Sistema de Abastecimento de Água – Povo Novo;

SAA – RG – Sistema de Abastecimento de Água de Rio Grande

SAA-TO – Sistema de Abastecimento de Água – Toritama

SAC – Solução Alternativa Coletiva

SAI – Solução Alternativa Individual

SAMU – Serviço Móvel de Atendimento de Urgência

SB – Saúde Bucal

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SIM – Sistema de Informação Sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

SICAN – Sistema de Informação do Câncer



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- SMCAS** – Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social
SMMA – Secretária Municipal do Meio Ambiente
SIPNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
Sol – Solicitadas
SIST – Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador
SMED – Secretaria de Município da Educação
SMS – Secretaria de Município da Saúde
SMU – Serviço Municipal de Urgência
SUS – Sistema Único de Saúde
SVO – Serviço de verificação de Óbito
TFD – Tratamento Fora do Domicílio
TR – Teste Rápido
Tb – Turbidez;
UBS – Unidade Básica de Saúde tradicionais
UBS 24H – Unidade Básica de Saúde que atende 24h por dia
UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família
VAS – Vigilância Ambiental em Saúde
VIGEP – Vigilância Epidemiológica
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador
TFD – Tratamento Fora do Domicílio
UBS 24H – Unidade Básica de Saúde que atende 24h por dia



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

APRESENTAÇÃO

O município do Rio Grande possui uma população estimada de 212.881 mil habitantes, segundo dados de estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021. Compõe o território de abrangência da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, sendo responsável pela gestão de todos os serviços de saúde SUS, não possuindo até o momento a gestão plena de todos os serviços sob o seu território.

O Relatório de Gestão é um instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos, permitindo ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução do Plano Anual de Saúde – PAS.

A estrutura do relatório está baseada na Resolução da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Rio Grande, apresentando as ações e produtividades referentes ao segundo quadrimestre de 2021. Destacamos que, a gestão atual da Secretaria de Município da Saúde que iniciou seus trabalhos a partir janeiro de 2021.

O cenário político-administrativo tanto do primeiro quanto no segundo quadrimestre do ano foi marcado pela assunção da gestão 2021-2024 e pela continuidade nas metas e ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

O contexto de trabalho da SMS no segundo quadrimestre, permaneceu envolto nas ações de enfrentamento a pandemia COVID-19, neste sentido, seguimos envidando esforços na alocação de pessoal, materiais e equipamentos para o atendimento às necessidades de serviço, de estrutura, de organização, de informações, de articulação interna e externa, envolvendo toda força de trabalho disponível.

A Rede de Atenção do SUS em Rio Grande é composta por uma rede de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência). Salientamos que os resultados dos indicadores de saúde, prosseguiram impactados pela pandemia e as medidas sanitárias continuaram sendo tomadas, ocorrendo também no período a retomada gradual de algumas atividades (ensino, comércio,



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

dentre outras) suspensas total ou parcialmente devido à necessidade do isolamento social.

A seguir serão apresentadas as informações em saúde.

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Superintendência de Atenção Primária é responsável pelos serviços de Atenção Primária/Básica que engloba os Programas de Saúde, Estratégia Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde. Os Programas de Saúde são um conjunto de ações implementadas com o objetivo de melhorar as condições de saúde da população, os quais atuam através de procedimentos assistenciais, campanhas de saúde e eventos, nas Unidades Básicas de Saúde.

À Atenção Primária em Saúde (APS) tem dentre outros, o atributo de organizar o cuidado no primeiro nível de atendimento prestado, no âmbito individual e coletivo. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS. A APS é oferecida basicamente em dois cenários: Unidades Básicas de Saúde Tradicionais (UBS) com ou sem agentes comunitários de saúde, e as Unidades com Estratégia da Saúde da Família (UBSF). Ambas são estruturas fixas localizadas próximas à moradia do cidadão, em áreas geograficamente delimitadas. Embora as UBS sendo referência para uma população adstrita de 15 a 20 mil habitantes não é igualmente tão próxima quanto as unidades da ESF que cobrem contingentes populacionais menores.

A UBS disponibiliza atendimento nas especialidades básicas de clínica médica, ginecologia, pediatria, ações de enfermagem e de odontologia. O atendimento é para consultas agendadas (condições crônicas) como pronto-atendimento (condições agudas), ações de imunização e vigilância epidemiológica.

A ESF tem como pressupostos: o reconhecimento da determinação social no processo saúde-doença e da saúde como um direito de cidadania; a eleição da família e de seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde; a prestação de atenção integral, contínua e de boa qualidade nas especialidades básicas de saúde à população adstrita, a busca da satisfação do usuário por meio do estreito relacionamento entre equipe de saúde e a comunidade; o



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

estímulo à organização da comunidade para o efetivo exercício do controle social e o estabelecimento de parcerias, buscando desenvolver ações intersetoriais.

A equipe é responsável por atuar em ações de promoção da saúde, de prevenção e de tratamento e reabilitação a agravos.

Lista de Programas e Setores da Atenção Primária em Saúde

- 1.** Estratégia Saúde da Família
- 2.** Equipes de Atenção Primária em Saúde - Unidades Básicas de Saúde Tradicionais;
- 3.** Unidade Básica de Saúde Prisional;
- 4.** Equipe Multiprofissional;
- 5.** Consultório de Rua;
- 6.** Programa de Atenção Integral à Saúde da População Negra;
- 7.** Programa de Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas;
- 8.** Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente:
 - a) Programa Primeira Infância Melhor
 - b) Programa Saúde na Escola/Projeto Olhar Brasil
 - c) Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente
 - d) Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança/Projeto Ser Saudável
- 9.** Programa de Atenção Integral à Saúde de População LGBT;
- 10.** Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- 11.** Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem;
- 12.** Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso;
 - a) Setor de Fraldas
- 13.** Programa de Alimentação e Nutrição;
- 14.** Núcleo de Crônicos;
 - a) Projeto Vida Ativa
 - a) Programa Hipertensão e Diabetes (HiperDia);
- 15.** Programa de Combate à Tuberculose;
- 16.** Programa IST/AIDS/HV



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

17. Programa de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência – PAISPD;
18. Programa de Atenção a Saúde Bucal;
19. Cartão SUS;
20. Ouvidoria Municipal;
21. Assistência Farmacêutica.

1. ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo os processos de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades.

Conta atualmente com uma cobertura populacional de 79,63% com 48 equipes de Saúde da Família e 16 equipes de saúde bucal (ESB), divididas em 30 Unidades Básicas de Saúde em Família, além de uma unidade móvel odontológica para atendimento das UBSFs que não possuem ESB. Todas as equipes atuam em regime de 40h semanais, sendo apoiada pelos profissionais das Equipes Multiprofissionais (e-NASF).

Abaixo segue planilha com a produtividade referente aos quadrimestres de 2021.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 01 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO		
	Atend.	Proced.	Vis. Domic.									
UBSF ACS Evanilde Nogueira	2.196	854	1.449	1.754	797	1.379	2.129	932	1.619	1.784	794	687
UBSF ACS Vera Regina Theodoro	579	392	189	446	587	253	603	718	533	552	579	755
UBSF Arthur Schimitd	713	2.486	237	1.404	2.641	235	759	2.692	203	1.767	1.597	172
UBSF Bernadeth	781	235	372	605	147	386	698	480	411	864	447	298
UBSF BGV II	1.338	1.436	196	1.559	990	322	1.842	1.543	286	1.362	990	492
UBSF Bolaxa	751	925	72	729	1.392	139	782	1.312	146	514	1.233	283
UBSF Ciro Cardoso Lopes	575	736	817	623	788	835	364	633	870	546	703	819
UBSF Domingos Petroline	421	0	10	472	0	12	555	0	79	613	0	136
UBSF DR Carlos R. Riet Vargas	1.338	1.311	857	1.332	1.495	1.047	1.259	1.810	1.221	1.303	1.437	1.159
UBSF DR Romeu S. Salomão	920	666	0	712	822	0	938	929	0	825	670	0
UBSF DR. Jaime Copstein	1.479	2.083	718	1.177	1.947	499	1.309	2.261	1.030	1.223	1.556	1.027
UBSF DR. José Salomão	819	2.141	796	519	1.521	1.322	780	1.571	1.957	535	2.483	1.651
UBSF DR. Nilo C. da Fonseca	1.123	1.355	102	1.544	1.644	67	2.166	2.054	308	1.485	1.843	185
UBSF DR. Vicente Mariano Pias	515	650	1.693	592	601	1.067	646	693	1.939	318	615	1.743
UBSF João Santos da Silva	181	337	273	956	131	203	707	563	249	824	705	181
UBSF Luiz Gonzaga Dora	1.196	1.307	1.079	1.133	872	614	1.372	932	938	1.213	912	853



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

UBSF Newton Azevedo	1.051	1.210	38	930	1.313	68	1.444	1.178	47	1.460	1.413	1
UBSF Posto IV	349	0	0	314	107	0	366	233	0	472	1.201	4
UBSF Povo Novo	839	220	978	977	116	1.235	984	1.008	1.291	1.169	690	1.408
UBSF Querência	677	1.737	432	648	1.819	318	813	2.785	656	896	1.928	557
UBSF Quinta	2.218	1.950	950	1.973	1.070	934	2.017	2.172	1.162	2.109	1.936	877
UBSF Raimundo Expedito da Cruz	1.776	899	1.666	1.951	1.069	1.663	2.221	388	844	368	975	368
UBSF Rita Lobato	938	1.532	118	1.303	1.338	241	1.617	1.741	270	1.760	1.635	149
UBSF Santa Rosa	623	63	14.342	485	91	302	1.045	33.791	308	1.832	206	392
UBSF Santa Tereza	43	286	27	53	323	24	15	352	20	317	204	82
UBSF São João	745	483	379	987	590	449	904	582	573	954	512	475
UBSF Senandes	762	241	159	282	1.165	587	518	1.308	1.044	575	1.776	1.112
UBSF Sergio Brodt	1.213	1.617	0	1.088	806	0	2.437	1.868	0	1.347	1.223	0
UBSF Taim	408	562	80	398	611	143	419	584	188	447	718	161
UBSF VER. Onedir D. Lilja	562	278	175	1.003	72	227	1.098	153	269	1.076	541	150
TOTAL	27.129	27.992	28.204	27.949	26.865	14.571	32.807	67.266	18.461	30.510	31.522	16.177

Tabela 02 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – Comparativo Quadrimestres

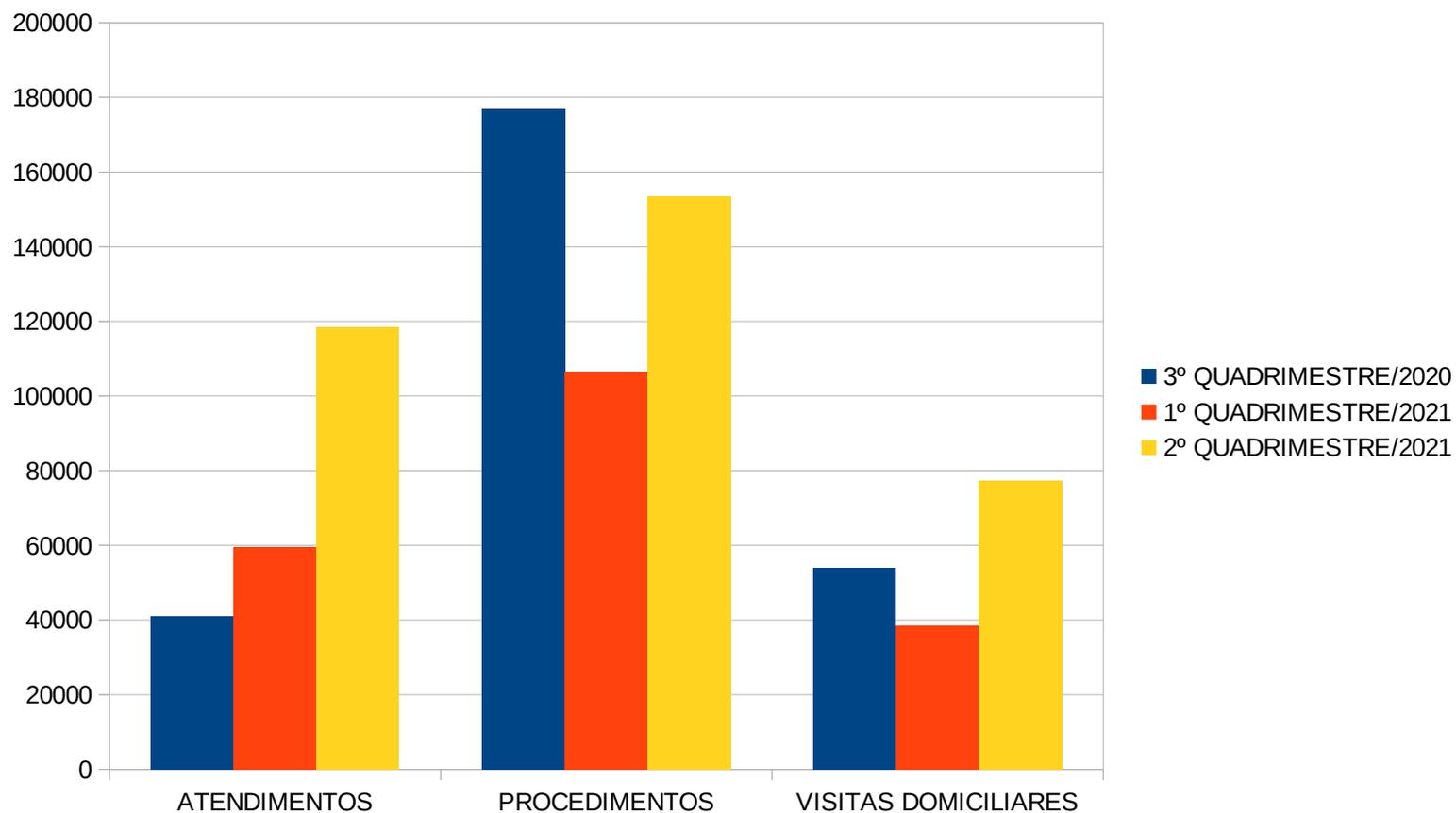
UBSF's	COMPARATIVOS		
	3º QUADRIMESTRE/2020	1º QUADRIMESTRE/2021	2º QUADRIMESTRE/2021
ATENDIMENTOS	41.092	59.550	118.395



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

PROCEDIMENTOS	176.881	106.606	153.645
VISITAS DOMICILIARES	53.909	38.579	77.413

Gráfico 01 – Produção das Unidades Básicas de Saúde da Família – Comparativo Quadrimestres





**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

2. EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE- UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TRADICIONAL (UBS)

As Equipes de atenção primária em saúde (EAPS) tem composição diferente das equipes de Saúde da Família e atuam nas áreas em que não ocorreu ainda a expansão da ESF. São unidades de extrema importância para a saúde no município, devido a complementação do serviço no âmbito da atenção primária, seguem as características e diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

Abaixo as tabelas comparativas com a produção das Unidades.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 03 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	Atendimento	Procedimento	Atendimento	Procedimento	Atendimento	Procedimento	Atendimento	Procedimento
UBS Rita Lobato (turno Estendido)	682	1.532	640	1.350	560	1.402	678	1.340
UBS Junção	174	659	201	600	199	756	179	1.559
UBS Hidráulica	32	521	64	632	156	549	170	701
UBS Parque São Pedro	172	807	112	843	140	861	122	1.261
UBS Barra (Turno Estendido)	79	477	67	618	1	424	2	434
TOTAL	1.139	3.996	1.084	4.043	1.056	3.992	1.151	5.295

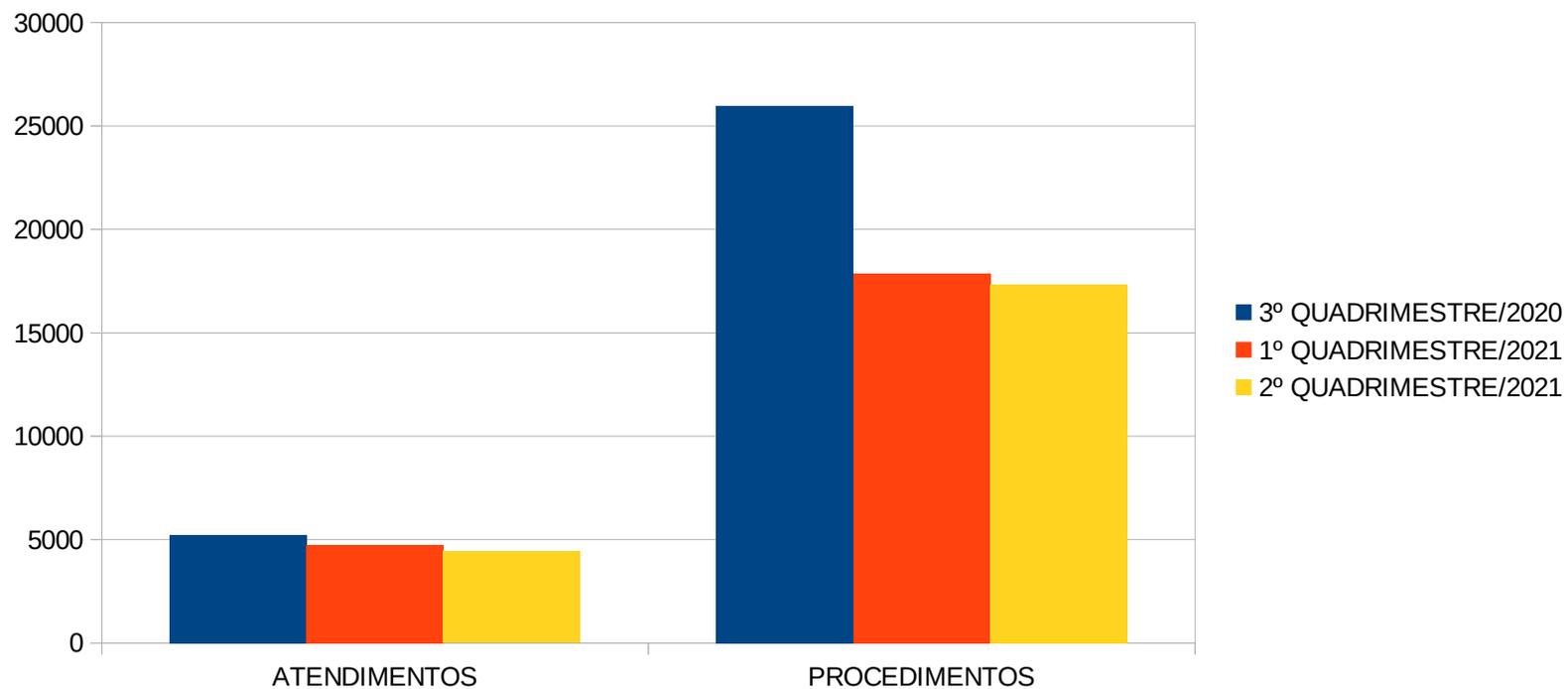
Tabela 04 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – Comparativo Quadrimestre

UBS	COMPARATIVOS		
	3º QUADRIMESTRE/2020	1º QUADRIMESTRE/2021	2º QUADRIMESTRE/2021
ATENDIMENTOS	5.220	4.757	4.430
PROCEDIMENTOS	25.979	17.875	17.326



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Gráfico 02 – Produção das Unidades Básicas de Saúde – Comparativo Quadrimestres





**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

3. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRISIONAL

A unidade básica de Saúde Prisional faz parte das ações desenvolvidas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). O Programa é um conjunto de ações e iniciativas que visam reverter o quadro endêmico e adverso de violações existente no sistema carcerário brasileiro. No Brasil, desde 1984, está previsto em lei o atendimento em saúde às pessoas reclusas em unidades prisionais.

Alguns dados qualitativos desenvolvidos na Unidade de Saúde Prisional:

- Atividades de prevenção, controle e monitoramento à COVID-19;
- Atendimento médico dos servidores penitenciários, servidores da Brigada Militar, profissionais de saúde e pessoas privadas de liberdade que apresentaram Síndrome Gripal;
- Coleta de PCR nos casos sintomáticos para diagnóstico de casos novos, contatos de casos positivos, liberação das celas de triagem;
- Drive-Thru no estacionamento da PERG para investigação dos contatos dos servidores penitenciários com diagnóstico de COVID-19;
- Vacinação contra COVID-19 e H1N1 para servidores penitenciários e população prisional;
- Triagem Odontológica com classificação de risco da população prisional;
- Participação na Live Educação Permanente em Saúde – Sistema Prisional – Módulo 2 : Doenças Infectocontagiosas – Tema: HIV/AIDS e coinfeção TB/HIV, em 03/08/2021. UNISC/SEAPEN-SUSEPE/SES;
- Participação da Live coordenada pela Patrulha Maria da Penha em parceria com o Juizado da Violência Doméstica de Rio Grande/RS, com a apresentação do Projeto Ressignificando a Violência contra a Mulher, da UBS Prisional, em 11/08/2021;
- Atendimento descentralizado das doenças infectocontagiosas, desde o diagnóstico, tratamento e monitoramento;
- Atendimento de Saúde Mental, individual e em grupo;
- Atendimento de Porta de Entrada dos apenados com vistas ao estado de saúde e testagem rápida;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- Atendimento Odontológico;
- Atendimento de Serviço Social;
- Atendimento de Saúde da Mulher com enfoque no Março Lilás;
- atendimentos gerais como TDO, vacinação e procedimentos ambulatoriais;
- Grupo de Tratamento para Tabagismo e atendimentos individuais;
- Projeto Ressignificando a Violência contra a Mulher.

Em relação aos avanços alcançados no 2º quadrimestre desse ano, atingimos 100% da população privada de liberdade vacinada com a 1ª dose para COVID-19 e 95% com imunização completa. Além disso, a participação na Live Educação Permanente em Saúde – Sistema Prisional – Módulo 2: Doenças Infectocontagiosas – Tema: HIV/AIDS e coinfeção TB/HIV, em 03/08/2021. UNISC/SEAPEN-SUSEPE/SES e também da Live coordenada pela Patrulha Maria da Penha em parceria com o Juizado da Violência Doméstica de Rio Grande/RS, com a apresentação do Projeto Ressignificando a Violência contra a Mulher, da UBS Prisional, em 11/08/2021.

Os desafios enfrentados são os mesmos inerentes ao trabalho junto a essa população específica, sendo eles continuamente dialogados com a Coordenação Estadual de Saúde Prisional, Direção da Casa Prisional, Gestão Municipal e Judiciário (VEC - Regional), no sentido de buscar as melhores estratégias para solucionar as demandas identificadas.

Tabela 5 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Atendimento Enfermagem	1.105	1.090	1.110	1.215
Atendimento Médico Clínico	195	226	215	220
Atendimento Pré-natal	0	0	0	0
Atendimentos Odontológicos	59	87	70	55
Planejamento Familiar	25	25	25	25
Serviço Social	124	112	121	98
Saúde Mental	138	113	140	142



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Total Atendimentos	1.646	1.653	1.681	1.755
Exame Citopatológico	9	10	9	3
Teste Rápido	334	323	317	342
Total Procedimentos	343	333	326	345
Total	1.989	1.986	2.007	2.100

Tabela 6 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre/20	1º Quadrimestre/21	2º Quadrimestre/21
Atendimento Enfermagem	0	4.933	4.520
Atendimento Médico Clínico	0	1.166	856
Atendimento Pré-natal	0	0	0
Atendimentos Odontológicos	0	240	271
Planejamento Familiar	0	100	100
Serviço Social	0	534	455
Saúde Mental	0	423	533
Total Atendimentos	0	7.396	6.735
Exame Citopatológico	25	14	31
Teste Rápido	1319	1.270	1.316
Total Procedimentos	1344	1.284	1.347
TOTAIS	1.344	8.680	8.082

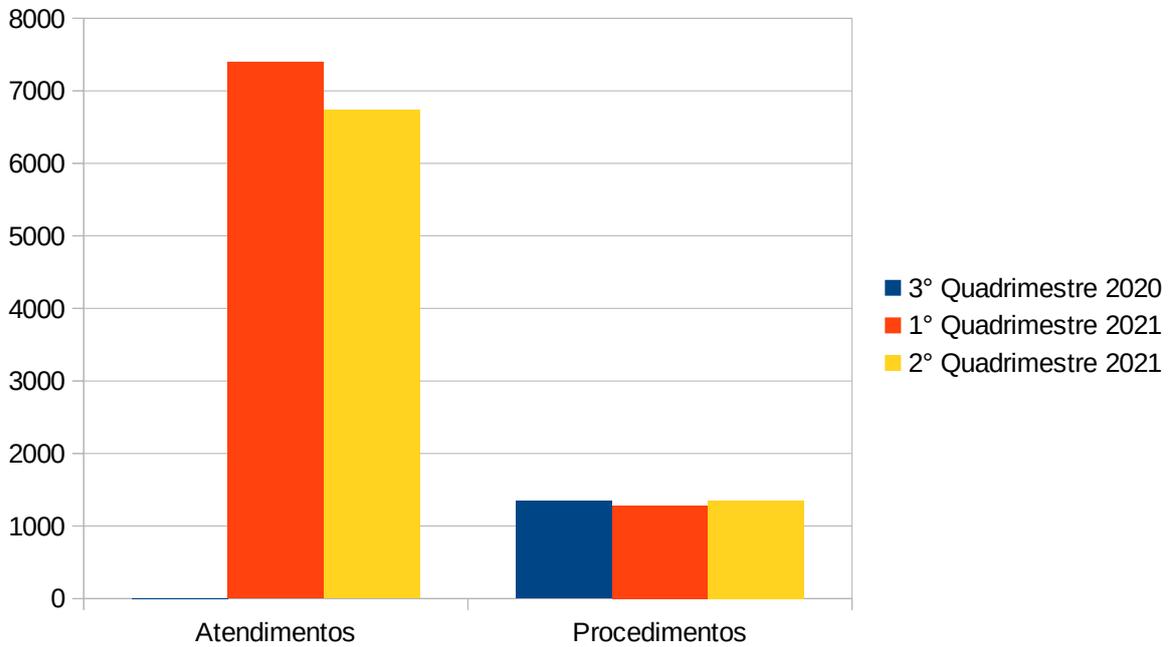
Tabela 7-Testes de COVID na Unidade de Saúde Prisional-Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre/20	1º Quadrimestre/21	2º Quadrimestre/21
Testes de COVID realizados	346	213	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Gráfico 03 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres





**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

4. EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Os núcleos configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF), as equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais).

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos; o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares e possibilita a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma a ampliar e qualificar as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

No Município de Rio Grande, o NASF, foi criado no ano de 2011, através da Lei 7070/2011, onde cria os Núcleos de Apoio às Equipes de Saúde da Família, da Secretaria Municipal da Saúde e dá outras providências.

Foram estruturadas três equipes: Urbano, Rural e Litorâneo, sendo cada equipe responsável por no mínimo 05 equipes de saúde da família e no máximo 09 equipes.

As áreas dos NASF's de Rio Grande, foram definidas em cinco linhas de ação: Atenção Integral a Criança e Adolescente, Atenção Integral a Saúde da Mulher, Saúde integral da pessoa idosa, práticas corporais/atividade física e alimentação e nutrição, tendo como eixos transversais: Saúde Mental, Serviço Social, alimentação, nutrição, reabilitação física, intersectorialidade, redes sociais e participação cidadã.

Cada Equipe de NASF é composto por CINCO profissionais das seguintes categorias: Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Fisioterapeuta e Educador Físico.

Cabe as equipes de NASF às seguintes responsabilidades junto às equipes:

- I – Projeto de Saúde no território, planejamento e apoios a grupos;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

II – Trabalhos educativos, de inclusão social, enfrentamento da violência, ações junto aos equipamentos públicos, como escolas, creches, igrejas, pastorais, etc;

III - Avaliação anual a partir de indicadores e metas;

No ano de 2018, os NASF's passam a contar com mais três equipes, distribuindo-se até o presente momento em: URBANO I; URBANO II, URBANO III, LITORÂNEO, PORTUÁRIO e RURAL.

De acordo com a portaria Nº 2.979 de 12 de novembro de 2019 onde institui o programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de Custeio da Atenção Primária à Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio de alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e serviços de saúde do sistema único de saúde).

Tal portaria revogou as normativas que definem os parâmetros e custeio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB): seção II do Capítulo II do Anexo XXII da Portaria de Consolidação no 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017; e seção II do Capítulo I do Título II da Portaria de Consolidação no 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

Entretanto, a portaria 2.979 em seu epílogo, considera a necessidade de ampliação da capacidade instalada e abrangência da oferta dos serviços da Atenção Primária com atuação de equipes multiprofissionais, bem como nos traz os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária à Saúde, que são: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação, integralidade, orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural.

De acordo com as orientações do Ministério da Saúde, as equipes multiprofissionais na lógica do novo financiamento, deixam de ser somente pela existência dos profissionais cadastrados no CNES e passam a ser fundamentadas no desempenho e alcance dos resultados em saúde (indicadores do pagamento de desempenho). Compreendendo que o novo modelo é focado na pessoa assistida, nenhum componente do novo financiamento é exclusivo de determinado profissional ou equipe, pelo contrário, as equipes multiprofissionais são importantes para o desempenho da atenção primária do município em todos os componentes. A melhoria



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

dos indicadores em saúde está diretamente relacionada à capacidade resolutiva das equipes, às ações e serviços que ofertam e aos profissionais que as compõe. (Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde/Ministério da Saúde - MS/Secretaria de Atenção à Saúde - SAS/ Departamento de Atenção Básica – DAB).

De acordo com o Plano Municipal de Saúde 2018/2021, ficou estimada a meta para ampliação da cobertura de NASF para 80% até o final do ano de 2021. No entanto, após a implementação do PREVINE BRASIL, a partir de 2020, a Equipe Multiprofissional passa a atender 100% das unidades de saúde do município de Rio Grande. Os atendimentos não ficaram restritos apenas às equipes de Estratégia e Saúde da Família, mas também as chamadas equipes tradicionais ou Equipes de Atenção Primária. Ultrapassando a meta descrita no Plano Municipal de Saúde de 80% para 100%.

As Equipes Multiprofissionais obtiveram um aumento não somente quantitativo, mas também qualitativo, devido ao aumento de possibilidades de registro de procedimentos ofertados pelas Equipes aos usuários do SUS.

A partir de março de 2021 às Equipes Multiprofissionais, além da ampliação dos atendimentos em todas às Unidades de Atenção Básica Saúde do Município de Rio Grande, ampliam seus atendimentos através de agendamento de suas especificidades, via GMUS. Esses agendamentos, proporcionam ao usuário um aumento do escopo de horários, facilidades de agendamento e celeridade no processo de atendimento multiprofissional.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 8 – Produtividade das Equipes Multiprofissionais – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Acompanhamento de paciente em terapia nutricional	0	7	0	0
Aferição de Pressão Arterial	5	35	17	15
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional	16	67	30	36
Assistência Multidimensional de pessoa Idosa	-	-	-	-
Atividade Educativa/ Orientação em grupo de atenção Primária	15	53	19	44
Avaliação Antropométrica	76	73	59	86
Avaliação do Crescimento na Puericultura	1	4	-	3
Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	9	47	32	42
Busca Ativa	-	-	-	-
Consulta e Atendimento domiciliar	136	163	108	114
Consulta profissional de Nível Superior na Atenção primária (Exceto médico)	928	1425	1218	1361
Consulta para avaliação clínica do Fumante	0	1	2	3
Escuta inicial/orientação (acolhimento demanda espontânea)	353	455	403	428
Oficina de Massagem/Automassagem	3	7	2	3
Prática corporal /Atividade física em grupo	17	33	47	27
Práticas corporais em Medicina Tradicional Chinesa	3	14	22	42



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Sessão de Acumpuntura	10	15	5	7
Sessão de Antroposofia	2		1	4
Sessão de Aromaterapia	2	14	15	21
Sessão de Arteterapia	-	-	-	-
Sessão de Auriculoterapia	152	115	95	81
Sessão de Cromoterapia	1		2	2
Sessão de Imposição de mãos	1	5	5	7
Sessão de Massoterapia	1	0	0	1
Sessão de Meditação	144	25	45	40
Sessão de Musicoterapia	3	5	13	16
tele Consulta na Atenção primária	-	-	-	-
Tratamento Antroposófico	0	4	1	1
Tratamento Ayurvédico	-	-	-	-
Tratamento em medicina tradicional chinesa	13	88	90	84
Tratamento fitoterápico	5	19	11	9
Tratamento Homeopático	5	10	5	7
Visita Domiciliar Por Profissional de Nível Superior	10	50	19	26
Yoga	113	19	32	25
Total	2024	2753	2298	2535



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 9 – Produtividade das Equipes Multiprofissionais – Comparativo Quadrimestres

	3° Quadrimestre 20	1° Quadrimestre 21	2° Quadrimestre 21
Acompanhamento de paciente em terapia nutricional	-	12	7
Aferição de Pressão Arterial	-	26	72
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional	-	27	149
Assistência Multidimensional de pessoa Idosa	-	9	0
Atividade Educativa/ Orientação em grupo de atenção Primária	174	124	131
Avaliação Antropométrica	19.444	334	294
Avaliação do Crescimento na Puericultura	0	34	8
Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	0	23	130
Busca Ativa	-	-	-
Consulta e Atendimento domiciliar	1.307	476	521
Consulta profissional de Nível Superior na Atenção primária (Exceto médica)	26.854	8.204	4.932
Consulta para avaliação clínica do Fumante	-	4	6
Escuta inicial/orientação (acolhimento demanda espontânea)	15.103	1.536	1.639
Oficina de Massagem/Automassagem	-	17	15
Prática corporal /Atividade física em grupo	7	76	124



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Práticas corporais em Medicina Tradicional Chinesa	15	124	81
Sessão de Acupuntura	-	11	37
Sessão de Antroposofia	-	4	7
Sessão de Aromaterapia	-	15	52
Sessão de Arteterapia	-	1	-
Sessão de Auriculoterapia	308	373	443
Sessão de Cromoterapia	--	2	5
Sessão de Imposição de mãos	-	10	18
Sessão de Massoterapia	-	8	2
Sessão de Meditação	33	178	254
Sessão de Musicoterapia	-	2	37
tele Consulta na Atenção primária	-	17	-
Tratamento Antroposófico	-	2	6
Tratamento Ayurvédico	-	1	0
Tratamento em medicina tradicional chinesa	-	40	275
Tratamento fitoterápico	-	13	44
Tratamento Homeopático	-	14	27
Visita Domiciliar Por Profissional de Nível Superior	-	8	105
Yoga	-	90	189
Total	63.245	11.815	9.610



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

5. CONSULTÓRIO DE RUA

A equipe do Consultório na Rua – CnaR - do Rio Grande além de promover a visibilidade da população em situação de Rua – PSR –, objetiva garantir o atendimento destes usuários do SUS em qualquer serviço de saúde. Para tanto a equipe garante o direito da PSR de receber atendimento independente das suas condições de higiene, de ter feito uso de drogas, com ausência de documentos e comprovante de endereço para adquirir o cartão SUS, entre outras situações específicas desta população, incluindo o PSR nas redes de atenção à saúde, atuando como mediadores em situações específicas para melhor adesão de tratamento.

A equipe utiliza uma escuta qualificada, no atendimento individual, que promove a inclusão da PSR nos serviços de saúde, tornando-se uma ferramenta de promoção do acolhimento, envolvendo o trabalho em equipe, as diferentes modalidades de acesso e uma dinâmica inovadora na organização dos cuidados e da rede de cuidado a que a PSR terá acesso. Promovendo, desta forma, uma oferta de serviços que garanta a transversalização de ações em diferentes níveis de complexidade da rede de cuidados continuados em saúde.

Principais atividades realizadas no 2º quadrimestre de 2021 :

- Atendimento individual, acolhimento, escuta qualificada e oferta de serviços;
- Atendimento humanizado como estratégia para promoção ao cuidado;
- Encaminhamentos à dispositivos de saúde e socioassistenciais;
- Visitas in loco para acompanhamento do cuidado, consultas de enfermagem e realização de curativos;
- Acompanhamento de vulnerável em consultas clínicas, psiquiátricas, e com outros especialistas;
- Testes rápido de HIV/Aids, Hepatite, Sífilis, COVID-19;
- Vacinação para COVID-19 e H1N1;
- Mapeamento do abandono de tratamento de sífilis, tuberculose, HIV, suspeita de COVID19 dentre outras comorbidades;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- Acompanhamento e administração de medicamentos inclusive antituberculostáticos no território nos tratamentos e cuidados em saúde;
- Profilaxia ao COVID19;
- Redução de Danos;
- Reuniões de equipe e entre equipes de outros dispositivos que trabalham com PSR.

Caber ressaltar que o Consultório na Rua sofreu uma reestruturação, desde maio do corrente ano, para a readequação das ações e qualificação dos procedimentos realizados pela equipe. Portanto, todo o quadro funcional foi desfeito e organizou-se uma nova equipe com a proposta de focar os atendimentos ao que realmente concerne ao trabalho previsto nas portarias e políticas públicas para esta. Desta forma observa-se uma redução drástica nos números de produção devido ao período de reorganização da mesma, sendo que estes números estão paulatinamente se normalizando no período deste quadrimestre e devem seguir neste movimento até o final do ano.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 10– Produtividade da Equipe Consultório de Rua – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Atendimento Individual	86	136	300	363
Atividade Coletiva	4	4	8	5
Procedimentos de Enfermagem	89	41	101	197
Acompanhamento em consulta/Consulta conjunta	17	65	112	135
Acompanhamento de usuários em situação vulnerável	10	15	20	10
Reunião entre equipes que atendem o público-alvo	6	5	11	6
Total	212	266	552	716

Tabela 11– Produtividade da Equipe Consultório de Rua – Comparativo Quadrimestres

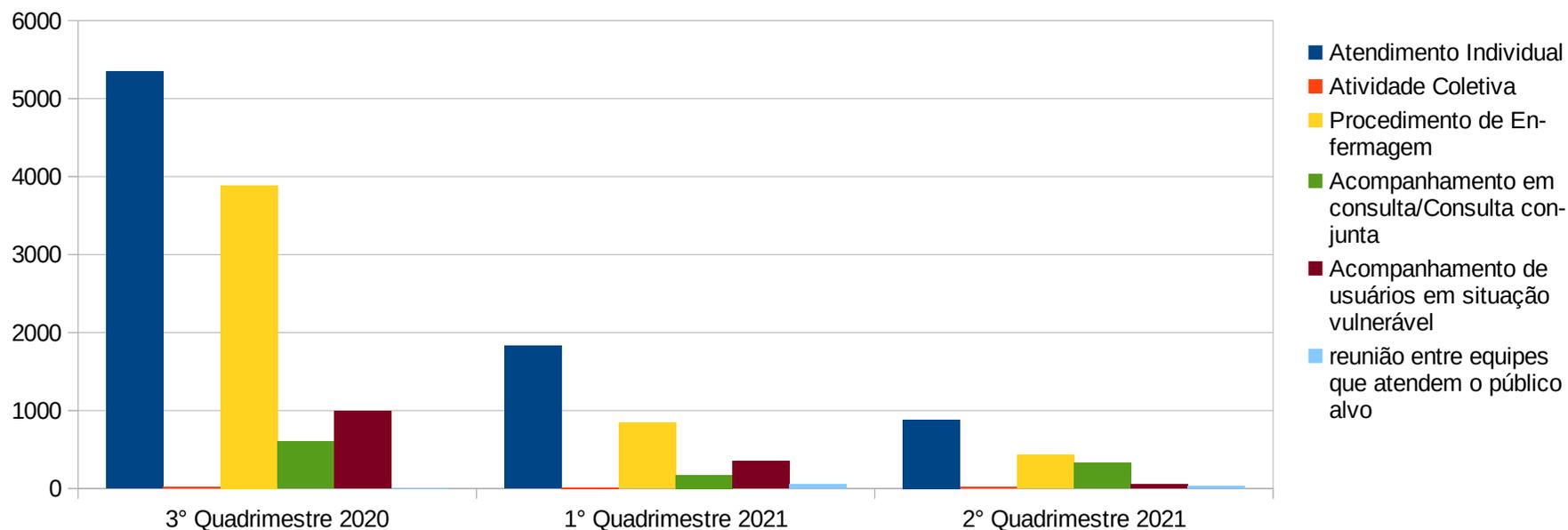
	3º Quadrimestre 20	1º Quadrimestre 21	2º Quadrimestre 21
Atendimento Individual	5.348	1.829	885
Atividade Coletiva	17	13	21
Procedimentos de Enfermagem	3.887	841	428
Acompanhamento em consulta/Consulta conjunta	601	173	329



**Estado Do Rio Grande do Sul
 Prefeitura Municipal do Rio Grande
 Secretaria de Município da Saúde**

Acompanhamento de usuários em situação vulnerável	997	353	55
Reunião entre equipes que atendem o público-alvo	0	55	28
Total	10.850	3.264	1.746

Gráfico 04 – Produção da Unidade de Saúde Prisional – Comparativo Quadrimestres



6.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

6. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

O programa de Atenção à Saúde da População Negra atua diretamente na formulação de estratégias e no desenvolvimento de ações das especificidades desta população. O enfrentamento ao racismo, bem como a compreensão de que o racismo é um determinante social em saúde, tendo o combate como uma das estratégias para implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra (PAISPN). Nesta Política o racismo pode ser evidenciado e combatido em processos, atitudes ou comportamentos que denotam discriminação derivada de estereótipos, preconceito inconsciente, ignorância por parte de profissionais que lidam com esta população, os quais colocam pessoas e grupos em situação de desvantagem, e a dimensão psíquica que acomete indivíduo e coletivo ao qual pertence, levando-o ao adoecimento por conta das iniquidades vividas.

Tabela 12 – Produtividade do Programa Saúde da População Negra – Comparativo Quadrimestres

	1º Quadrimestre/2 0	1º Quadrimestre/2 1	2º Quadrimestre/ 21
Reuniões	29	19	2
Atendimento/orientação	42	6	0
Ações/eventos/oficinas (participação)	14	0	1
Ações/eventos/oficinas (organização)	3	0	1
Total	88	25	4



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

7 - PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

A atenção à saúde dos povos indígenas é norteada conforme o estabelecido pela legislação que criou o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (1999) e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (nº 9.836/2002). Com isso, fez-se necessária a criação de mecanismos e estruturas singulares que dão novas conformações a rede de atenção à saúde para os povos indígenas. Esse subsistema está sob gestão do Ministério da Saúde, conforme estabelece a legislação, e se organiza a partir das áreas indígenas.

O trabalho do Programa Municipal de Atenção Integral a Saúde dos Povos Indígenas atua desde 2015, dentro da Atenção Primária, na Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande.

Considera-se a existência de 32.989 indígenas no Rio Grande do Sul segundo o último censo realizado pelo IBGE em 2010. O Rio Grande do Sul possuía neste último censo 65 municípios com indígenas presentes em seu território, o que não incluía Rio Grande, onde se estabeleceram famílias das etnias Guarani *M'byá* e *Kaingang* a partir do ano de 2016.

No caso do município de Rio Grande inexistem terras indígenas, apenas aldeias estruturadas em locais cedidos pelo município e pelo estado e acampamentos sazonais montados em período de temporada de veraneio. O que resulta em usuários residentes no município, assim como usuários sazonais sobretudo os trabalhadores do período de veraneio e os estudantes universitários.

No município, o acesso às ações específicas em saúde é garantido a esses cidadãos, em regiões de cobertura das UBSF's, tanto os residentes quanto os sazonais, com responsabilidade compartilhada entre gestões públicas das três esferas (Federal, Estadual, Municipal).

Para essas populações, o acesso à saúde não envolve somente o atendimento em seus territórios, mas, também, a melhor percepção das demandas por parte dos trabalhadores e gestores do SUS. O que torna importante o processo de formação e capacitação dos profissionais que trabalham direta e indiretamente com esses cidadãos, através de capacitações e eventos realizados pelo Programa e outros



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

setores da Secretaria Municipal da Saúde que contribuam com um olhar profissional ampliado sobre as necessidades específicas em saúde dessa população.

As metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018/2021, estão sendo alcançadas gradativamente, tendo em vista que a população indígena segue recebendo atendimento mensal da equipe multidisciplinar da SESAI nas aldeias, sendo que o atendimento médico da equipe é realizado trimestralmente, o que dificulta o suporte no atendimento dessa população, resultando na busca por atendimento médico nas unidades da ESF o que os coloca em risco de contágio pelo Sars-CoV-2 dentro do atual quadro de pandemia em que se encontra a população mundial que, também, vem ocasionando mudanças e adequações nas metas estabelecidas no Plano Municipal para o período 2018/2021.

Dentro das metas alcançadas estão:

- Testes Rápidos para HIV, Sífilis, HCV e HbsAg, realizados pela SESAI, pelas Unidades Básicas de Saúde da Família, bem como pelo Programa Municipal ISTs/HIV no fornecimento de kits de testagens e preservativos;
- Testes de gravidez, acompanhamento pré-natal, puerpério, assim como assistências ao RN (testes realizados em UBSFs e Hospitais), bem como encaminhamentos para consultas e exames;
- Exames preventivos de rotina para a saúde da mulher (CP, US Transvaginal, Mamografias e US de Mamas) assim como encaminhamentos e resgates de laudos em clínicas e laboratórios conveniados com o SUS;
- Orientações e encaminhamentos de planejamento familiar;
- Exames preventivos de rotina para a saúde do homem, solicitadas pela SESAI e encaminhadas pelo Programa;
- Campanha de vacinação atualizada contra COVID-19, H1N1 e outras vacinas de rotina dos calendários de vacinação;
- Encaminhamentos viabilizados pela SESAI para o Programa (pacientes Doenças Crônicas).

Não foi possível promover capacitações aos profissionais de saúde, tampouco a realização de eventos, neste segundo quadrimestre de 2021 devido à continuidade



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

da pandemia, buscando respeitar os protocolos da OMS e do município quanto a evitar a aglomeração de pessoas em espaços fechados.

As metas a serem alcançadas pelo programa são:

- A adoção de um modelo complementar e diferenciado de organização de serviços voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, que garanta aos povos indígenas a efetivação desse direito, considerando as especificidades culturais, epidemiológicas e operacionais dos povos. Há a necessidade do estudo de caso para a elaboração de um documento que venha a suprir tais necessidades, a ser realizado em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para os Povos Indígenas e o Conselho Municipal dos Povos Indígenas para se buscar resultados satisfatórios;
- Efetivar a aplicação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Indígena no município de Rio Grande, garantindo os direitos e respeito às especificidades da população indígena. Os objetivos, indicadores e metas desse plano foram discutidos em parceria com a comunidade residente na aldeia e acompanhado pela Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para os Povos Indígenas;
- Articular com a Secretaria de Município da Causa Animal – SMCA o planejamento de esterilização dos animais domésticos das aldeias.

Ressaltamos ainda que, no quadrimestre atual não foram registrados casos de infecção por Coronavírus e COVID-19 na população residente nas aldeias, bem como na população sazonal. Isso foi um avanço significativo tendo em vista o trabalho desenvolvido desde o início dos protocolos de segurança da pandemia, já que houve uma boa adesão da comunidade na campanha de vacinação realizada pela SESAI, tanto da COVID-19 como da H1N1, no uso dos EPIs e no respeito aos períodos de quarentena e de distanciamento social.

Importante salientar que não houve óbitos, tampouco internações hospitalares na comunidade das aldeias, desde o início da pandemia no País, em março de 2020. Quanto ao recurso de materiais direcionados para a enfermagem, já nos foram liberados todos os EPIs necessários solicitados até o momento, o que inclui, por exemplo, pilhas alcalinas “palito” (tamanho AAA) para os oxímetros e termômetros infravermelhos.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Podemos ressaltar outro avanço importante foram as articulações junto a SMCA e a Vigilância Ambiental em Saúde para a avaliação e o tratamento de zoonoses nos animais domésticos das aldeias.

Percebendo a necessidade dessas comunidades de serem orientadas quanto ao conhecimento e prevenção da COVID-19 e suas variantes, houve segmento no suporte à população das aldeias, bem como monitoramento e seguimento na entrega de *kits* de máscaras descartáveis e álcool gel cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde, com um quantitativo calculado e dispensado à população semanalmente.

A população indígena recebeu doações de cestas básicas da FUNAI e deu-se entrada no Plano de Aplicação do Recurso Estadual Indígena, onde em acordo com lideranças das aldeias foi decidido que o empenho relativo às cestas básicas de alimentos, higiene e limpeza seriam distribuídos entre as parcelas referentes aos meses de julho, agosto e setembro.

Além das ações realizadas acima, destacam-se, também, as seguintes atividades:

- Articulação entre UBSF's e aldeias no agendamento de consultas e marcação de exames de laboratório e imagem quando solicitado;
- Viabilização das visitas domiciliares realizadas pelas UBSF's referentes as aldeias sempre que solicitado;
- Acompanhamento de pacientes aos hospitais da Santa Casa do Rio Grande e HU FURG/EBSERH para avaliação médica e exames laboratoriais e de imagem quando solicitados, assim como resgate dos mesmos;
- Monitoramento dos sinais vitais dos pacientes nas aldeias e atendimento de enfermagem para os pacientes com ou sem comorbidades;
- Acompanhamento na aldeia referente ao monitoramento de novos indígenas vindos de outros municípios dando orientações sobre prevenção ao COVID-19, verificando sinais vitais e sintomas gripais;
- Acompanhamento, monitoramento e apoio as demandas solicitadas pela equipe multidisciplinar da SESAI do Polo Base Porto Alegre nas aldeias e UBSF's (reuniões);
- Encaminhamentos ao Setor de Alimentação e Nutrição da SMS de formulários previamente preenchidos referentes à solicitação de fórmulas e/ou suplementos



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

nutricionais sendo que, durante a pandemia COVID-19, vem sendo realizados pelo Programa, com a entrega das fórmulas e/ou suplementos solicitados diretamente nas UBSF's de referência das aldeias;

- Agendamento de viaturas junto ao setor responsável para praticar ações de monitoramento nas aldeias;
- Coleta de dados de identificação, preenchimento do formulário CNES, encaminhamento para setor Cartão SUS para devida atualização, confecção e entrega nas aldeias para os respectivos clientes;
- Visitas às UBSF's para esclarecimentos sobre agendamentos de exames solicitados pela equipe médica e de enfermagem da SESAI para devida transcrição das receitas e exames de laboratório e imagem;
- Distribuição de medicamentos já prescritos pelo médico responsável nas aldeias sempre que solicitado, salientamos aqui que existe um controle rigoroso sobre toda e qualquer medicação a ser disponibilizada para cada paciente;
- Agendamento via UBSF e/ou SESAI de Testes Rápidos (Sífilis, HIV, HB, HC e Gravidez);
- Encaminhamento, acompanhamento e orientações às gestantes quanto ao agendamento de consultas de Pré-Natal;
- Atualização de vacinas;
- Exames laboratoriais e de imagem realizados no município;
- O Programa realiza contato com a Central do SMU (ambulâncias) e Unidades de Saúde para remoção de pacientes que necessitam de atendimento de Urgência e Emergência como, por exemplo, gestantes em trabalho de parto;
- Comunicação telefônica e via *WhatsApp*, com os indígenas, sobre consultas e exames pré-agendados, orientações sobre o preparo para os mesmos e acompanhamento/monitoramento desde a saída da aldeia até seu retorno com segurança;
- Avaliação, notificação e monitoramento da quarentena dos indígenas sob suspeita de infecção ou positivados por Coronavírus até o período de término de seu isolamento;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- Encaminhamento ao hospital para avaliações clínicas, cirúrgicas, pediátricas e de obstetrícia;
- Acompanhamento de profissional da Vigilância Epidemiológica para coletar PCR e realizar Teste Rápido para testagem de COVID-19 em todas as aldeias;
- Devido à dificuldade de mobilidade dos indígenas e também respeitando seu isolamento, fazemos a retirada e entrega de medicações nas farmácias das UBSF's e FAMEP (SMS) e entregamos nas suas residências;
- Busca ativa de documentos de indígenas em outras aldeias com apoio da SESAI;
- Encaminhamentos para a SMCAS de indígenas que chegam às aldeias do município sem certidão de nascimento ou outros documentos, para a confecção dos mesmos, assim como outros serviços prestados por esta secretaria;
- Acompanhamento e avaliação de enfermagem das puérperas e recém nascidos;
- Tratamento para escabiose (sarna) nos cães de uma das aldeias, realizado em conjunto com a SMCA e a Vigilância Ambiental em Saúde (zoonoses).

Atualmente, devido a pandemia, o Programa Municipal de Saúde Indígena deu segmento em todas as ações e metas que foram possíveis de serem alcançadas com um trabalho de monitoramento e orientação de enfermagem frequente, dando conta das demandas solicitadas pela SESAI e pelo Programa, porém, a fim de respeitar os protocolos de segurança da pandemia, foi impossível a realização de trabalhos educativos em saúde que envolvessem eventos e capacitações de profissionais.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 13 – Produtividade do Programa Saúde dos Povos Indígenas – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Reuniões				
Visitas nas aldeias	29	28	30	31
Participação em eventos	0	0	0	0
Organização de eventos	0	0	0	0
Profissionais capacitados	0	0	0	0
Total	33	31	34	37

Tabela 14 – Produtividade do Programa Saúde dos Povos Indígenas – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre/20	1º Quadrimestre/21	2º Quadrimestre/21
Reuniões			
Visitas nas aldeias			
Participação em eventos	0	0	0
Organização de eventos	0	0	0
Profissionais Capacitados	0	0	0
Totais	160	68	135



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

8. NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A) Programa Primeira Infância Melhor (PIM)

O objetivo principal do PIM é orientar as famílias e as gestantes, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças desde a gestação até os 6 (seis) anos de idade. O PIM/PCF atende famílias em vulnerabilidade social, com visitas domiciliares e semanais, levando atividades pedagógicas para as mães/cuidadores desempenharem com as suas crianças, colocando-as num patamar de protagonistas do desenvolvimento dos seus filhos, tendo os visitantes como mediadores no processo mãe/filho, levando informações e orientações. Em nível municipal é regulamentado por meio da Lei Municipal nº 8.455, de 9 de dezembro de 2019.

Atendimento as famílias: Segue respeitando o mesmo fluxo de dia e horário combinado com as famílias, mas de uma forma diferenciada, as atividades são entregues e propostas no portão das casas, evitando assim contato direto com as crianças dentro de seu domicílio. Foram ofertadas as atividades de forma *online* as famílias que ainda não se sentem seguras para o retorno das atividades de forma presencial.

Neste quadrimestre os visitantes e monitores participaram de ações de orientação e apoio a vacinação dentro das Unidades de Saúde Materno infantil e Rita Lobato, o que influenciou na diminuição de atividades realizadas neste quadrimestre. Outro ponto que influenciou na diminuição de famílias atendidas foi a saída de visitantes ativos no programa, devido ao término de contrato dos mesmos. Foi aberto no mês de maio edital para contratação de 15 (quinze) vagas em regime de estágio, mas somente 4 (quatro) visitantes se colocaram aptos para a visita domiciliar. Os mesmos já foram capacitados e começaram a sua atuação no Programa. Devido ao não preenchimento de vagas na sua totalidade, foi reaberto no dia 15 de agosto de 2021 novo edital para composição das 11 (onze) vagas não preenchidas, que agora



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

estão na fase de homologação das inscrições. Tão logo os visitantes estejam aptos para o trabalho incrementaremos no programa o atendimento de mais 190 (cento e noventa) famílias. As capacitações continuadas seguem através de *lives*, videoconferência e materiais encaminhados pelo PIM Estado, Grupo Técnico Municipal e sugestões pertinentes da rede. As reuniões continuam adequadas via vídeo com equipe de visitantes, monitores e Grupo Técnico Municipal (GTM), Grupo Técnico Estadual (GTE) e 3ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Neste mês de agosto foram ofertadas duas *lives* com participação de diversos profissionais falando sobre a importância da amamentação, estimulando e debatendo o tema durante a semana do bebê, uma importante ação do Programa Primeira Infância Melhor envolvendo diversos programas e serviços da secretaria para os temas pertinentes a Primeira Infância.

Tabela 15 – Produtividade PIM – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Atendimentos	431	408	353	268
Famílias atendidas	319	265	212	197
Reuniões	5	4	3	4
Capacitações	1	1	2	4
Eventos	0	0	0	2
Totais	756	678	570	475

Tabela 16 – Produtividade PIM – Comparativo Quadrimestres

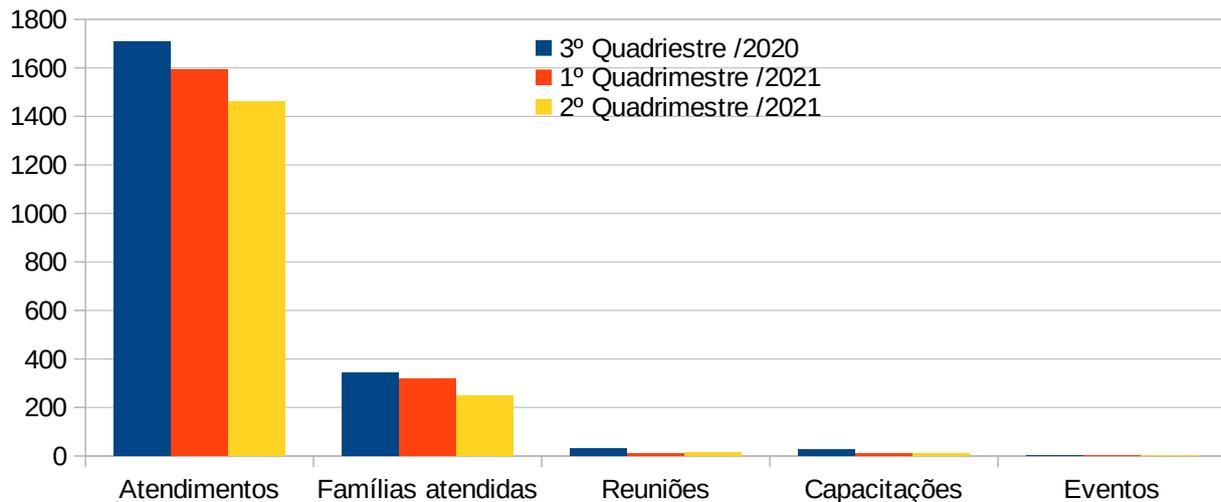
	3º Quadrimestre /2020	1º Quadrimestre /2021	2º Quadrimestre /2021
Atendimentos	1.710	1.595	1.460
Famílias atendidas	342	319	248
Reuniões	30	12	16
Capacitações	28	8	8



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Eventos	0	0	2
Totais	2.110	1.934	1.734

Gráfico 05– Produção PIM – Comparativo Quadrimestres



B) Programa Saúde na Escola e Projeto Olhar Brasil

O Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolve suas ações em paralelo ao Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente (PAISA) e ao Projeto Olhar Brasil. O PSE atua em parceria com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a rede de educação do município, promovendo o fortalecimento do trabalho intersetorial a nível local, através de atividades educativas e preventivas de promoção, prevenção e atenção à saúde com linhas de educação estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS), que visam contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública, desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. O PSA tem como objetivo atuar na implementação das diretrizes nacionais para atenção integral à saúde.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Devido a rede pública de ensino estar em sistema remoto até agosto do presente ano, as atividades foram organizadas e articuladas de forma que atendessem e acolhessem os discentes dentro do formato de ensino ofertado. Portanto, as mesmas estão sendo enviadas através de vídeos com orientações, sugestões de atividades corporais para realizarem em casa, sugestões de atividades para professores desenvolverem junto as aulas como: cidadania, alimentação saudável, covid, entre outras ações norteadoras do PSE.

GTM e apoiadores - Neste período foram realizados encontros presenciais, troca de informações de forma *online* e através de grupos de *WhatsApp*. Os anexos para serem lançados no sistema necessitam que as escolas enviem com dados precisos dos alunos, como o cartão SUS, o que tem retardado um pouco o sistema de ser alimentado, porém, tal situação está sendo trabalhada com fichas padronizadas, capacitação do grupo técnico e orientadoras educacional, e monitoramento das ações realizadas.

O Projeto Olhar Brasil tem o objetivo de identificar problemas visuais em 100% (cem por cento) dos alunos matriculados na rede pública de ensino. O Projeto Olhar Brasil deveria ser custeado pelo governo federal, via FURG, mantenedora dos consultórios itinerantes, lentes e armações, contudo, tendo em vista a carência do profissional optometrista, na universidade, a Secretaria de Município da Saúde (SMS) custeia a montagem dos óculos. A triagem dos estudantes consiste em uma avaliação inicial, realizada no ambiente escolar, pelo professor, através da aplicação da escala de sinais de *SNELLEN*. A partir deste momento, se considerado necessário encaminhamento, o responsável pelo estudante, é chamado na escola para levar o encaminhamento nas UBS e/ou ESF, estas unidades, encaminham à SMS, ao CMCE, que organiza e agenda do profissional. Conforme reunião com Universidade Federal de Rio Grande (FURG), no ano de 2020, o Programa seria reativado no próximo ano com novo nome e dinâmica de trabalho, o que até o presente momento não ocorreu.

Tabela 17 – Produtividade Programa Saúde na Escola / Crescer Saudável – 2º Quadrimestre de 2021



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Escolas municipais atendidas	28	13	48	34
Escolas estaduais atendidas	8	15	10	23
Reuniões Grupo Técnico Municipal/ Regional/ Estadual	4	3	1	5
Formação/capacitações escolas	5	4	4	7
Totais	45	35	63	69

Tabela 18 – Produtividade Programa Saúde na Escola / Crescer Saudável – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre /	1º Quadrimestre /	2º Quadrimestre /
	20	21	21
Escolas municipais atendidas	0	0	123
Escolas estaduais atendidas	0	0	56
Reuniões Grupo Técnico Municipal/ Regional/ Estadual	6	20	13
Formação/capacitações escolas	7	6	20
Totais	13	26	212

Tabela 19 – Produtividade Projeto Olhar Brasil – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Consultas oftalmológicas ofertadas	0	0	0	0
Consultas oftalmológicas realizadas	0	0	0	0
Não comparecimento	0	0	0	0

Tabela 20 – Produtividade Projeto Olhar Brasil – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre /	1º Quadrimestre /	2º Quadrimestre /
	20	21	21



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Consultas oftalmológicas ofertadas	0	0	0
Consultas oftalmológicas realizadas	0	0	0
Não comparecimento	0	0	0

C) Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente

O Programa de Atenção Integral a Saúde do Adolescente fundamenta-se numa política de promoção a saúde, identificação de grupos de risco, detecção precoce dos agravos, tratamento adequado e reabilitação. Desenvolve e planeja, práticas educativas e participativas que permeiam todas as ações dirigidas aos adolescentes, assegurando apropriação por parte destes de conhecimentos necessários a um maior controle da sua saúde.

Devido a rede pública de ensino, atividades extracurriculares e grupos esportivos estarem em sistema de ensino *online*, até agosto do presente ano, atividades educativas em saúde estão sendo enviadas através de vídeos com orientações, vídeos com atividades para realizarem em casa, incentivo de atividades realizadas pelos alunos referentes as ações norteadoras do PSE, tais como: trabalho de conscientização álcool e droga, violências, covid-19, entre outros. O programa também acolhe demandas de adolescentes do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, entre outros para os serviços de saúde de referência e é responsável pela entrega da carteira de vacina do adolescente em unidades de saúde.

Tabela 21 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto
--	------	-------	-------	--------



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Distribuição de material informativo nas UBSF	300	25	0	58
Capacitações/ Ações permanentes sobre saúde do adolescente	2	4	2	4

Tabela 22 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrimestre /	1º Quadrimestre /	2º Quadrimestre /
	20	21	21
Distribuição de material informativo nas UBSF	25	52	383
Capacitações/ Ações permanentes sobre saúde do adolescente	6	5	12

D) Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança / Projeto Ser Saudável

O Programa propõe a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da Criança de 0 (zero) a 10 (dez) anos, proporcionando atenção humanizada e qualificada, tendo três eixos centrais estruturantes das linhas de cuidados: o nascimento e o primeiro ano de vida saudável; o crescimento e o desenvolvimento saudáveis; a proteção e a promoção a saúde física e emocional. Atribuições do Programa: incentivar e qualificar o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento; atenção à saúde do recém-nascido; promoção e proteção ao aleitamento materno; vigilância da mortalidade infantil e fetal; e a prevenção das violências.

Teste do Pezinho: Considerando a Nota Informativa nº 4/2020-CGSH/DAET/SAES/MS recomendando que durante a vigência do período de epidemia de covid-19 a coleta do teste do pezinho ou marcação para as Unidades de Saúde sejam realizadas pela maternidade, garantir a menor circulação de fluxo nas maternidades e exposição de puérperas e recém-nascidos. Essa medida deve ser



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

adotada durante o período de Pandemia de Coronavírus tão logo voltando ao seu fluxo normal de atuação.

Investigações domiciliar de óbito infantil: realizadas normalmente, porém com todos os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIS) necessários para prevenção do servidor e família entrevistada. As investigações são enviadas pela Vigilância em Saúde com destino ao Programa Saúde da Criança, para levantamento de dados domiciliares tal ação só é possível a partir deste encaminhamento.

Obs.: Estes dados encontram-se no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e quantitativo de mortalidade infantil apresentado pela Vigilância em Saúde.

Busca ativa de crianças com comorbidades: egressas da UTINEONATAL, em situação de vulnerabilidade e encaminhadas pela rede de atenção. Todos encaminhamentos acolhidos, avaliados no território e encaminhados aos programas de acompanhamento para monitoramento contínuo e em conjunto com a saúde da criança.

Amamentação: durante o quadrimestre foram ofertadas atividades de incentivo ao aleitamento materno e cuidados com o bebê através de *lives* e materiais ofertados pela Secretaria Estadual da Saúde, 3º Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Ministério da Saúde. Também, na oportunidade Campanha Municipal agosto Dourado e Semana Municipal do Bebê em parceria com o Programa Primeira Infância Melhor/PIM e rede Municipal de Saúde. A ação ofertou *lives* envolvendo profissionais como: Pediatra, Doula, Enfermeira, Psicóloga, Nutricionista da Secretaria de Município da Saúde (SMS) e Nutricionista do Banco de Leite do Hospital Universitário (HU), ações domiciliares de incentivo ao aleitamento materno, capacitações para profissionais com a Parceria do Programa Crescer Saudável.

Tabela 23 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Marcação do teste do pezinho por UBSF	0	0	0	0
Marcação do teste do pezinho pelo LAMAC	0	0	0	0



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Investigação de óbito domiciliar de crianças menores de 2 (dois) anos	0	0	0	0
Acompanhamento de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade	319	265	212	197
Ações de incentivo a amamentação	2	4	0	24
Capacitação/ Reuniões	3	2	3	5

Tabela 24 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Marcação do teste do pezinho por LAMAC	0	0	0
Marcação do teste do pezinho pelo LAMAC	0	0	0
Investigação de óbito domiciliar de crianças menores de 2 (dois) anos	0	0	0
Acompanhamento de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade	-	-	984
Ações de incentivo a amamentação	-	-	30
Capacitação/ Reuniões	6	10	13

Obs.: Estes dados estão dentro das coletas contabilizadas pela Estratégia da Família e Laboratórios LAMAC.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

9 . PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTI

O programa Municipal de Atenção Integral à Saúde da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT's), tem por objetivo trabalhar a promoção da cidadania e a equidade em saúde para as pessoas LGBT's. Das funções definidas por este estão: analisar e identificar as necessidades de saúde da População LGBT do Município; promover a inclusão da Política Nacional e Estadual de Saúde Integral LGBT no Plano Municipal de Saúde, em consonância com as realidades, demandas e necessidades locais; estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de gestão e do impacto da implementação desta Política Nacional de Saúde Integral LGBT; articular com outros setores de políticas sociais, incluindo instituições governamentais e não-governamentais, com vistas a contribuir no processo de melhoria das condições de vida da população LGBT, em conformidade com esta Política Nacional de Saúde Integral LGBT; incluir conteúdos relacionados à saúde da população LGBT, com recortes étnico-racial e territorial, no material didático usado nos processos de educação permanente para trabalhadores de saúde; implantar práticas educativas na rede de serviço do SUS para melhorar a visibilidade e o respeito a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais; apoiar a participação social de movimentos sociais organizados da população LGBT nos Conselhos Municipais de Saúde, nas Conferências de Saúde e em todos os processos participativos. A Política e o Programa de Atenção Integral à Saúde da População LGBT estão regulamentados por meio da Lei Municipal nº 8246, de 14 de agosto de 2018.

Nossas reuniões e *lives* Com os grupos de estudos da Universidade Federal do Rio Grande, Associações, ONGs, Gestores, servidores e usuários do Programa Municipal da saúde LGBT do Rio Grande, durante o 2º quadrimestre de 2021, buscou relatar e estimular a consciência social de que os princípios da igualdade e dignidade da pessoa humana são pilares fundamentais para o resultado de uma promoção a saúde inclusiva e sem preconceito, promovendo um acolhimento integral e humanizado a todes para tanto essas participações foram fundamentais para a perspectiva de trabalho em redes de assistência e solidariedade.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Projetos continuados com efetividade nesse segundo quadrimestre:

PICs :Praticas Integrativas e complementares como parte na saúde integral da população LGBTI, deficientes e com patologia reumática.

Oferecer no espaço do Ambulatório Municipal LGBTI e Serviço Municipal de Fisioterapia de Rio Grande a possibilidade de a comunidade Trans, aos deficientes e aos portadores de síndrome reumatológica e demais usuários terem incluído em seus projetos as PICS.

Seguimos disponibilizando o REIKE como a técnica referenciada para os estados emocionais de ansiedade, tensão e angústia, presentes como sintomas em diversos transtornos emocionais, e a auriculoterapia como técnica de auxílio ao tratamento de doenças, dores crônicas e agudas com ação analgésica e outros desequilíbrios emocionais.

Os encontros são agendados com periodicidade semanal e individuais respeitando todas as medidas restritivas.

Projeto de Controle de Pressão Arterial e Glicemia: busca promover a Prevenção e o cuidado a saúde dos pacientes Trans Masculino e Trans Feminina em hormônio terapia, devido ao ganho de peso, disfunções metabólicas, piora da resistência insulínica, doenças cardiovasculares elevação da pressão arterial, aumento do colesterol HDL e diminuição do LDL.

Coleta de exame cito patológico.

No segundo quadrimestre de 2021, o Programa Municipal da Saúde LGBTI e as enfermeiras capacitadas da Ala B continuam a coleta de exame CP destinado as identidades trans masculinos na busca de promoção, cuidado e prevenção a saúde dos nossos pacientes.

Tabela 25 – Produtividade Programa de Atenção à Saúde da População LGBTI – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Consulta médica	38	39	46	70
Consultas e avaliação antropométrica Nutricionista	10	17	23	18
Consulta Psicologo e PICs	44	34	66	64



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Acolhimento	153	125	127	115
Aferição de PA	54	40	42	45
Avalia. Antropométrica	16	30	18	25
Coleta CP	5	3	5	2
Reuniões	2	2	2	2
Eventos	2	3	3	3
Capacitações	2	1	1	1
Lives	0	1	1	1
TOTAL	326	295	334	346

Tabela 26 – Produtividade Programa de Atenção à Saúde da População LGBTI – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Consulta médica		59	193
Consultas e avaliação antropométrica Nutricionista		16	68
Consulta Psicologo e PICs		157	208
Acolhimento		267	520
Aferição de PA		90	181
Avalia. Antropométrica		16	89
Coleta CP		-	15
Reuniões e eventos		10	19
Capacitações e Lives		7	8
TOTAL		622	1.301



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

10. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

O PAISM é um programa elaborado pelo Ministério da Saúde em 1983 e publicado em 1984. Trata-se de um documento histórico que incorporou o ideário feminista para a atenção à saúde, com ênfase em aspectos de saúde reprodutiva, mas com propostas de ações dirigidas à atenção integral das necessidades prioritárias da população feminina, significando uma ruptura com o modelo de atenção materno-infantil até então desenvolvido.

Este programa propõe novas formas de relacionamento entre os profissionais de saúde e as usuárias, apontando para a apropriação, pela própria clientela, de um maior controle sobre sua saúde, seu corpo e sua vida, e preconizando, no âmbito da integralidade, a assistência clínico-ginecológica e educativa em pré-natal, parto, puerpério, DST, câncer de colo de útero e de mamas e em planejamento familiar. Contemplou, dessa forma, uma abordagem geracional da mulher em todas as fases da vida, desde a adolescência até a terceira idade.

Conforme acordado com a coordenação à inserção de DIU do Município permanecem sendo realizadas na UBSF Cassino, sendo as revisões podendo ser realizado no setor com agendamento prévio assim como alguma intercorrência após a inserção. As inserções pós-parto continuam sendo realizadas pelo Hospital Universitário.

Os Ultrassom Transvaginal ainda não estão sendo realizados no setor por falta de profissional, a SMS faz a compra do serviço em Clínicas credenciadas.

Ainda não foi retomado a realização dos US Obstétrico pois o profissional que realizava os exames permanece afastado por Licença de Saúde, sendo feito compra dos mesmos em Clínicas Credenciadas.

As consultas do Pré-Natal de alto risco que anteriormente passavam pelo setor voltaram a ser agendadas pelo CMCE.

O setor no momento encontra-se com 2 profissionais Ginecologista para atendimento de consultas Gineco-obstétricas do município.

As colposcopia e biópsias continuam sendo realizadas pelo Drº Sandro e encaminhadas a Patologia do Hospital Universitário.

Está sendo realizado o Protocolo Municipal da Saúde da Mulher, com encontros



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

semanais entre Enfermeiras e Médico. Em parceria com o setor LGBTQI+ está sendo realizado coleta de Citopatológico nos HomensTrans e a análise é feita no Laboratório Torres pois o Programa SISCAN não permite o cadastro dos exames com sexo masculino. Foi implementado a informatização do setor, dessa forma todas as consultas são realizadas no Gmus.

Em Reunião com a Secretária de Saúde e a Responsável do HU da Saúde da Mulher foi acertado a retomada de alguns serviços que haviam sido parados em função da Pandemia da Covid 19, como Cirurgia Ginecológicas, setor de Mastologia, realização de Colposcopia e Biópsia.

Tendo em vista o exposto, podemos afirmar que foi possível, mesmo neste momento de crise, em que foi necessário reduzir o número de atendimentos para evitar aglomerações, manter os atendimentos essenciais sem prejuízo aos usuários do sistema.

Tabela 27 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
BIÓPSIA	17	5	8	9
COLPOSCOPIA	22	5	9	10
CITO PATOLÓGICO (PAISM)	14	8	13	11
CP (UBSs , UBSs 24HS, UBSFs	362	361	363	357
ULTRASSOM TRANSVAGINAL	0	0	0	0
ULTRASSOM OBSTÉTRICO	0	0	0	0
DIU (PAISM)	0	0	0	0
DIU (UBSs, UBSs 24H, UBSFs	8	11	12	12
DIU (HU)	45	55	44	50
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	468	445	449	449
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	17	19	31	32
CONSULTAS GINECOLÓGICAS	149	91	93	73
CONSULTAS OBSTÉTRICAS	88	103	153	119
CONSULTAS GINECOLÓGICAS- OBSTÉTRICAS (UBSs, UBSs 24H)	237	194	246	192



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

PUERPÉRIO	5	4	3	1
CONSULTAS OBSTÉTRICAS UBS/ UBSF e 24HS	808	846	842	882
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1304	1257	1368	1299

Tabela 28 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
BIÓPSIA	12	20	39
COLPOSCOPIA	14	25	46
CITO PATOLÓGICO (PAISM)	69	55	46
CP (UBSs , UBSs 24HS, UBSFs)	1.517	803	1.443
ULTRASSOM TRANSVAGINAL	0	0	0
ULTRASSOM OBSTÉTRICO	98	0	0
DIU (PAISM)	0	0	0
DIU (UBSs, UBSs 24H, UBSFs)	54	41	43
DIU (HU)	79	28	194
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.843	972	1.811
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	140	152	99
CONSULTAS GINECOLÓGICAS	700	526	406
CONSULTAS OBSTÉTRICAS	687	483	463
CONSULTAS GINECOLÓGICAS- OBSTÉTRICAS (UBSs, UBSs 24H)	1.318	2.211	869
PUERPÉRIO	15	15	13
CONSULTAS OBSTÉTRICAS UBS/ UBSF e 24HS	1.420	-	3.378
TOTAL DE ATENDIMENTOS	4.280	3.387	5.228



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

11. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Instituído pela Portaria nº 1944 de 27 de agosto de 2009 (BRASIL, 2009), o Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem tem como objetivo qualificar a saúde da população masculina na faixa etária entre 20 e 59 anos, oferecendo diagnóstico precoce e prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres e outras, como diabetes e hipertensão. No âmbito do município, A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem trabalha com cinco eixos prioritários: acesso e acolhimento; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violência e acidentes; e saúde sexual e reprodutiva.

O Programa conta com três metas inseridas dentro do plano municipal de saúde 2018-2021. A seguir, segue um parecer qualitativo sobre cada uma delas.

Meta 1: Implantação do Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem: meta consolidada no ano de 2018.

Meta 2: Implantar e implementar protocolos clínicos/terapêuticos, em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais: de acordo com o plano, a meta foi 100% consolidada no ano de 2020. Contudo, como os fluxos de atendimento não passam de modo direto pela coordenação do programa, isso acarreta na deficiência acerca do acompanhamento desse processo.

Meta 3: Promover, junto à população, ações de informação, educação e comunicação em saúde visando difundir a política nacional: a referida meta vem sendo desenvolvida mediante as ações anuais do novembro azul.

É necessária a definição de um fluxo específico de trabalho que defina de modo geral a atuação da coordenação do programa ao longo do ano. Via de regra, nos últimos anos, a coordenação do programa passava pela realização de eventos e organização das ações do novembro azul. Não há um fluxo anual de atendimento.

No momento, o programa carece da existência de um fluxo de trabalho anual. De modo prático, o referido programa se resume à organização e aplicação das ações dentro do Novembro Azul, que acontece anualmente. É necessária a definição de um fluxo que defina quais necessidades do programa devem passar especificamente pela coordenação do mesmo. A referida necessidade já foi repassada à gestão da SMS.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 29 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
AÇÕES PROMOVIDAS	0	0	0	0
APOIO TÉCNICO	1	0	0	0
REUNIÕES	0	0	0	1
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO	0	0	0	0
USUÁRIOS ATENDIDOS	0	0	0	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1	0	0	1

Tabela 30 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
AÇÕES PROMOVIDAS	3	0	0
APOIO TÉCNICO	0	0	1
REUNIÕES	2	0	1
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO	4	0	0
USUÁRIOS ATENDIDOS	50	0	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS	59	0	2



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

12. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

A Política Nacional de Saúde da pessoa Idosa define que a atenção a saúde dessa população terá como porta de entrada a Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família, a rede de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Rede de Urgência e Emergência (UPA's e Pronto Atendimentos) também são portas de entrada para atendimento dessa população, cujo objetivos é a Promoção de Saúde, Qualidade de Vida, assistência e reabilitação das pessoas idosas.

Atualmente as ações municipais desenvolvidas são:

- Atendimento dos Idosos no Setor localizado na Secretaria de Município da Saúde, no andar térreo, no mesmo local onde há dispensação de fraldas;
- Visitas domiciliares com o intuito de averiguar denúncias encaminhadas pela Promotoria, Ministério Público, Ouvidoria do SUS;
- Implantação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as instituições de longa permanência do município, onde atingimos em 100% a meta proposta;
- Implantação da Caderneta de Saúde do Idoso aos pacientes atendidos pela Nutricionista na Ala B (centro de especialidades localizado na Secretaria de Município da Saúde), onde foi atingido 100% da meta;
- Atendidas as solicitações das Unidades Básicas da Saúde da Família referentes as carteiras de saúde dos idosos.

Sendo assim, considerando a Declaração de Pandemia Mundial anunciada pela OMS em março de 2020, os projetos de atividades e eventos não foram realizados considerando que o público-alvo pertencente ao grupo de risco. No entanto, estamos trabalhando nos projetos para que sejam aplicados assim que a pandemia acabar, sempre com objetivo de promover a saúde, qualidade de vida, assistência e reabilitação. Sendo as principais metas: aprimorar, manter e recuperar a capacidade funcional, valorizando a independência física e moral da pessoa idosa.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 31 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
ATENDIMENTOS	3	5	2	2
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	-	-	-	-
VISITAS	-	-	-	-
REUNIÕES E EVENTOS	-	1	-	-

Tabela 32 – Produtividade Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
ATENDIMENTOS	-	10	13
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	-	-	-
VISITAS	-	-	-
REUNIÕES E EVENTOS	-	1	1

A) SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE FRALDAS

O setor de distribuição de fraldas, localiza-se no andar térreo da SMS, é responsável pela dispensação de fraldas a idosos, acamados, pessoas com deficiência que fazem uso desse material em diversos tamanhos, atendendo as solicitações de forma administrativa ou judicial.

O serviço é baseado na Resolução Nº 080/2019 – CIB /RS, Art. 1º – Estabelecer as normativas para Cofinanciamento Estadual de Insumos – fraldas descartáveis – para tratamento domiciliar.

O objetivo é dispensar fraldas para pacientes (crianças, adultos e idosos) que apresentam alguma comorbidade, baseado nos CIDs estabelecidos pelo Estado.

A solicitação deve ser feita através de formulário padrão estabelecido pelo



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Estado, onde consta o laudo médico com respectivo CID. A mesma deve ser entregue no setor de fraldas, que lançara o processo de forma administrativa para posterior apreciação/avaliação do Estado.

Cabe ressaltar que a compra, armazenamento e dispensação das fraldas descartáveis é feito pelo município conforme disponibilidade orçamentária.

Considerando Declaração de Pandemia Mundial anunciada pela OMS, o baixo quantitativo de dispensação de fraldas em alguns meses se dá pela demora na entrega dos insumos pelos fornecedores, isso pode ser verificado nos meses de maio e agosto de 2021.

Tabela 33 – Produtividade Setor de Fraldas – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
FRALDAS DISPENSADAS	27.250	57.000	58.730	19.390
PACIENTES ATENDIDOS	193	397	411	136

Tabela 34 – Produtividade Setor de Fraldas – 2º Quadrimestre de 2021

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
FRALDAS DISPENSADAS	183.614	86.696	162.370
PACIENTES ATENDIDOS	0	0	1.137



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

13. PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) contempla atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições alimentares e nutricionais da população. Objetiva fornecer subsídios para as decisões políticas, auxiliar no planejamento, no monitoramento e no gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional da população.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades destinado às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza. Tendo em vista a diretriz de equidade e os compromissos do Sistema Único de Saúde (SUS) na redução das desigualdades sociais e pobreza, e considerando a Atenção Básica (AB) à saúde como principal porta de entrada do cidadão aos serviços, o acompanhamento das condicionalidades de saúde insere-se no rol das atividades pactuadas na AB, oportunizando o olhar para a condição de saúde da unidade familiar. Na área da Saúde, as condicionalidades são compromissos assumidos pelas famílias beneficiárias que tenham em sua composição, crianças menores de sete anos e/ou gestantes, sendo acompanhadas semestralmente quanto o acompanhamento da vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério, dentre outras ações disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde. O registro das informações de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF é feito pelos gestores municipais do programa, por meio do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Cabe ressaltar que o ano de 2020 devido a situação pandêmica em que se encontra o país não foram realizadas as pesagens e conseqüentemente essas informações não foram coletadas/lançadas.

No entanto, a partir do primeiro semestre de 2021 estão sendo retomadas as coletas de dados dos beneficiários do programa, conforme orientação federal (não promover aglomerações) as informações referentes as condicionalidades de saúde



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

como peso e estatura/comprimento de crianças até 07 anos, mulheres de 14 a 44 anos (gestantes ou não) deverão ser coletadas as que constam no prontuário do paciente quando esse acessou a unidade de saúde. Para a vigência que iniciou em agosto e finaliza em 31/12/2021 as unidades agendarão essas famílias para a coleta de dados.

Outro fator relevante do setor de nutrição é a responsabilidade pela entrada de processos com solicitação de fórmulas nutricionais e encaminhá-los para o Estado para avaliação. O Município fornece todas as fórmulas padronizadas pelo Estado ao usuário pelo período de uma semana até a resposta do Estado. No entanto, no período de abril a julho o município tem fornecido semanalmente Fórmula Infantil de 01 a 10 anos de idade para crianças que fazem uso de sonda nasogástrica. Outra fórmula que o município forneceu para suprir a demanda já que o Estado não está enviando é a Dieta 1.5 cal/ml, no período de junho e julho para os pacientes que utilizam sonda nasogástrica.

Com relação a distribuição do quantitativo entre entradas, reavaliações e bloqueios de processos só iniciamos no ano de 2021 (conforme consta na tabela em anexo)

Atendimentos nutricionais Ala B, Ambulatório de Saúde LGBT e Casa Azul/AMAR

Em julho foi iniciado o serviço de Acolhimento Nutricional as crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista, onde é feito um primeiro atendimento e o mesmo é encaminhado para a sua Unidade de Saúde para dar continuidade ao acompanhamento nutricional. Os acolhimentos acontecem as segundas-feiras (quinzenal) diante a agendamento prévio com hora marcada compreendendo o horário das 14h às 17h. São disponibilizados 03 horários por tarde.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 35 – Produtividade Programa de Alimentação e Nutrição – 2º Quadrimestre de 2021

		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
FAMÍLIAS	BENEFICIADA	-	-	10.097	-
	ACOMPANHADA	-	-	4.528	-
	PERCENTUAL DE COBERTURA	-	-	45	-
DISPENSAÇÃO DE FORMULAS NUTRICIONAIS	ENTRADA	50	61	60	68
	REAVALIAÇÃO	29	28	26	33
	BLOQUEIO	20	13	5	5
FORMULAS NUTRICIONAIS	DISTRIBUÍDAS PELO ESTADO	10.495	10.669	14.726	16.490
PACIENTES ATENDIDOS	PELOS PACIENTES ATENDIDOS PELO ESTADO	403	396	541	581
FORMULAS NUTRICIONAIS	DISTRIBUÍDAS PELO MUNICÍPIO	1.435	2.556	1.317	920
PACIENTES ATENDIDOS	FORMAS NUTRICIONAIS DISPONIBILIZADAS PELO MUNICÍPIO	123	205	163	110

Tabela 36 – Produtividade Atendimentos Nutricionais – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Ala B	50	17	34	39
AMBULATÓRIO LGBT	14	12	5	12



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

CASA AZUL (AMAR)	0	0	3	2
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0

Tabela 37 – Produtividade Programa de Alimentação e Nutrição – Comparativo Quadrimestres

		3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
FAMÍLIAS	BENEFICIADA	-	10.132	10.097
	ACOMPANHADA	--	2.198	4.528
	PERCENTUAL DE COBERTURA	-	21,7%	44,8%
DISPENSAÇÃO DE FORMULAS NUTRICIONAIS	ENTRADA	-	250	239
	REAVIAÇÃO	-	269	116
	BLOQUEIO	-	35	43
FORMULAS NUTRICIONAIS	DISTRIBUÍDAS PELO ESTADO	45.288	56.766	52.380
PACIENTES ATENDIDOS	PELOS PACIENTES ATENDIDOS PELO ESTADO	1.815	2.027	1.921
FORMULAS NUTRICIONAIS	DISTRIBUÍDAS PELO MUNICÍPIO	3.544	4.014	6.228
PACIENTES ATENDIDOS	FORMAS NUTRICIONAIS DISPONIBILIZADAS PELO MUNICÍPIO	425	373	601



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 38 – Produtividade Atendimentos Nutricionais – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Ala B	339	222	140
AMBULATÓRIO LGBT	0	10	53
CASA AZUL (AMAR)	0	0	5
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0



14. NÚCLEO DE CRÔNICOS

A) PROJETO VIDA ATIVA

O Programa Vida Ativa nas comunidades do Rio Grande, atua desde 2008, realizando atendimento a grupos de usuários com Doenças Crônicas não Transmissíveis e a idosos do município. Esses atendimentos entram como complemento na terapia não medicamentosa desses grupos, o paciente realiza prática de exercícios supervisionada e especializada duas vezes por semana, além do acompanhamento dos parâmetros antropométricos, sanguíneos e de aptidão física muscular localizada e cardiorrespiratória.

Em virtude da pandemia de COVID-19, as aulas presenciais de todos os grupos do Projeto no 2º quadrimestre/2021 continuam suspensas, até que haja orientação positiva em relação ao retorno das atividades.

Apesar das dificuldades encontradas com o distanciamento social os educadores físicos mantém contato com seus grupos, através de vídeos e instruções em grupos de whatsapp e, individualmente, quando solicitados, fornecendo informações e incentivo para que os (as) alunos (as) continuem realizando atividades físicas leves para manutenção da mobilidade e tonicidade muscular, muito importantes na 3ª idade e, atualmente mantendo contato semanal com as Unidades participantes do Projeto para acompanhar a evolução da vacinação dos (as) alunas, para realizarmos um planejamento para possível retorno de atividades presenciais.

Pela característica de ser um Projeto de funcionamento presencial, com o contato entre professores/alunos, a pandemia de Covid-19 tem impossibilitado as atividades. Buscando atender os participantes através do envio de conteúdos e orientações de exercícios a serem realizados de forma segura, individual, em seus próprios espaços.

A efetividade do Projeto, neste período, ficou bastante prejudicada. Podemos constatar isso pelo *feedback* que solicitamos, informalmente, através dos grupos em redes sociais com os participantes do Projeto, onde muitos não se sentem seguros em



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

realizar atividades físicas neste momento, inseguros pela ausência de orientação presencial e, também, temos que considerar que nem todos têm acesso para o recebimento das atividades enviadas por meio virtual.

Embora estejamos passando por todas essas dificuldades também recebemos retorno positivo de participantes que entram em contato para sanar dúvidas e informar que estão realizando atividades. Recebem o incentivo para que continuem, pois neste momento de distanciamento social, a atividade física pode gerar maior conforto para passarmos por este momento difícil.

Tabela 39 – Produtividade Projeto Vida Ativa – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Ações promovidas	-	-	01	01
Apoio técnico	-	-	-	-
Reuniões			02	01
Usuários atendidos	-	05	08	03

Tabela 40 – Produtividade Projeto Vida Ativa - Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Ações promovidas	-	-	*02
Apoio técnico	01	02	
Reuniões	06	01	**03
Usuários atendidos	-	-	16

*Ações de mapeamento da situação vacinal dos participantes do Projeto;

**Reunião presencial com os educadores físicos do Projeto Vida Ativa e com a Gestão.

B) PROGRAMA HIPERTENSÃO E DIABETES - HIPERDIA

O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Único de Saúde - SUS, permitindo gerar informações para a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. Além da assistência permanente aos pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados, o programa realiza e apoia ações de promoção e prevenção a saúde, participa de reuniões internas com a gestão, seminários e cursos.

Considerando a rotina do programa, que trabalha baseando-se nas demandas advindas das UBSF e UBS e também de cadastros dos novos pacientes, a logística é através do sistema G-MUS e também de protocolos. O atendimento está vinculado com as unidades e em função da pandemia Covid-19, o atendimento ao público, está restrito. Conforme os pedidos das unidades, as entregas são feitas mensalmente. Eventos e atividades fora da secretaria estão suspensos, esses quando realizados, esclarecem e divulgam os serviços prestados ao público-alvo.

Tabela 41 – Produtividade Programa Hiperdia– 2º Quadrimestre de 2021

Materiais	UBSs, UBSFs - notas de transferência	Pacientes Novos – notas de saída
Glicosímetros	0	380
Lancetadora	0	201
Seringas	26800	230
Lancetas	15202	11766
Agulhas	58600	1620
Tiras	9570	0
Insulina Regular fr	573	1
Insulina Regular	870	0
Insulina NPH fr	1888	27
Insulina NPH	14101	26
TOTAL	127604	14931

OBS: Demonstrativo de transferências de materiais para cada unidade, e saída para os pacientes novos cadastrados nas unidades.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 42 – Produtividade Programa Hiperdia – Transferência para Unidades - Comparativo Quadrimestres

Materiais	2º quadr-2020	3º quadr-2020	1º quadr-2021	2º quadr-2021
Glicosímetro	1	32	5	0
Lancetadora	1	2	2	0
Seringas	11150	18800	50500	26800
Lancetas	5200	71513	44302	15202
Agulhas	500	65900	50503	58600
Tiras	334	7137	7824	9570
Insulina Regular fr	39	50	639	573
Insulina Regular	35	1302	572	870
Insulina NPH fr	160	3245	2135	1888
Insulina NPH	875	10639	12646	14101
TOTAL	18295	175375	169128	127604

15. PROGRAMA DE COMBATE À TUBERCULOSE

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose está integrado na rede de Serviços de Saúde, é desenvolvida por intermédio de um programa unificado, executado em conjunto pelas esferas federal, estadual e municipal

O principal objetivo deste subcomponente é tratar corretamente 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados e curar 85% dos mesmos, as estratégias de tratamento e acompanhamento devem preferencialmente ser desenvolvidas por equipes multiprofissionais e objetivar a inclusão social do paciente.

A lei nº 8,080, de 19 setembro de 1990, e pela lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e pelo decreto nº 5.839, de 11 julho de 2006 considerando que o enfrentamento da Tuberculose está na agenda de prioridades do Ministério da Saúde e, de acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil ocupa 19º entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos no mundo e que, no ano de 2009, foram



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

notificados 72 mil novos casos e morrem aproximadamente 4.8 mil pacientes no país ao ano.

A Tuberculose é a 4º causa de morte por doenças infecciosas e a 1º causa de morte das pessoas vivendo com HIV/ AIDS.

O presente relatório corresponde às ações desenvolvidas no segundo quadrimestre de 2021, relacionados a todos os procedimentos e atividades realizadas pelo setor de tisiologia, do município de Rio Grande Considerando os números de atendimentos neste 2º quadrimestre teve um aumento de casos novos comparando com o 1º quadrimestre, o número de consultas de enfermagem e buscas ativas aumentaram significativamente.

Apesar de estarmos ainda em pandemia o programa buscou estar mais próximo da rede e dos usuários promovendo uma educação continuada, reforçando a importância do trabalho integrado para reduzir o abandono, e elevar o percentual de cura. Os meses correspondentes a maio, junho, julho e agosto o **Programa Municipal de Combate à Tuberculose (PMCT)** não realizou eventos nem capacitações em virtude da pandemia. A equipe do **PMCT** neste período participou de cursos voltados no manejo da tuberculose.

O programa executa rotinas diárias como digitação de **SINAN, SITETB e ILTB**. envio de lotes semanais para a vigilância de Rio Grande onde estes dados são encaminhados ao estado, mensalmente enviamos relatórios e solicitamos medicamentos do esquema básico que vem da 3CRS e alternativo SITETB proveniente do estado. Todo início de tratamento (TDO) ocorre no setor de Tisiologia exceto aqueles pacientes que estão internados, após alta hospitalar são encaminhados ao setor pra dar continuidade ao tratamento.

Neste quadrimestre retomamos as visitas técnicas nas UBSF/UBS com o objetivo de promover uma educação continuada, reforçando as rotinas do programa, avaliar o TDO realizado e sanando dúvidas das equipes.

As consultas de enfermagem continuam sendo realizadas no início e ao longo do tratamento. Foram solicitados BAAR e PPD, exames solicitados na investigação do sintomático.

Os pacientes de São José do Norte, internados no município de Rio Grande



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

quando notificados recebem os medicamentos para o início de tratamento na alta hospitalar são transferidos dando continuidade ao esquema. Contamos com o suporte do setor de viaturas para encaminhar os medicamentos para as unidades básicas, estes também pegam os medicamentos enviados da 3CRS e HSP.

Os exames realizados no LAMAC são enviados ao programa PMCT, registramos e encaminhamos as respectivas unidades quando negativados e no caso de positivo pra BAAR acionamos de imediato as equipes solicitando busca ativa para iniciarmos o tratamento.

Realizamos visitas técnicas nas unidades UBSFS Cassino, Santa Tereza, São Miguel I, Rita Iobato, Materno e UBS Junção e Parque São Pedro.

O desempenho neste 2º Quadrimestre foi satisfatório, as ações realizadas pelo PMCT e pela rede influenciaram de forma positiva nosso trabalho, em plena Pandemia enfrentamos um grande desafio, momento este de adaptações, onde temos o objetivo de prestar uma assistência de qualidade humanizada, promovendo a saúde uma educação continuada, e tentando buscar alternativas pra reduzir o abandono, investigar o sintomático respiratório, focamos na investigação do contatos de forma a reduzir a recidiva.

Tabela 43 – Produtividade Programa de Combate a Tuberculose – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Consulta de Enfermagem	54	78	49	83
Consulta Médica	44	35	43	67
Exames	112	112	113	47
Busca Ativa	4	27	7	11

Tabela 44 – Produtividade Programa de Combate a Tuberculose – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Atendimentos	341	695	786



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Consultas	267	442	401
Exames	114	340	159

16. PROGRAMA IST/HIV/HV

O município do Rio Grande, segundo Boletim Epidemiológico 2019 do Ministério da Saúde, ocupa o 1º lugar no ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto, o que faz com que as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento sejam potencializadas tendo em vista uma resposta positiva diante deste agravo.

Conforme resolução 430/2018 CIB/RS, foi construído o Plano de Trabalho em IST/HIV/HV 2019 – 2021, o qual foi apresentado e aprovado pela 3CRS e Coordenação Estadual IST/AIDS.

Concluindo, a falta ou redução do repasse de preservativos e gel lubrificante pelo Estado e Ministério da Saúde trouxe prejuízo às ações de prevenção às IST/HIV/HV, pois, os pontos estratégicos de distribuição de preservativos ficaram desabastecidos. A aquisição de preservativos masculinos 52 mm pela Secretaria de Município da Saúde Rio Grande, como contrapartida (recurso próprio), trouxe maior efetividade às ações de prevenção.

O advento da pandemia do COVID-19 fez com que as atividades do Programa fossem reduzidas tanto no que se refere as ações de prevenção e diagnóstico. Os atendimentos a pacientes foram direcionados aos sintomáticos, prescrição de TARV e outros, conforme avaliação da equipe. Houve também atraso na entrega dos relatórios dos testes rápidos por parte das unidades de saúde.

Tabela 45 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos realizados– 2º Quadrimestre de 2021

	MAI	JUN	JUL	AGO
HIV	355	373	398	421



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

SÍFILIS	351	373	396	425
HbsAg	306	341	388	346
HCV	383	324	376	426

Tabela 46 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos Reagentes– 2º Quadrimestre de 2021

	MAI	JUN	JUL	AGO
REAGENTES HIV	14	11	05	15
REAGENTES SÍFILIS	41	33	33	48

Tabela 47 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Realizados em Gestantes – 2º Quadrimestre de 2021

	MAI	JUN	JUL	AGO
Gestantes Testadas HIV	61	85	89	61
Gestantes Testadas Sifilis	64	89	92	64
Parceiros de Gestantes Testados HIV	05	07	06	05
Parceiros de Gestantes Testados Sifilis	10	08	10	10

Tabela 48 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Atendimentos– 2º Quadrimestre de 2021

	MAI	JUN	JUL	AGO
1ª Consulta Ambulatório IST	7	11	11	8
Consulta de retorno no Ambulatório IST	70	67	61	52
Serviço Social	0	0	0	0
Enfermagem	75	63	39	71
Visitas Domiciliares	0	0	0	0
Bioquimico	0	0	0	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 49 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Preservativos distribuídos – 2º Quadrimestre de 2021

	MAI	JUN	JUL	AGO
Preservativos Masculinos	36.432	39.213	36.094	50.688
Preservativos Feminino	2.000	510	700	1.700
Gel Lubrificante	1.900	0	0	0

Tabela 50 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Testes Rápidos realizados – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
HIV	2.044	1.940	1.547
SÍFILIS	2.041	1.610	1.545
HbsAg	1.673	1.414	1.381
HCV	1.785	1.498	1.509

Tabela 51 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Preservativos distribuídos –Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Preservativos Masculinos	229.664	101.944	163.057
Preservativos Feminino	4.310	2.900	4.910
Gel Lubrificante	12.900	600	1.900

Tabela 52 – Produtividade Programa IST/HIV/HV – Atendimentos– Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
1ª Consulta Ambulatório IST	24	29	37
Consulta de retorno no Ambulatório IST	190	178	250
Serviço Social	418	10	0
Enfermagem	1.114	392	248
Visitas Domiciliares	1	0	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Bioquimico	1	0	0
------------	---	---	---

17. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PAISPD)

O Programa de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência tem como objetivo a inclusão das pessoas com deficiência em toda rede de serviços do SUS, reconhecendo a necessidade de implementar o processo de respostas às complexas questões que envolvem a atenção à saúde desta demanda, bem como garantir a assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema.

Ainda está em construção da estruturação física e também no que diz respeito as ações enquanto programa de saúde.

Durante o segundo quadrimestre algumas ações e articulações com a rede foram realizadas tais como:

- Articulação com Câmara dos Vereadores para captação de recursos para melhorias no Programa (a Câmara cedeu a quantia de R\$ 7.500,00);
- Visita ao CIAE para conhecimento do trabalho realizado e atual situação. Pensou-se em unir este serviço ao projeto de estimulação precoce, pois este espaço encontra-se em área privilegiada dentro do município (tem acessibilidade, está perto de Hospital), oferece espaço físico que poderia adequar-se à proposta e possuía profissional cedido pela Secretaria de Saúde.
- Ação informativa virtual sobre o Dia de Luta Antimanicomial (reportagem e postagem nas redes sociais);
- Cedência de dois profissionais para realizar acolhimento e orientações na Casa Azul(AMAR). Foi cedido uma enfermeira e uma agente de saúde, ambas mães de crianças com autismo. Esta tem a função de realizar acolhimentos e orientações as famílias que chegam neste espaço, encaminhando posteriormente para a Atenção Básica para vinculação destes ao seu território, e também formulação de cadastro



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

desta demanda;

- Inclusão do formulário *Mchat* no site da Prefeitura Municipal e no sistema GMUS para preenchimento pelo usuário e também nos serviços de saúde. As respostas serão posteriormente avaliadas por profissional habilitado;
- Organização de capacitação para a Atenção Básica sobre o preenchimento do *Mchat*;
- Apresentação do Programa para gestão (Secretaria de Saúde): ações realizadas no primeiro quadrimestre;
- Cedência de um profissional da nutrição para orientações às famílias na Casa Azul (AMAR);
- Pintura da logomarca do Programa na parte de fora do local onde está o mesmo;
- Pré conferência segmento pessoas com deficiência e altas habilidades: 16 propostas aprovadas para inclusão no Plano Municipal;
- Inclusão do Programa na comissão para mapeamento da quantidade de pessoas com deficiências existentes no município;
- Reunião com Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Coordenadoria da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades;
- Ações para Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (21 a 28/08);
- Veiculação de vídeos informativos nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal com profissionais da saúde e instituições, sobre doenças que podem ocasionar deficiências, causas, prevenção, formas de acolhimento e tratamento. Ação visa gerar o conhecimento a respeito das doenças e formas de prevenção.

Tabela 53 – Produtividade Programa PAISPCD – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Reuniões	2	0	2	1
Ações Promovidas	1	2	2	1
Apoio Técnico	0			



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Preenchimento de MCHAT	8	8	13	19
Eventos organizados (inclusive por meio eletrônico)	1	1	0	1
Encaminhamento para serviços da rede de saúde	0	3	10	0
Acolhimento social	0	1	0	0
Número de usuários atendidos	2	3	25	4

Tabela 54 – Produtividade Programa PAISPCD – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Reuniões		9	5
Ações Promovidas		1	6
Apoio Técnico	-	-	-
Preenchimento de MCHAT		1	43
Eventos organizados (inclusive por meio eletrônico)		1	3
Encaminhamento para serviços da rede de saúde		3	13
Acolhimento social		1	1
Número de usuários atendidos		6	34

18. PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

O programa de Atenção à Saúde Bucal atua diretamente no atendimento preventivo e curativo das demandas de saúde bucal existentes na população riograndina. A grande prevalência de problemas de saúde bucal, principalmente nos mais vulneráveis, tornam o projeto essencial dentro do município.

O programa nesse município segue as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Nesta política, a demanda odontológica no SUS presume a porta de entrada pela atenção primária, e atendimento integral nos diferentes níveis de atenção. Além



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

disso é orientada pelos mesmos pilares da Estratégia de Saúde da Família, da qual mesmo tendo sido desvinculada via cadastro das Equipes de Saúde da Família, possuem um cadastro próprio como Equipes de Saúde Bucal.

Houve um aumento considerável no número de atendimentos e de radiografias no período do 3º quadrimestre em relação aos dois anteriores. Tal fato se deve principalmente a vacinação dos profissionais de saúde bucal, padronização no fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (a Secretaria de Saúde fornece todos os equipamentos necessários para o atendimento em tempo de pandemia). Os atendimentos eletivos até o início desse ano estavam sendo adiados em virtude do risco de contaminação que o profissional dentista sofre na sua prática, uma vez que seus pacientes não usam máscaras. Nesse momento com vacinação expressiva e de todos os profissionais foi possível uma readequação dos serviços eletivos que estavam sendo postergados e um grande aumento da demanda, em virtude de a mesma estar reprimida. Esperamos para início de 2022 voltar as atividades preventivas realizadas das escolas e outros dispositivos.

Tabela 55 – Produtividade Programa Saúde Bucal – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Atendimentos Odontológicos	7.993	7.160	17.387
Radiografias odontológicas	75	38	440
Atividades Coletivas	-	-	-

*As atividades coletivas no período ainda estavam restringidas e o programa Saúde na Escola ainda não voltou a fazer atividades presenciais.

19. CARTÃO SUS

O Cartão Nacional de Saúde é a identidade do cidadão no Sistema Único de Saúde (SUS), o sistema permite a coleta de uma série de informações, vinculadas ao atendimento realizado, contribuindo para a organização de serviços de saúde e para



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

ampliar o acesso dos usuários aos mesmos. Hoje todo brasileiro com CPF válido possui o número do Cartão SUS, como consequência da integração da base de dados do cartão (CadSUS Web) com a Receita Federal.

É um documento de identificação dos usuários do SUS, facilitando a utilização do Sistema Único de Saúde por parte dos residentes no Brasil e usuários do SUS na rede de atenção do país, identificando-o através de uma numeração única nacional, é também a chave de acesso a outros sistemas de saúde pública.

Atividades executadas pela Coordenação do Cartão SUS, durante os meses de maio a agosto de 2021:

- Atendimento ao público;
- Informações em processo;
- Correções de cadastros;
- Transmissão de Cadastro ao DATASUS;
- Cartões confeccionados a partir de fichas cadastrais vinda das UBSF

Com relação ao quadrimestre anterior observa-se que teve um aumento na quantidade de confecções do CNS, pois a procura tem sido maior (2ª Dose Vacinas COVID). Muitos usuários não tinham o documento por acharem que como tem Plano de Saúde não era necessário tal documento.

Tabela 56 – Produtividade Programa Cartão SUS – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SMS/CNS	2.522	3.135	2.602	2.100
UBSF	268	263	442	326

Tabela 57 – Produtividade Programa Cartão SUS – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
SMS/CNS	-	9.950	10.359
UBSF	-	921	1.299



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

20. OUVIDORIA SUS

Constitui-se como um canal de comunicação entre o cidadão e os gestores do SUS, contribuindo para avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde, como um instrumento de gestão do sistema. Atua no acolhimento das manifestações dos cidadãos, e também na disseminação de informações, além disso busca efetivar a participação do cidadão na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde, contribuindo para melhorias e monitoramento contínuo dos serviços prestados pelo SUS.

Em relação à classificação das manifestações, no período de maio a agosto de 2021, demonstraram o seguinte: 10,40% Denúncias, 1,98% Elogios, 2,97% Informações, 72,24% Reclamações, 7,92% Solicitações e 0,50% Sugestões.

Dentre as reclamações, os principais assuntos estiveram relacionados à Assistência à Saúde (UBSF) e Vigilância em Saúde.

O principal destino das demandas são as UBSF e a Vigilância Epidemiológica, verifica-se que 78,71% das demandas encontram-se fechadas, arquivadas, concluídas e em análise e 21,29% das demandas pendentes aguardando respostas das áreas técnicas. A demora no prazo das respostas reflete a enorme dificuldade em obter respostas conclusivas, principalmente da área Hospitalar (A. C. Santa Casa) e da Vigilância Epidemiológica.

Cabe salientar que uma série de dificuldades envolvem problemas como telefone e falta de comprometimento com as respostas por parte dos responsáveis pelas áreas técnicas.

Tabela 58 – Relatório de demandas recebidas pela Ouvidoria SUS – 2º Quadrimestre de 2021

DEMANDA	CLASSIFICAÇÃO						TOTAL
	0	0	0	0	0	0	
Almoxarifado	0	7	0	0	0	0	7



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

CEREG	6	3	1	0	0	0	10
Coord. ESF	0	15	0	0	0	0	15
Coord. MAC	0	1	0	0	0	1	2
Coord. UBS	0	2	0	0	0	0	2
Coord. UBS 24H	0	8	1	0	0	1	10
Coord. UBSF	2	80	0	3	1	1	87
EBSERH/HU	3	1	0	0	0	0	4
Farmácia	0	6	0	0	0	0	6
Fraldas	0	1	0	0	0	1	2
Gestão	0	2	0	5	0	0	7
Nutrição	0	4	0	0	0	0	4
Santa Casa	1	2	0	2	0	0	5
Saúde da Mulher	0	1	1	0	0	0	2
TFD	0	1	0	0	0	0	1
UPA	0	6	0	0	0	0	6
Vig. Epidemiológica	4	12	3	6	0	0	25
Vig. Sanitária	0	2	0	4	0	0	6
Vig. em Saúde	0	0	0	1	0	0	1
Total	16	154	6	21	1	4	202

21. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FAMEP

A Assistência Farmacêutica fiscaliza, avalia, elabora, promove, implementa e padroniza políticas públicas relacionadas ao uso racional e consciente de medicamentos. Presta assistência nas farmácias das unidades de saúde e na farmácia central do Município. Elabora manuais de boas práticas de distribuição, estocagem e transporte de medicamentos.

O Município possui 01 (uma) FAMEP central e 03 (três) FAMEP's descentralizadas localizadas nos bairros Cassino, Parque Marinha e Quinta, todas são registradas no Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, sobre CRF/RS 19972; 24987; 525311 e 546427 respectivamente.

A Relação Municipal de Medicamentos Padronizados é conduzida por uma comissão de profissionais, como farmacêuticos, médicos, enfermeiros, tornando-se uma das maiores do Estado, devido às condições climáticas.

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), é usado como referência para as Padronizações Estaduais e Municipais, onde serão adequadas aos



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Estados e Municípios. A Farmácia de Medicamentos Especiais e Excepcionais – Farmácia do Estado, tem seus protocolos, para cada fármaco, relacionando aos CIDs – Classificação Internacional de Doenças, sendo necessário proceder um processo administrativo.

A aquisição de fármacos no município é feita com financiamento, na sua maioria de forma TRIPARTITE, ou seja, com verba da União, Estado e Município. Ao todo, a Farmácia Municipal de Medicamentos Padronizados (FAMEP) dispõe de 165 medicamentos de livre demanda, 24 medicamentos para o Sistema Móvel de Urgência (SAMU) e 17 para os atendimentos em ambulatorios, incluindo os postos de atendimento 24h. A relação dos medicamentos para transplantados faz parte dos disponibilizados pelo Estado.

A Relação de medicamentos padronizados para uso no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, que deu origem a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais- REMUME, é composta por 206 (duzentos e seis) itens, entre medicamentos e apresentações, dos quais 165 (cento e sessenta e cinco) para dispensação de livre demanda nas Farmácias Municipais de Medicamentos Padronizados – FAMEP's, 24 (vinte e quatro) para o SAMU, e 17 (dezessete) para atendimentos ambulatoriais, incluindo os Postos de atendimento 24hs e UPA.

A Relação de medicamentos Essenciais formada por 206 (duzentos e seis) itens, aos preceitos das Portaria MS N° 3.916/MS, que Institui a Política Nacional de Medicamentos, onde um de seus pilares pressupõe a necessidade de existir a adoção de uma relação de medicamentos essenciais, além da Portaria GM/MS/1.555/13, que apoia as normas de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Resolução N° 645/13/CIB/RS.

Documentação necessária para atendimento

- Receita médica original, fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em duas vias;
- Documento de identificação original ou o xérox autenticado, sendo aceitas a Certidão de Nascimento, Carteira Profissional, Carteira de Identidade (C.I) ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



Estado Do Rio Grande do Sul Prefeitura Municipal do Rio Grande Secretaria de Município da Saúde

Sistema de atendimentos

Ao chegar à farmácia, ambientada no térreo da Secretaria da Saúde (SMS), o usuário retira a senha a fim de ter acesso à Farmácia do Estado, aos medicamentos controlados, comuns e aos medicamentos para idosos. Ainda, outro setor recebe os processos judiciais em que o município é réu.

Farmácia do estado

Esta farmácia recebe os medicamentos oriundos do estado do Rio Grande do Sul, pois a 3ª CRS – Coordenadoria Regional de Saúde, está localizada no Município de Pelotas, fica a encargo da Secretaria de Saúde. Os medicamentos recebidos dizem respeito àqueles de ordem especializada, específicos para o tratamento de alguma enfermidade e também aqueles de ordem excepcional. Um paciente pode retirar esses medicamentos a partir de processos administrativos ou judiciais.

Medicamentos oriundos de Processos Judiciais

O paciente opta por entrar com um processo judicial, quando o medicamento não está disponível em nenhuma das Padronizações, e não dispõe de recursos próprios para manter o tratamento.

Quanto ao atendimento na farmácia, para retirada por processos judiciais, não é necessária a retirada de senhas pelos usuários do SUS, apenas para acesso às outras farmácias.

Nesse quadrimestre, apesar do aumento no número total de atendimentos observados, as quantidades de itens dispensadas aos usuários diminuíram, isso pode ter ocorrido devido à falta de alguns medicamentos neste período.

A dificuldade em atender a demanda não está vinculada tão somente a recurso financeiro, e sim a burocracia imposta pela legislação vigente em nosso país para a aquisição., bem como ao mercado internacional que reflete de forma direta no processo de compra.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

A FAMEP atende aos usuários do SUS encaminhados das unidades de saúde do Município de Rio Grande, com receituário médico de solicitação de medicamentos. Para a dispensação de todos os medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos Padronizados contamos com três Farmácias descentralizadas localizada nos bairros Cassino, Parque Marinha e Vila da Quinta e uma Farmácia Central junto a Secretaria da Saúde para atendermos toda a demanda do Município, todas nossas Farmácias funcionaram normalmente desde o início da pandemia, afim de evitarmos aglomerações permanecemos com o atendimento da FAMEP Central com período integral, as FAMEP descentralizada Cassino e Parque Marinha continuam com seus atendimentos de Domingo à Domingo, porém a FAMEP da Vila da Quinta devido à falta de recursos humanos teve que reduzir seu horário de funcionamento ficando com seus atendimentos de Segunda à Sábado.

O setor de Processos Judiciais funciona de segunda a sexta feira em conformidade com o horário da Farmácia de Medicamentos Especiais do Estado afim de atender a demanda judicial do Município.

Neste segundo quadrimestre observamos uma diminuição na dispensação de medicamentos, em comparação ao quadrimestre anterior. As Farmácias Municipais continuam com todos protocolos de cuidados e prevenções contra a COVID-19, todos os funcionários são devidamente capacitados para atender a população riograndina e equipados de todos os EPIs necessários.

Tabela 59 – Produtividade Assistência Farmacêutica – 2º Quadrimestre de 2021

	PACIENTES	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
FAMEP CENTRAL	14.004	2.796.419	562.978,96
FAMEP CASSINO	3.493	476.043	102.280,09
FAMEP PARQUE MARINHA	4.896	478.155	117.383,19
FAMEP QUINTA	2.243	371.634	80,636,43
PROCESSOS JUDICIAIS	466	80.978	287.846,10



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 60 – Produtividade Assistência Farmacêutica – Comparativo Quadrimestres

	3° QUADRIMESTRE 2020		1° QUADRIMESTRE 2021		2° QUADRIMESTRE 2021	
	PACIENTES	QUANT. DE ITENS	PACIENTES	QUANT. DE ITENS	PACIENTES	QUANT. DE ITENS
FAMEP CENTRAL	13.191	2.572.696	12.596	2.492.189	14.004	2.769.419
FAMEP CASSINO	3.139	420.170	3.317	435.996	3.493	476
FAMEP PARQUE MARINHA	4.385	408.215	4.678	434.722	4.896	478.155
FAMEP QUINTA**	2.222	305.389	2.304	338.263	2.243	371.634
PROCESSOS JUDICIAIS	545	85.593	498	86.400	466	80.978

** Abertura 27/07/2020

Já no Setor de processos no segundo quadrimestre de 2021 observamos que o quantitativo de atendimento diminuiu, ocorrendo uma queda das quantidades de itens e do valor total gasto para atender estes processos judiciais.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

SUPERINTENDÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento. É definido como de alta complexidade o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade). As ações e procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar constituem-se um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

A Superintendência de Média e Alta Complexidade é responsável pelo gerenciamento e/ou monitoramento dos serviços de Atenção Secundária e Terciária. As Unidades de Atendimento Especializado são serviços complementares à assistência básica, as quais promovem o tratamento e a reabilitação dos usuários, os quais são acometidos por patologias de difícil manejo com os recursos municipais.

Estas unidades agregam qualidade ao atendimento já ofertado no município, com a disposição de tecnologias condizentes com o grau de necessidade do usuário e estão divididas em:

Lista de Programas e Setores da Média e Alta Complexidade

1. Laboratório Municipal de Análises Clínicas – LAMAC
 - A) Setor de Tisiologia;
 - B) Teste do Pezinho;
 - C) Paternidade Legal;
 - D) COVID-19
2. Central de Regulação – CMCE/CEREG
3. Fisioterapia



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

4. TFD – Tratamento Fora do Domicílio;
 - A) Serviço Social
 - B) Reabilitação Auditiva
 - C) Reabilitação Física
 - D) Oxigenoterapia
 - E) GERCON
5. Rede de Urgência e Emergência;
 - A) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU
 - B) Serviço Municipal de Urgência - SMU
 - C) Unidades 24hs e Mistas
 - D) Unidades de Pronto Atendimento UPA

1. LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS – LAMAC

O Laboratório Municipal do Rio Grande (LAMAC) foi criado com a finalidade de apoiar ações da Coordenação Municipal de ISTs/AIDS e está instalado no prédio da Secretaria de Município da Saúde, no 2º andar.

O LAMAC está adequado à RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA N° 302, de 13 de outubro de 2005, a qual dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos, com registro no Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, CRF/RS 22174; com uma equipe de 2 (dois) farmacêuticos bioquímicos e 5 (cinco) técnicos de laboratório, tendo como Diretora Técnica responsável, Denise Silva Brião, Bioquímica Farmacêutica, inscrita no CRF/RS sob nº 17176.

Através da Resolução nº 041/19 – CIB/RS, foi autorizado a partir de abril de 2019, o remanejamento de recurso financeiro federal, se tornando Gestão Plena, ficando responsável pelo custeio de procedimentos de diagnóstico em laboratório clínico.

Podemos ressaltar que nesse quadrimestre, houve aumento no quantitativo de exames realizados, provavelmente em razão da baixa no número dos casos de Covid-19 em nosso município, que incentivou um aumento na procura pelos exames de rotina nas unidades de saúde.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Observamos que o número de atendimentos realizados no LAMAC teve um aumento de cerca de 100%, também observamos um aumento nos atendimentos realizados pelos nossos credenciados, reforçando a grande procura dos usuários por atendimentos.

As metas atingidas em relação ao Plano Municipal de Saúde, foram:

- A realização dos Testes Rápidos Moleculares para Tuberculose no Setor de Tisiologia;
- Credenciamento com laboratórios municipais para realização de exames constantes em nossa Relação Municipal de Exames Laboratoriais Padronizados.

Ressaltamos que, o LAMAC atende aos usuários do SUS encaminhados das unidades de saúde do Município de Rio Grande, com requisição médica de solicitação de exames. Para a realização de todas as análises constantes na Relação Municipal de Exames Laboratoriais Padronizados contamos com o credenciamento de 4 (quatro) laboratórios que servem de apoio para atendimento da demanda.

Neste segundo quadrimestre, se observou um aumento no quantitativo da solicitação de exames, em comparação ao quadrimestre anterior, já que os atendimentos das unidades de saúde estão funcionando normalmente. Observamos um aumento no número de pacientes atendidos, principalmente no LAMAC com um aumento em torno de 100%.

Tabela 61 – Produtividade LAMAC – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Exames Realizados	21.366	20.613	21.080	22.143
Valores	R\$ 116.381,94	R\$ 106.583,20	R\$ 110.176,08	R\$ 117.796,11
Usuários assistidos - LAMAC	387	342	328	338
Usuários assistidos – Lab. Credenciados	1.801	1.668	1.718	1.771



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 62 – Produtividade LAMAC – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim. /20	1º Quadrim /21	2º Quadrim /21
Exames Realizados	75.496	71.260	85.202
Valores	R\$ 394.823,01	R\$ 402.226,84	R\$ 450.937,33
Usuários assistidos - LAMAC	675	675	1.395
Usuários assistidos – Lab. Credenciados	6.393	6.187	6.985

A)Setor de Tisiologia

O LAMAC realiza os Testes Rápidos Moleculares para Tuberculose no equipamento *GeneXpert*, aparelho no qual o Município foi contemplado pelo Ministério da Saúde. E envia mensalmente ao Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul (LACEN/RS), um relatório com todos os testes realizados pelo *GeneXpert*, informando dados de positividade, casos novos detectados e pacientes com resistência à Rifampicina (fármaco de escolha no tratamento da Tuberculose). Além dos Testes Rápidos, o Setor de Tisiologia realiza a Baciloscopia e Cultura das amostras dos pacientes. As culturas são semeadas no LAMAC e semanalmente são analisadas e aquelas que apresentam crescimento de microbactérias são enviadas ao LACEN/RS para análise.

No segundo quadrimestre de 2021 observamos que o quantitativo realizado de Teste Rápido Molecular para Tuberculose permaneceu em elevação conforme o quadrimestre anterior, e o número de casos novos diagnosticados apresentou uma pequena queda.

O Setor de Tisiologia apresentou acréscimo no quantitativo de testes realizados nesse quadrimestre, proporcionado pelo retorno dos atendimentos nas unidades de saúde e pelos acompanhamentos realizados pela Saúde Prisional. Pode se observar também o aumento no quantitativo de baciloscopias no número de



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

lâminas realizados, com queda no quantitativo de casos novos diagnosticados.

Realizamos o Teste Rápido Molecular para Tuberculose e baciloscopias, conforme protocolos do LACEN, sendo que o diagnóstico de TRMTB - Teste Rápido Molecular para Tuberculose é altamente sensível e específico para detecção de *Mycobacterium tuberculosis*. No caso de controle de pacientes são realizadas baciloscopias da amostra 1 e amostra 2.

As lâminas de baciloscopias são encaminhadas ao LACEN Pelotas para realização do Controle de Qualidade. O LAMAC recebeu certificação e aprovação de Controle Externo de Qualidade da Baciloscopia oferecido pelo LACEN/CEVS/SES/RS para o período de 2020. As avaliações de 2021 ainda estão sendo analisadas.

Atualmente o Aparelho GeneXpert utiliza os cartuchos TRMTB ULTRA, sendo esse mais sensível e com resultado em menor tempo em relação aos cartuchos anteriores.

Tabela 63 – Produtividade Tisiologia – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Testes	29	42	65	42
Novos diagnósticos	5	6	6	5

Tabela 64 – Produtividade Tisiologia – Total de Baciloscopias – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Testes	36	45	69	42
Novos diagnósticos	05	05	6	03

Tabela 65 – Produtividade Tisiologia – TRMTB – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr./2020	1ºquadr./2021	2ºquadr./2021
Testes	122	138	178



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Novos Diagnósticos	22	26	22
--------------------	----	----	----

Tabela 66 – Produtividade Tisiologia – Total de Baciloscopias – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr./2020	1ºquadr./2021	2ºquadr./2021
Testes	147	167	192
Novos Diagnósticos	19	25	19

B) Teste do Pezinho

O LAMAC realiza coletas de Testes do Pezinho e também recebe as amostras coletadas nas Unidades de Saúde, no Hospital Universitário e Santa Casa, realizamos os cadastros e enviamos o filtro da coleta ao Setor de Triagem Neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - (HMIPV) em Porto Alegre, que é responsável pelas análises.

Por orientação do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, as coletas de Teste do Pezinho, durante o período da Pandemia foram realizadas em sua grande maioria, dentro da maternidade. Essa orientação foi solicitada para evitar que o recém-nascido e puérpera precisassem se deslocar até a Unidade de Saúde para realizá-lo, evitando a exposição durante esse período. Nesse quadrimestre a maternidade continuou coletando apenas os recém-nascidos que ficaram hospitalizados por mais de 48 horas, os demais foram encaminhados às suas Unidades de Saúde para coleta.

O quantitativo de teste do pezinho apresentado se refere às coletas e recoletas realizadas, onde percebemos um pequeno aumento nos quantitativos realizados em relação ao quadrimestre anterior. As coletas no LAMAC tiveram uma queda devido a abertura de novos postos de coleta em algumas Unidades Básicas de Saúde que passaram a realizar o serviço. Nesse quadrimestre as coletas realizadas na maternidade são apenas para bebês que permanecem internados, os demais são atendidos nas Unidades de Saúde. Nesse quadrimestre, as coletas de Teste do



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Pezinho, foram realizadas em sua maioria pelas UBSF's, as maternidades coletaram apenas dos bebês que precisaram de internação.

Tabela 67 – Produtividade Teste do Pezinho – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Coletas de Teste do Pezinho no LAMAC	22	26	24	22
Coletas de Teste do Pezinho nas Unidades de Saúde (incluindo HU e Santa Casa)	176	167	160	142

Tabela 68 – Produtividade Teste do Pezinho – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr./ 2020	1ºquadr./ 2021	2ºquadr./ 2021
Coletas de Teste do Pezinho no LAMAC	84	123	94
Coletas de Teste do Pezinho nas Unidades de Saúde (incluindo HU e Santa Casa)	601	562	645

C) Paternidade Legal

Em apoio a Vara de Família de Comarca de Rio Grande e 4ª Vara Cível de Comarca de Rio Grande, o LAMAC disponibiliza técnico de laboratório para coletas de sangue relativas ao Projeto Paternidade Legal.

O Fórum entrou em recesso durante os meses de janeiro e fevereiro/2020, com retorno previsto para março/2020. No entanto, por razão de cumprimento de medidas de isolamento social, todas as coletas agendadas foram canceladas. Sem previsão de retorno das coletas até o momento.

D) COVID-19

No enfrentamento à COVID-19, o LAMAC disponibilizou suas Técnicas de



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Laboratório em apoio à equipe da Vigilância Epidemiológica, para realizar as coletas domiciliares de pacientes suspeitos, sendo realizadas coletas de secreção com Swabs para envio ao LACEN-RS, Hospital Universitário e TESTAR-RS, sendo esses laboratórios responsáveis pela análise dos Testes de RT-PCR.

Nossas técnicas também são responsáveis pelas coletas de punção venosa para a realização de Testes Rápidos para detecção de Anticorpos SARS-COV-2, sendo esses testes realizados nas dependências do LAMAC.

O quantitativo de Teste Rápido para detecção de Anticorpos SARS-COV-2 continuou declinando nesse quadrimestre, pois devido à vacinação não são indicados para uso de diagnóstico de pessoas que foram vacinadas com o imunizante.

Os Testes Rápidos de Antígeno da Covid-19 estão sendo realizados nas Unidades Sentinela e aqueles que eram realizados nos profissionais de saúde e coletados pelo LAMAC foram transferidos para o Centro de Triagem do PAM desde julho/2021, justificando o quantitativo zerado no mês de agosto/2021.

O LAMAC permaneceu na linha de frente ao combate da Covid-19, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, disponibilizando sua equipe de técnicas de laboratório e farmacêuticas bioquímicas para capacitações de coletas de *swab* para testes RT-PCR e capacitação para realização de Teste Rápido (Anticorpos e Antígeno) nas Unidades de Saúde. As coletas domiciliares para Covid-19 continuam sendo realizadas pelo LAMAC nesse período, porém em um quantitativo menor, devido aos pontos de coletas para onde os pacientes são agendados.

As amostras de teste rápido para SARS-COV coletadas no domicílio pela equipe ou coletadas nos hospitais são analisadas no LAMAC, os Testes Rápido Antígeno para COVID-19 passaram a ser realizados na Unidade Sentinela do PAM.

Tabela 69 – Produtividade Teste Rápido COVID-19 (Anticorpos e Antígeno) – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Testes anticorpos	2	-	2	-
Testes antígeno	10	31	22	-



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 70 – Produtividade Teste Rápido COVID-19 (Anticorpos e Antígeno) – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr./2020	1ºquadr./2021	2ºquadr./2021
Testes anticorpos	153	27	4
Testes antígeno	-	116	63

2. CENTRAL DE REGULAÇÃO (CMCE/CEREG)

A CEREG é responsável pelo agendamento de consultas especializadas e exames ambulatoriais (eletivos) realizados nos prestadores SUS situados em Rio Grande, os quais são contratados pelo estado do Rio Grande do Sul (ERGS) por meio da Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS), atendendo ao município do Rio Grande e mais 27 municípios da 3ª CRS e 7ª CRS que fazem parte da PPI.

É também o serviço responsável pela autorização de exames de imagem, sendo que exames laboratoriais são autorizados e realizados no laboratório LAMAC dentro do prédio da Secretaria de Saúde. A autorização dos exames acontece mediante triagem, realizada por médico autorizador e enfermeiro regulador; neste processo é possível triar as urgências e priorizá-las conforme necessidade do paciente. Ainda, realiza o agendamento/encaminhamento dos pacientes que realizam consultas, exames e procedimentos cirúrgicos na Especialidade de Oftalmologia, junto ao Serviço Referência Regional situado no município de Pinheiro Machado. Desde janeiro de 2021, o sistema de Regulação Estadual de consultas para fora do Município – GERCON (Gerenciamento de Consultas), passou a fazer parte da CEREG.

A partir de março/2021 estão sendo realizados, gratuitamente, exames de ecocardiograma pelo Dr. André Freitas. A partir do final de março/2021 estamos encaminhando pacientes para consulta avaliativa em Piratini para cirurgia ginecológica; A partir de agosto/2021 conseguimos aumentar a oferta de 1ª avaliação de consultas para oftalmologia em Pinheiro Machado;

A partir de meio de julho/2021 o Hospital Universitário da FURG passou a ofertar 50% do total de consultas;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

No mês de agosto realizamos uma compra de duzentas ecografias obstétricas, que estão sendo marcados conforme disponibilidade da clínica credenciada.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 71 – Produtividade CEREG – Agendamento de Consultas especializadas – Comparativo Quadrimestres

ESPECIALIDADE	3º Quadrimestre/2020			1º Quadrimestre /2021			2º Quadrimestre/2021		
	Demanda Reprimida	Solicitação UBS	Oferta HU, SC e Ala B	Demanda Reprimida	Solicitação UBS	Oferta HU, SC e Ala B	Demanda Reprimida	Solicitação UBS	Oferta HU, SC e Ala B
Bucomaxilo	32	138	190	119	180	149	83	249	63
Cardiologia	1160	633	872	863	593	906	614	1056	362
Cardiologia pediatra	26	8	0	27	56	14	18	16	8
Cir. De Cabeça e Pescoço	22	36	59	7	41	72	6	41	24
Cirurgia Geral	P 1.655 G 1.466	394	185	P 1.739 G 1.589	375	85	1674	374	18
Cirurgia Pediátrica	470	50	0	504	34	0	569	61	0
Cirurgia Plástica	350	16	19	371	100	106	387	25	36
Cirurgia Torácica	0	4	0	1	1	0	0	2	0
Cirurgia Vascular/ Angiologista	1015	180	90	1106	151	62	968	156	98
Dermatologia	1533	140	0	1505	99	129	1481	190	55
Endócrino	807	250	401	694	327	404	533	329	158
Gastroenterologista	1038	173	57	1044	245	243	1030	269	67
Ginecologia	921	502	636	807	446	513	680	702	207
Hematologia	76	29	0	66	34	52	30	47	26
Hepatologia	23	10	10	6	3	39	0	6	12



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Nefrologia	117	49	62	138	90	68	124	68	24
Neurologia/Neuro cirurgia \coluna	1066	438	476	Neuro 1.147 coluna 12	443	566	1105	751	291
Oftalmologia	3471	420	9	3668	214	17	3836	489	7
Oncologia	0	247	504	0	293	430	0	241	120
Otorrino	615	309	191	535	448	528	298	546	170
Pneumologia	287	195	235	279	279	301	417	162	0
Pneumologia Pediatra	2	9	27	5	21	76	0	11	27
Proctologia	135	57	9	135	60	0	43	34	0
Reumatologia	1673	83	60	1682	74	65	1700	87	20
Traumatologia	1466	425	0	1986	613	102	2441	509	15
Urologia	1055	378	256	949	429	525	796	61	80

Tabela 72 – Produtividade CEREG – Atendimentos Fonoaudiologia – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Demanda Reprimida
Terapia	177	161	176	48	241
Triagem	46	20	21	0	179
Teste da orelhinha	78	72	72	0	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Adaptação de aparelho auditivo	3	1	0	0	0
TOTAL	304	254	269	48	420

Tabela 73 – Produtividade CEREG – Atendimentos Fonoaudiologia – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim./2020	1º Quadrim. /2021	2º Quadrim./2021
Terapia	582	182	562
Triagem	0	137	87
Teste da orelhinha	58	57	0
Adaptação de aparelho auditivo	0	0	0
TOTAL	640	376	649

Tabela 74 – Produtividade CEREG – Procedimentos Oftalmológicos em Pinheiro Machado – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	0	Demanda Reprimida	0	Demanda Reprimida	0	Demanda Reprimida	0	Demanda Reprimida
Cirurgia de Catarata	15	1186	7	-	15	1170	23	1189



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Retorno pós cirúrgico	15	0	7	0	15	0	23	0
Retorno 7 dias	15	0	7	0	15	0	23	0
Retorno 30 dias	15	0	7	0	15	0	23	0
Pequenas cirurgias	5	0	1	0	2	0	1	0
1º avaliação	39	871	26	-	23	922	112	921
Outros	0	0	1	0	12	0	24	0

Tabela 75 – Produtividade CEREG – Procedimentos Oftalmológicos em Pinheiro Machado – Comparativo Quadrimestres

	3º Quadrim./2020		1º Quadrim. /2021		2º Quadrim./2021	
	Número De Atendimentos	Demanda Reprimida	Número De Atendimentos	Demanda Reprimida	Número De Atendimentos	Demanda Reprimida
Cirurgia de Catarata	19	-	48	1175	60	1189
Retorno pós cirúrgico	19	0	48	0	60	0
Retorno 7 dias	19	0	48	0	60	0
Retorno 30 dias	19	0	48	0	60	0
Pequenas cirurgias	10	0	6	0	9	0
1º avaliação	111	-	102	861	200	921
Outros	13	0	19	0	37	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 76 – Produtividade CEREG – Consultas Cardiológicas – Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
AMOR E SAÚDE	15	0	5	44

Tabela 77 – Produtividade CEREG – EXAMES – 2º Quadrimestre de 2021

EXAME	Demanda Reprimida	MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				Demanda Reprimida	
		Santa Casa		HU		Santa Casa		HU		Santa Casa		HU		Santa Casa		HU			
		Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.	Contr.	Ofert.		
Angiografias	0	#	0	#	#	#	#	Livre deman da	#	#	#	livre deman da	#	#	#	livre deman da	#	#	0
Audiometria	198	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	237
Bera	0	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	43
Biópsia de tireoide	1	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	0
Cateterismo	23	15	Livre deman da	#	#	15	Livre deman da	#	#	15	livre deman da	#	#	15	0	#	#	#	33
Cintilografia	0	66	Livre	#	#	66	Livre	#	#	66	livre	#	#	66	livre	#	#	#	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Colonoscopia	1254	#	deman da	#	#	#	deman da	0	#	8	#	deman da	0	#	8	#	deman da	#	#	4	1.299
Densitometria	607	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	310
Ecocardiograma	505	122	0	#	#	122	#	#	#	122	0	#	#	130	#	#	#	#	#	#	798
Ecodopler	507	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	361
Endoscopia	2505	20	0	108	8	1	0	108	16	1	0	108	16	1	0	108	#	#	#	2.585	
ECG	63	160	0	#	#	1.249	0	#	#	1.249	0	#	#	1.249	0	até 12 anos	livre deman da	#	#	888	
EEG	0	100	0	#	Livre deman da	100	Livre deman da	#	livre deman da	100	livre deman da	#	Livre deman da	100	0	livre deman da	livre deman da	#	#	0	
Eletroneumiografia	859	50	0	#	#	50	0	#	#	50	0	#	#	50	0	#	#	#	#	871	
Espirometria	0	#	#	#	Livre deman da	#	#	#	#	#	#	#	Livre deman da	#	#	#	#	#	#	44	
Ergometria	187	35	Livre deman da	#	#	81	Livre deman da	#	#	81	livre deman da	#	#	81	0	#	#	#	#	348	
Holter	103	16	0	#	#	31	0	#	#	31	0	#	#	31	0	#	#	#	#	154	
Mamografia	0	20	0	#	Livre deman da	20	0	#	livre deman da	20	0	#	Livre deman da	20	0	livre deman da	livre deman da	#	#	0	
Ressonância	550	40	40	23	40	19	0	23	80	19	0	23	80	19	31	40	40	40	40	385	
RX	0	4.147	Livre	3.000	0	3.220	Livre	3.154	0	3.220	livre	3.154	0	3.220	livre	3.154	0	0	0		



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

			deman da				deman da				deman da				deman da			
Tomografia	0	312	0	800	Livre deman da	314	0	800	livre deman da	314	0	800	Livre deman da	314	0	800	103	523
USS	5740	126	0	500	0	214	0	500	0	214	0	500	0	214	0	500	0	7.017
Videolaringoscopia	34	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	25
Vecto	75	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	77

Não está no contrato ou não é ofertado pelo prestador

Tabela 78 – Produtividade CEREG – EXAMES PACTUADOS– Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021	Demanda reprimida agosto/2021
Angiografias		Livre demanda	Livre demanda	0
Artrotomo		Livre demanda	Livre demanda	0
Audiometria		#	#	237
Bera		0	1	0
Biópsia de tireoide			#	43
Cateterismo		Não ofertado	Não ofertado	33
Cintilografia		Livre demanda	Livre demanda	7



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Colonoscopia		08	8	1.299
Densitometria		#	Não ofertado	310
Ecocardiograma		0	Não ofertado	798
Ecodoppler		#	#	361
Endoscopia		16	8	2.585
EEG		Livre demanda	Livre demanda	0
ECG		0	1.195 (PAM)	888
Eletroneumigrafia		0	0	871
Espirometria		Livre demanda	0	44
Ergometria		0	Não ofertado	348
Holter		0	Não ofertado	154
Mamografia		Livre demanda	568	0
Ressonância		80	190	385
RX		Livre demanda	1.616	0
Tomografia		Livre demanda	671	523
USS		0	0	7.017
Videolaringoscopia		#	#	25
Vecto		#	#	77



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Não está no contrato ou não é ofertado pelo prestador

Tabela 78 – Produtividade CEREG – EXAMES COMPRADOS – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Angiorretinografia	15	22	16
Audiometria	41	142	156
Biometria	3	22	9
Biópsia de Próstata	29	8	11
Campimetria/Campo visual	12	18	15
Desintometria	-	255	255
Ecocardiograma	0	0	0
Ecodopller	210	379	427
Ecografia ocular	0	6	5
Fotocoagulação a laser	19	1	3
Imitanciometria	41	125	134
Logoaudiometria	41	125	131



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Mamografia	5	134	82
Microscopia especular	5	22	9
OCT – Tomografia de coerência óptica	5	8	12
Paquimetria	18	30	15
Retinografia fluorescente	2	0	3
Retinografia simples ou papilografia	16	22	7
Topografia	3	4	0
Ultrassom	585	477	518
Ultrassom Obstétrico	0	0	334
Videolaringoscopia	53	128	132
Yag laser	1	2	0



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 79 – Produtividade CEREG – GERCON – Demanda Reprimida – 2º Quadrimestre de 2021

Especialidade	Demanda Reprimida
Cardiologia Adulto	1
Cardiologia Arritmia	1
Cirurgia Obesidade	79
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1
Cirurgia Plástica Adulto	1
Cirurgia Geral Pediátrica	2
Cirurgia Torácica Adulto	5
Cirurgia Vascular Arterial	1
Endocrinologia Tireoide	1
Endocrinologia Adulto	2
Endocrinologia Pediátrica	2
Gastroenterologia Adulto	4
Gastroenterologia Pediátrica	21
Genética Médica	7
Genética Médica Pediátrica	2
Ginecologia Cirurgia	2
Ginecologia Est. Pélvica Incontinência urinária	1
Ginecologia Histeroscopia	1
Ginecologia Infertilidade	11
Nefrologia Adulto	3
Nefrologia Pediátrica	1
Neurocirurgia Adulto	3
Neurocirurgia Coluna Adulto	1
Neurologia Distonia Toxina Botulínica	1
Neurologia Parkinson	1
Neuroradiologia Endovascular	5
Oftalmologia Adulto	30
Oftalmologia Catarata Congenita	1
Oftalmologia Córnea	4



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Oftalmologia Descolamento de Retina	3
Oftalmologia Estrabismo	4
Oftalmologia Glaucoma	10
Oftalmologia Pediátrica	8
Oftalmologia Plástica Ocular	22
Oftalmologia Retinopatia Diabética	10
Oncologia Cirurgia Cabeça e Pescoço	2
Oncologia Cirurgia Geral	1
Ortopedia Coluna Adulto	4
Otorrino Adulto	110
Otorrino Laringe	2
Otorrino Pediátrico	49
Pneumologia Adulto	1
Pneumologia Apneia do Sono	1
Proctologia Adulto	178
Reabilitação Auditiva Adulto	1
Saúde Mental Transexualismo	12
Tratamento Da Dor	1
Urologia Adulto	31
Urologia Pediátrica	1
TOTAL	653

3. PROGRAMA DE FISIOTERAPIA

O Serviço Municipal de Fisioterapia coordena e gerência a regulação do Serviço Municipal de Fisioterapia, e dá suporte as Equipes Multidisciplinares, da Estratégia em Saúde da Família quando descobertas de fisioterapeuta, através de avaliações fisioterapêuticas no próprio serviço de fisioterapia. Ele, ainda, realiza a orientação dos pacientes quanto a patologia, métodos de tratamento, e faz



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

encaminhamento para outros profissionais das equipes multiprofissionais quando necessário, assim como dá alta quando possível.

O Serviço Municipal de Fisioterapia vem desde o mês de maio desenvolvendo o Protocolo Municipal do Serviço Municipal de Fisioterapia em conjunto com as Fisioterapeutas das Equipes Multiprofissionais. O Serviço, participa da comissão de desenvolvimento do Protocolo de Avaliação da Comissão Multidisciplinar de Supervisão do Contrato Celebrados através do chamamento 02/2020, para credenciamento de clínicas prestadoras de atendimentos ambulatoriais de fisioterapia. Também, participa das práticas do Projeto de PICs junto a Saúde LGBTQIA+ nas quintas-feiras. Está em processo de desenvolvimento teórico do Projeto Câmbio para Idosos junto ao Programa Saúde Integral do Idoso, o qual ainda precisa passar pela aprovação do NUMESC, cuja aplicação é pretendida quando a situação de Calamidade Pública for suspensa, uma vez que o público-alvo, pessoas idosas, é grupo de risco. O Serviço Municipal de Fisioterapia está, também, em readequação do Projeto Órteses e Próteses Amigos para submissão ao NUMESC, e apresentação a possíveis parceiros.

Atualmente, a Secretaria de Município da Saúde conta com cinco Clínicas de Fisioterapia realizando atendimentos ambulatoriais de fisioterapia ao Município do Rio Grande através do Chamamento Público de Credenciamento 02/2020.

Os dados apresentados referem-se ao número de atendimentos no Serviço Municipal de Fisioterapia no período compreendido entre 21 de abril de 2021 à 20 de agosto do corrente ano. Todos pacientes foram avaliados pelo Fisioterapeuta e encaminhados ao Serviço especializado e/ou foram orientados (quanto a patologia e atividades a serem desenvolvidas em domicílio), referenciados às Equipes Multiprofissionais quando necessário para acompanhamento do quadro, ou receberam alta quando resolução do quadro patológico.

Recordo que o Fisioterapeuta responsável pelo Serviço Municipal de Fisioterapia esteve em gozo de férias na competência de Agosto, sendo as necessidades básicas e essenciais do Serviço Municipal de Fisioterapia foram supridas pelas Fisioterapeutas da Equipe Multiprofissional. Mesmo com o suporte prestados por elas – duas vezes semanais – no presente momento o Serviço



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Municipal de Fisioterapia encontra-se com demanda suprimida.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 80 – Produtividade Programa Fisioterapia – Comparativo Quadrimestres

	2º quadr. 2020	3º quadr. 2020	1º quar. 2021	2º quadr. 2021
Serviço de Fisioterapia	621	1083	648	522
Avaliações Fisioterapêuticas	590	446	454	442
Referenciamento para Equipes Multiprofissionais	49	72	58	35
Reuniões	8	7	21	12
Visitas Técnicas	0	0	2	2
Visitas Judiciais	1	0	0	0

4. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) é um instrumento legal que permite através do Sistema Único de Saúde (SUS) o encaminhamento de pacientes à outras unidades de saúde a fim de realizar tratamento médico fora da sua microrregião quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência/estado, e desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitando-se ao período estritamente necessário e aos recursos orçamentários existentes.

É o serviço responsável pelo acolhimento dos pacientes e demandas que necessitam acessar os serviços Estaduais e Federais, gerencia o suporte de transporte necessário ao paciente, a fim de que este possa chegar aos diferentes locais de consulta, dentro do Estado, cujo município seja referência para a especialidade necessária.

Estamos utilizando o prontuário digital através do sistema GEMUS.

Atualmente conta com equipe composta por uma Assistente Social, uma Assessora Administrativa e uma Técnica de Enfermagem, tendo como ações:

- Avaliações e atendimentos do Serviço Social aos usuários, com emissão de passagens TFD, liberação de viaturas, ambulâncias;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- Acolhimento dos pacientes para retornos de consultas, exames e medicações;
- Autorização e orientação de exames solicitados pelos serviços de fora do município a serem realizados no município de Rio Grande;
- Visita domiciliar, busca ativa de pacientes;
- Encaminhamentos para reabilitação física, auditiva e visual;
- Encaminhamentos para Oxigenoterapia domiciliar.

OBS: Devido a pandemia de COVID-19, nossos dados sofreram alterações significativas nos números de viagens e atendimentos.

Tabela 81 – Produtividade Serviço Social - Atendimentos– 2º Quadrimestre de 2021

Atendimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
	526	490	555	659	2230

Tabela 82 – Produtividade Serviço Social - Atendimentos– Comparativo Quadrimestres

Atendimentos	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
	1681	1575	2230

Tabela 83 – Agendamentos de retorno de consultas, exames e retirada de medicação em Porto Alegre – 2º Quadrimestre de 2021

Agendamentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
	0	39	42	0	81

Tabela 84 – Agendamentos de retorno de consultas, exames e retirada de medicação em Porto Alegre – Comparativo Quadrimestres



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Agendamentos	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
	152	75	81

Tabela 85 – Passagens liberadas – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
Lajeado	17	16	25	18	76
Pelotas	0	0	10	8	18
Porto Alegre (Planalto)	43	39	45	48	175
DATC X VEPO	844	982	1004	1245	4075

Tabela 86 – Passagens liberadas – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
Lajeado	49	46	76
Pelotas	112	4	18
Porto Alegre/Planalto	99	91	175
DATC X VEPO	2189	3198	2286
TOTAL	2449	3339	2555

Tabela 87 – Solicitações de Viaturas – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Porto Alegre	61	69	83	84	297
Lajeado	1	0	0	0	1
Canoas	1	0	0	0	1
Santa Maria	5	6	5	6	22
Bagé	5	8	5	12	30
Pelotas	2	1	0	0	3
Micro-ônibus Bagé (Empresa contratada)	8	7	9	11	35



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 88 – Solicitações de Viaturas – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
Porto Alegre	245	221	297
Lajeado	0	0	1
Canoas	0	1	1
Santa Maria	7	10	22
Bagé	71	87	30
Pelotas	0	3	3
Micro-ônibus Bagé (empresa terceirizada)	3	12	35
TOTAL	326	334	389

Tabela 89 – Solicitações de Ambulância – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Bagé	0	0	0	0	0
Porto Alegre	3	4	5	8	20

Tabela 90 – Solicitações de Ambulância – Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
Bagé	0	1	0
Porto Alegre	41	39	20
TOTAL	41	40	20

Tabela 91 – Abertura de Prontuários – 2º Quadrimestre de 2021

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
50	25	34	31	140



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 92 – Abertura de Prontuários - Comparativo Quadrimestres

3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
120	90	140

Tabela 93 – Visitas Domiciliares/Busca Ativa de Pacientes – 2º Quadrimestre de 2021

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
00	0	0	0	0

Tabela 94 – Visitas Domiciliares/Busca Ativa de Pacientes - Comparativo Quadrimestres

3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
07	6	0

Tabela 95 – Atendimentos Reabilitação Auditiva – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SOLICITAÇÃO NOVA	8	8	17	8	41
1ª CONSULTA	12	21	7	15	55
BERA	1	2	3	6	12
AGENDAMENTOS BERA	0	0	2	1	3
REVISÃO/ENTREGA	2	2	4	7	15

OBS: Desde maio de 2021 as solicitações para o exame BERA são solicitados na ALA C.

Tabela 96 – Atendimentos Reabilitação Auditiva - Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
SOLICITAÇÃO NOVA	8	16	41



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

1ª CONSULTA	24	40	55
REVISÃO	33	27	15
ENTREGA/PROTETIZAÇÃO			

OBS: Desde maio de 2021 as solicitações para o exame BERA são solicitados na ALA C.

Tabela 97 – Atendimentos Reabilitação Física – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SOLICITAÇÃO NOVA	5	5	5	8	23
1ª CONSULTA	10	11	3	4	28
PROVA/MEDIR/REVISÃO	7	8	10	13	38
FISIOTERAPIAS	39	36	52	49	176
ENTREGAS	3	2	0	0	5

Tabela 98 – Atendimentos Reabilitação Física - Comparativo Quadrimestres

	3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21
SOLICITAÇÃO NOVA	12	13	23
1ªCONSULTA	12	15	28
FISIOTERAPIA/PROVA/MEDIR / REVISÃO/ENTREGA/PROTETIZAÇÃO	77	54	176 fisio 38 provas e medir 5 entregas

OBS 1: Quando os pacientes vão realizar as medidas no serviço de reabilitação física muitas vezes já recebem o dispositivo por esse motivo o número de entregas não pode ser considerado com exatidão.

OBS 2: Nos primeiros meses do primeiro quadrimestre devido às férias dos profissionais o número de atendimentos foi reduzido.

Tabela 99 – Solicitações de Oxigenoterapia – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
--	------	-------	-------	--------	-------



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Encaminhamento	1	1	6	2	10
----------------	---	---	---	---	----

Tabela 100 – Solicitações de Oxigenoterapia - Comparativo Quadrimestres

3ºquadr. /20	1ºquadr. /21	2ºquadr. /21	3ºquadr. /21
10	5	10	

5. REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede de Urgência e Emergência contempla os serviços de assistência à população em característica de assistência imediata, acometidos por intercorrências agudas, com unidades destacadas estrategicamente em regiões, as quais além de assistir a população adstrita, agrega aos demais bairros reforço em assistência na modalidade de Pronto Atendimento, remoção em situação de urgência e emergência, sendo os do SAMU regulados por Central de Regulação Estadual e os do SMU acolhidos pela central municipal de chamados e disparados por livre demanda.

Estas unidades assistem as diversas situações de ocorrência, desde acidentes domésticos, intercorrências clínicas, traumas automobilísticos, intercorrências cirúrgicas, as quais são estabilizadas e encaminhadas ao serviço de emergência especializado, remoção para agendamentos em centros de maior complexidade, procedimentos intermediários, acompanhamento de pacientes nas diferentes fases do ciclo vital e consultas eletivas.

O setor de Urgência e Emergência mantém a variabilidade de atendimentos nos serviços demandados pela população, tanto em atendimentos de baixo e de média complexidade, demandados por intercorrências agudas, situações crônicas agudizadas. Neste quadrimestre, percebe-se um aumento da demanda por outras causas, e uma diminuição nos casos de Síndrome Gripal. A maior variabilidade apresentou um aumento nos atendimentos na UPA Junção, e uma diminuição crescente nos atendimentos clínicos da Unidade Mista Profilurb. Isso pode ser em decorrência da UPA junção ter a localização geográfica próxima a este bairro.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Os atendimentos na UPA Cassino apresentou uma diminuição considerável na produtividade, não que tenha diminuído a demanda nos atendimentos. Mas está ocorrendo subnotificações destas informações, pois ainda há resistência de alguns profissionais em realizar os registros dos atendimentos no Sistema G-MUS.

Os atendimentos do SMU vêm em constante crescimento, em virtude do retorno e/ou dos atendimentos eletivos dos prestadores hospitalares. Em relação as informações do mês de agosto, não foi possível estratificar por tipo de atendimento e nem por tipo ambulância. Devido a implantação do GMUS, neste serviço. Acredita-se também que houve subnotificações nos registros da produtividade.

Em relação aos atendimentos do SAMU-192, percebe-se o aumento crescente dos atendimentos da SB – CASSINO, este ainda está aguardando a habilitação. No entanto, se torna importante manter este serviço nesta localidade, pois com o serviço numa base descentralizada, localizada a 22 km do centro, auxilia nos chamados nesta e próximos a esta região, chegando o mais rápido possível, apresentando uma diminuição no tempo resposta aos casos de urgência e emergência. Também, se torna importante, pois há muitos moradores neste bairro, e também haverá um aumento da população no período de veraneio.

O Numesc e o NEU- RG, até o momento, realizaram 37 capacitações, ofertando a todos os serviços da RUE, desde a Atenção básica, UBS 24 hs, SAMU, SMU, UPAs, inclusive para a rede hospitalar.

A. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO

Unidades Básicas de Saúde 24hs, mistas e Unidades de Pronto Atendimentos – UPAS – 24hs.

A UBS 24 horas assiste à população por meio da realização de atendimentos de urgência e emergência, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas aos programas da Atenção Básica de promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva. Entre os serviços disponibilizados estão: atendimentos nas especialidades básicas de clínica médica, ginecologia, pediatria e odontologia;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

atendimentos de enfermagem; atendimentos por consultas agendadas (condições crônicas) e serviço de pronto-atendimento (condições agudas); ações de imunização e vigilância epidemiológica.

A assistência ocorre mediante a realização do acolhimento, a garantia de acesso, o cuidado para um amplo espectro de necessidades de saúde, proporcionando a continuidade desta atenção com o estabelecimento do vínculo com a unidade de saúde. Atualmente o município dispõe de 01 (uma) UBS 24 horas, estando localizada no bairro Parque Marinha: UBS Pedro Armando Gatti.

As Unidades de Saúde Mistas são as que no período diurno funcionam como Estratégia Saúde da Família e no período noturno, finais de semana e feriados funcionam como pronto-atendimento, com enfoque em atendimentos de urgência e emergência. O município possui 2 (duas) unidades com este duplo perfil, estando localizadas 01 (uma) no bairro da Quinta e 01 (uma) no bairro *Profilurb*.

As UPA's funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e podem atender grande parte das urgências e emergências. Prestam atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestam o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitarem de atendimento. Mantem pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial. O município tem implantadas 2 (duas) UPAS: A UPA Cassino Dr. Cesar Chiaffitelli que iniciou suas atividades no dia 19/07/2020 e, a mais recente, a UPA Junção Airton Jorge da Silva Varela que iniciou suas atividades em 01/11/2020.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Unidades de Baixa Complexidade

Tabela 101 – atendimentos UBS 24H – Dr Newton Azevedo – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Enfermagem	10.009	9.213	9.587	10.870
Médico Clínico	3.359	3.137	2.972	3.502
Médico Pediatra	302	210	300	250
Crônicos	0	0	0	0
CP	40	7	5	9
Teste Rápido	120	146	154	151
Pré Natal e NF	34	37	23	43
Odontologia	176	171	194	194

Unidades Básicas 24hs mistas

Tabela 102 – atendimentos UBS 24H – Mistas – 2º Quadrimestre de 2021

UNIDADE	MÊS	ENFERMAGEM	MÉDICO CLÍNICO
QUINTA	0	3560	1358
	0	3611	1294
	0	2612	1162
	0	2871	1566
	0	12654	5380
PROFILURB	0	4977	1660
	0	5427	1359
	0	5650	1252
	0	3851	1393



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

	0	19905	5664
--	----------	--------------	-------------

Tabela 103 – Atendimentos UBS 24H – Mistras - Comparativo Quadrimestres

Atendimentos	2º quadrimestre 2020	3º quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º quadrimestre 2021
UBS 24 hs PM	51234	77378	59977	55215
UBS 24 HS QUINTA	11675	16488	22483	18034
UBS 24 HS PROFILURB	19459	20127	26318	25569

**Unidade de Média Complexidade - Unidades de Pronto Atendimento –
UPAs 24 hs**

Tabela 104 – Atendimentos UPA CASSINO – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Enfermagem	3.581	4.183	6.341	6.287	20.392
Médico Clínico	1.404	906	864	752	3.926
Pediatra	74	78	16	50	218
Fluxo 24h	174	161	128	178	641

OBS: Teve uma diminuição significativa nos registros dos atendimentos médicos. Os dados estão sub-informados, uma vez que, ainda enfrentamos a resistência ou dificuldade de alguns profissionais para o correto e/ou completo preenchimento dos atendimentos no sistema GEMUS.

Tabela 105 – Atendimentos UPA JUNÇÃO – 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Enfermagem	11.302	10.680	10.776	10.940	43.698



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Médico Clínico	4.616	4.449	4.460	4.205	17.730
Pediatra	1.022	788	805	924	3.539
Traumato	149	159	164	181	653
Exames Laboratoriais	5.185	5.337	5.880	5.572	21.974
Raio X	1.340	1.618	1.853	1.963	6.774
ECG	153	238	234	242	867

Tabela 106 – Atendimentos UPA – Comparativo Quadrimestres

	2º quadrimestre 2020	3º quadrimestre 2020	1º quadrimestre 2021	2º quadrimestre 2021
UPA CASSINO	19459	37750	29811	25177
UPA JUNÇÃO	0	9311	83080	95235

B. ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

a) SMU – Serviço Municipal de Urgência

O Serviço Municipal de Urgência (SMU) presta atendimento em situação de urgência e emergência e realiza o transporte de pacientes em situação de debilidade motora para consultas agendadas e tratamentos de reabilitação no município e região.

Este serviço é acionado através da central de chamadas municipal, a qual acolhe as ocorrências e aciona a viatura mais próxima do local. O SMU pode ser acionado através do número 08006451192 nas 24 horas do dia para os atendimentos de urgência e emergência. Os pacientes são assistidos por equipes de suporte básico os quais encaminham os pacientes de acordo com a gravidade às unidades territoriais e ou hospitalares. Para os atendimentos eletivos, o agendamento é feito presencialmente por familiar do paciente ou por telefone via UBS de referência do



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

domicílio do paciente. As transferências e altas hospitalares são solicitadas pelas instituições hospitalares via e-mail ou telefone.

As Unidades móveis estão localizadas nas bases das Unidades 24 horas e mistas, assim como também mantêm uma viatura na área central e duas na área rural do município.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 107 – Atendimentos SMU – 2º Quadrimestre de 2021

UNIDADE	MAIO		JUNHO			JULHO			AGOTO		TOTAL	
	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
PAM	83	2	118	63	5	119	95	4	202			691
PROFILURB	101	3	78	92	5	94	106	1	82			562
PARQUE MARINHA	135	2	84	94	1	80	111	5	83			595
CASSINO	106	1	125	78	1	176	105	4	123			719
QUINTA	60	4	74	46	2	52	71	1	59			369
POVO NOVO	46	2	64	17	7	77	26	3	64			306

OBS: Referente ao mês de agosto, houve a implantação do Sistema Gmus, e não foi possível estratificar por tipo de atendimento, e nem por ambulância. O total de 528.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 108 – Atendimentos SMU – Comparativo Quadrimestres

Tipo atendimento	2ºquadr. /2020		3ºquadr. /2020		1º quad. /2021		2º quad. /2021	
	0	0	0	0	Chamado	Eletivo	Chamado	Eletivo
PAM	382	522	307	675	368	605	252	439
PROFILURB	426	387	390	599	380	446	308	254
PARQUE MARINHA	372	279	423	420	405	349	334	247
CASSINO	278	252	285	315	402	402	295	424
QUINTA	263	226	199	212	265	303	184	185
POVO NOVO	95	225	102	173	158	236	101	205
TOTAL	3707		4100		4319		0	



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

b) SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência, podendo esta ser de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, dentre outras, a qual possa causar ao usuário sofrimento, sequelas ou até mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação Estadual das Urgências. Os atendimentos são realizados em qualquer localidade, tanto em residências e locais de trabalho quanto em vias públicas. Dispondo de equipes que reúnem médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

As Unidades Móveis estão localizadas em base centralizada na área meio oeste, com 4 viaturas 1 Suporte Avançado (SA), 1 Suporte Básico (SB), 2 Motolâncias (MT), e em dezembro de 2020 conta com mais uma SB, localizada na UPA Cassino, as quais são disparadas para qualquer local do município conforme a complexidade da ocorrência.

Tabela 109 – Atendimentos SAMU 192 – 2º Quadrimestre de 2021

UNIDADE	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL
	0	0	0	0	0	0	0	0	
SUORTE AVANÇADO	128	31	110	23	128	37	124	32	613
SUORTE BÁSICO JUNÇÃO	192	64	173	58	211	55	185	57	995
SUORTE BÁSICO CASSINO	58	27	49	12	74	22	77	17	336
MOTOLÂNCIA	1	1	0	0	0	0	0	0	2



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 110 – Atendimentos SAMU 192 – Comparativo Quadrimestres

Atendimentos	2º quadrimestre 2020	3º quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º quadrimestre 2021
SUPOORTE AVANÇADO	496	410	602	613
SUPERTE BASICO JUNÇÃO	978	999	962	995
SUPOORTE BÁSICO CASSINO	0	0	217	336
MOTOLÂNCIA	13	15	14	2
TOTAL	1487	1424	1795	1946

6. SAÚDE MENTAL

Os pacientes que chegam para atendimento em Saúde Mental vêm encaminhados com um Boletim de Referência e Contra Referência, enviado por algum Posto de Saúde ESF ou UBS, Hospital Psiquiátrico, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, outros hospitais da Cidade e algum outro dispositivo da rede. Podem, ainda, ingressar por demanda espontânea, exceto no Ambulatório de Saúde Mental. Os pacientes também podem ingressar com prévio agendamento da Equipe Multiprofissional, no qual reúne-se mensalmente com a coordenação. Os dispositivos de saúde mental também encaminham familiares de pacientes em atendimento e pacientes que deixam de ter o perfil correspondente ao serviço prestado por determinado CAPS. Os atendimentos nos dispositivos de saúde mental são exclusivos do SUS, não aceitando encaminhamentos de iniciativa privada, quando há necessidade de encaminhamento.

O prontuário do paciente é constituído de um conjunto de documentos padronizados, contendo informações geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde e assistência prestada a ele, de caráter legal, sigiloso e científico. Possibilitando a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. As anotações no prontuário são



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

realizadas de forma legível permitindo, inclusive, identificar os profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente.

O acolhimento individual é o primeiro contato do paciente no momento da sua procura pelo tratamento e é realizado por profissionais de nível superior e nível médio da equipe multidisciplinar. No qual é ofertado ao paciente um espaço para sua escuta, com objetivo de promover maior conhecimento da sua história de vida, suas queixas, sintomas pertinentes a sua doença e medicação utilizada pelo paciente, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução. Esse primeiro contato é realizado em condições ideais e auxilia na criação de vínculo entre o usuário e o serviço, o que reflete diretamente na adesão do indivíduo ao tratamento. Durante o acolhimento, a pessoa também é orientada quanto à dinâmica do serviço e suas modalidades de tratamento. Considerando a possível necessidade de um acompanhamento diferenciado ou de uma assistência mais direcionada, o usuário poderá ser encaminhado a outro serviço de maior ou menor complexidade.

As consultas com o médico psiquiatra têm o objetivo de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas. O atendimento é individual, mas se for necessário os familiares e/ou psicólogo que atende o paciente podem acompanhar a consulta. A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do paciente, com perspectivas biológica, psicológica, de ordem cultural, entre outras afins. A avaliação psiquiátrica é periódica, havendo uma necessidade de intervenção medicamentosa ou não, sendo possível realizar acompanhamento da progressão ou retrocesso do quadro psiquiátrico de cada paciente.

As terapias com os psicólogos podem ocorrer de duas formas de atendimentos:

- **Atendimentos individuais:** consiste em uma escuta especial, focada e personalizada de acordo com a necessidade individual de cada paciente, a fim de estimular a reflexão no sujeito, dando o apoio para que pense, reveja, evolua, aprofunda as suas situações e questões que são significativas para o processo de



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

desenvolvimento de seu tratamento. Esta modalidade de tratamento tem indicação para pacientes que demonstram necessidade de uma escuta individual, e/ou que possuam dificuldades de trabalhar algumas questões em grupo, ou ainda não apresentam perfil para participar de grupos terapêuticos, adequando sempre as necessidades do usuário ao tratamento;

- **Atendimentos de Grupos:** O grupo terapêutico potencializa as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. O grupo é lugar onde ocorre o debate sobre a necessidade de ajuda de todos. No desenvolvimento das atividades, os participantes fazem questionamentos sobre as alternativas de apoio e suporte emocional. Contudo, alguns pacientes sentem dificuldade de interagir com o grupo, sobretudo por estarem diante de pessoas desconhecidas; mas apesar desse entrave, é sempre importante ouvir as experiências de vida de outros pacientes e aprender com os relatos. No grupo terapêutico o paciente pode desenvolver laços de cuidado consigo mesmo e com os outros e também pode compartilhar experiências vividas com os demais.

Os atendimentos da enfermagem consistem na conversa com o paciente sobre a sua conduta medicamentosa e demais orientações sobre sintomas apresentados pelos pacientes. Além de atendimentos à crise e as rotinas da equipe de enfermagem. Os demais atendimentos em grupo se dão através de oficinas com arte terapeuta, educador social e terapeuta ocupacional.

As metas atingidas com relação ao Plano Municipal de Saúde Mental foram a criação do SRT e a reorganização da Equipe de Redução de Danos. Além disso, conta-se com um novo espaço para o CAPS Conviver, porém o mesmo não é adequado e as reformas que estavam previstas para a casa desse serviço nunca aconteceram.

Para um melhor atendimento à população fica evidente a necessidade de aumento da equipe de saúde mental. Além da real implantação do CAPS AD III e da UAI, assim como um local para um melhor trabalho do CAPS Conviver.

No período compreendido nesse relatório, ficou inviável a realização de eventos onde pudéssemos contar com participantes e pacientes. No início da pandemia foram feitos alguns eventos de forma *online*, porém não contando com a participação dos



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

pacientes, que é o mais importante. Nesse sentido, não se vê a necessidade de tais eventos, visto que o público-alvo não tem acesso ao evento. Quanto a capacitações, não foram feitas nenhuma no período compreendido nesse relatório.

O que podemos perceber nesse período foi um relativo aumento de movimento nos serviços de saúde mental, exceto no CAPS AD, onde sabemos que o público atendido é refratário ao tratamento.

Outra questão evidente é a diminuição da demanda reprimida do AMENT, pois foi conseguido conciliar uma escala dos psiquiatras do município no dispositivo, ou seja, o serviço ainda não conta com seu próprio médico psiquiatra, porém os outros serviços cederam os médicos em um turno para conseguirmos dar conta da demanda de atendimento.

No CAPS'i foi verificado uma certa estabilidade quanto aos atendimentos, evidenciando que o serviço está cumprindo seu papel e conseguindo vincular com a maior parte dos pacientes.

Quanto ao CAPS Conviver notamos uma redução nas atividades da Enfermagem, visto que ficamos um período sem a profissional e, agora, que estamos contando com a totalidade dessa equipe.

De maneira geral, os dispositivos de saúde mental estão desenvolvendo o seu trabalho nos limites de suas capacidades, o que corrobora com a necessidade de ampliação de equipes.

Tabela 111 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Conviver – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Médico Psiquiatra	245	190	241	180	856
Médico Generalista	53	89	34	237	413
Atend. Psicológico Individual	134	122	134	99	489
Atendimento e rotinas de Enfermagem	104	105	101	57	367
Atend. Assistente Social	0	0	0	0	0
Atendimento Arte educador	11	10	19	12	52



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Atendimento educador social	6	9	7	2	24
Acolhimentos Individuais	55	64	88	82	289
Oficinas	40	16	2	26	84
Reuniões	4	4	4	4	
Demanda Reprimida Psiquiátrico	0	0	0	0	0
Demanda Reprimida Psicólogo	0	0	0	0	0
Reacolhimento	7	5	5	9	26
Matriciamento	5	5	5	6	21
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	20	20
PICS	0	0	0	0	0

Tabela 112 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Conviver – Comparativo Quadrimestres

	2º Quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Médico Psiquiatra	954	1296	1277	856
Médico Generalista	326	0	62	413
Atend. Psicológico Individual	193	481	459	489
Atendimento e rotinas de Enfermagem	1300	1547	1006	367
Atend. Assistente Social	116	0	0	0
Atendimento Arte ducador	54	31	37	52
Atendimento educador social	0	10	14	24
Acolhimentos Individuais	172	162	148	289
oficinas	10	27	40	84
Reuniões	12	18	18	18
Demanda Reprimida Psiquiátrico	0	0	0	0
Demanda Reprimida Psicólogo	0	0	0	0
Reacolhimento	0	72	0	26
Matriciamento	186	245	24	21
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	20
PICS	0	0	0	0



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Total	3323	3889	3085	2659
-------	------	------	------	------

Tabela 113 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD - Álcool e Outras Drogas – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Médico Psiquiatra	38	77	84	37	236
Médico Generalista	0	0	23	19	42
Atend. Psicológico Individual	110	127	126	141	504
Atendimento e rotinas de Enfermagem	51	62	47	58	218
Atend. Assistente Social	17	24	21	14	76
Atendimento Arte educador	0	17	13	23	53
Atendimento educador social	47	34	42	33	156
Acolhimentos Individuais	42	41	29	35	147
oficinas	0	17	13	23	53
Reuniões	13	9	11	9	42
Demanda Reprimida Psiquiátrico	79	69	66	64	278
Demanda Reprimida Psicólogo	0	0	0	0	0
Reacolhimento	37	28	37	29	131
Matriciamento	6	6	6	6	24
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0	0
PICS	4	4	4	6	18

Tabela 114 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD - Álcool e Outras Drogas – Comparativo Quadrimestres

Atendimento	2º Quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Médico Psiquiatra	438	478	390	236
Médico Generalista	146	58	99	42
Atend. Psicológico Individual	822	903	857	504



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Atendimento e rotinas de Enfermagem	464	1628	1470	218
Atend. Assistente Social	82	106	51	76
Atendimento Arte educador	113	177	47	53
Atendimento educador social	0	0	1184	156
Acolhimentos Individuais	78	126	137	147
oficinas	0	0	32	53
Reuniões	10	24	32	42
Demanda Reprimida Psiquiátrico	602	276	317	278
Demanda Reprimida Psicólogo	0	0	0	0
Reacolhimento	51	150	170	131
Matriciamento	68	24	24	24
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0
PICS	0	0	0	18
Total	2874	3950	4844	1978

Tabela 115 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I Serelepe – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Médico Psiquiatra	143	137	150	232	662
Médico Pediatra	29	25	30	31	115
Atend. Psicológico Individual	288	305	418	407	1418
Atendimento e rotinas de Enfermagem	120	110	122	175	527
Atend. Assistente Social	0	0	0	0	0
Atendimento Arte educador	51	41	71	74	237
Atendimento educador social	39	46	37	68	190
Acolhimentos Individuais	27	28	28	49	132
Oficinas	0	0	0	0	0
Reuniões	4	4	4	4	16
Demanda Reprimida Psiquiátrico	0	0	0	0	0
Demanda Reprimida Psicólogo	15	14	17	14	60



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Recolhimento	10	11	14	4	39
Matriciamento	25	30	22	29	106
PICS	20	19	33	67	139
Terapeuta Ocupacional	0	0		4	4
Atend. psicopedagógico	70	55	122	216	463

Tabela 116 – Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I Serelepe – Comparativo Quadrimestres

Atendimento	2º quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Médico Psiquiatra	87	669	587	662
Médico Pediatra	20	68	73	115
Atend. Psicológico Individual	576	863	922	407
Atendimento e rotinas de Enfermagem	296	640	525	527
Atend. Assistente Social	9	80	15	
Atendimento Arte educador	93	61	170	237
Atendimento educador social	37	63	135	190
Acolhimentos Individuais	78	113	113	132
oficinas	0	0	0	0
Reuniões	14	16	13	16
Demanda Reprimida Psiquiátrico	0	0	0	0
Demanda Reprimida Psicólogo	64	49	59	60
Recolhimento	22	27	46	39
Matriciamento	26	6	165	106
PICS	93	95	90	139
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	4
Atend. psicopedagógico	249	437	316	463
Total	1664	3187	2913	3097

Tabela 117 – AMENT Nise da Silveira – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
--	------	-------	-------	--------	-------



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Médico Psiquiatra	70	112	159	188	529
Médico Generalista	337	301	335	347	1320
Atend. Psicológico Individual	336	273	308	260	1177
Atendimento e rotinas de Enfermagem	31	35	41	44	151
Atend. Assistente Social	0	0	0	0	0
Atendimento Arte educador	0	0	0	0	0
Atendimento educador social	18	13	16	14	61
Acolhimentos Individuais	49	48	63	67	227
oficinas	0	0	0	0	0
Reuniões	6	6	7	6	25
Demanda Reprimida Psiquiátrico	22	32	48	58	58
Demanda Reprimida Psicólogo	56	49	32	43	43
Reacolhimento	0	0	0	0	0
Matriciamento	6	6	5	6	23
Terapeuta Ocupacional	0	3	18	21	42
PICS	10	8	15	45	78

Tabela 118 – AMENT Nise da Silveira – Comparativo Quadrimestres

Atendimento	2º Quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Médico Psiquiatra	514	329	0	529
Médico Generalista	1168	1044	1104	1320
Atend. Psicológico Individual	487	732	799	1177
Atendimento e rotinas de Enfermagem	123	0	70	151
Atend. Assistente Social	0	0	0	0
Atendimento Arte educador	0	0	0	0
Atendimento educador social			69	61
Acolhimentos Individuais	157	160	139	227
Oficinas	0	0	0	0
Reuniões	18	27	18	25
Demanda Reprimida Psiquiátrico	826	998	306	58



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Demanda Reprimida Psicólogo	139	247	28	43
Reacolhimento	0	0	0	0
Matriciamento	23	23	23	23
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	42
PICS	0	0	4	78
Total	3455	3560	2560	3734

Tabela 119 – Serviço Residencial Terapêutico – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Residentes	10	9	9	9	9
Pressão Arterial	900	810	810	810	3330
Frequência Cardíaca	900	810	810	810	3330
Saturação	900	810	810	810	3330
Temperatura	900	810	810	810	3330
H.G.T	540	540	540	540	2160
Evolução de Enfermagem	900	810	810	810	3330
Retirada de Medicação na Farmácia Municipal	10	8	6	9	33
Acompanhamento a Consultas e Exames	3	5	2	0	10
Administração de Medicação	900	810	810	810	3330

Tabela 120 – Serviço Residencial Terapêutico – Comparativo Quadrimestres

Atendimento	2º Quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Residentes	9	9	10	9
Pressão Arterial	3150	3294	3600	3330
Frequência Cardíaca	3150	3294	3600	3330
Saturação	3150	3294	3600	3330
Temperatura	3150	3294	3600	3330
H.G. T	3150	1464	600	2160



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Evolução de Enfermagem	3150	3294	3600	3330
Retirada de Medicação na Farmácia Municipal	74	37	10	33
Acomanhamento a Consultas e Exames	58	4		10
Administração de Medicação	11328	3294	3240	3330
Total	30360	21269	21860	22183

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A superintendência Vigilância em Saúde é responsável por todas as ações de vigilância, e tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde pública, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde (BRASIL, 2009).

No município do Rio Grande, a vigilância em saúde mantém estruturadas a Vigilância Sanitária, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Ambiental em Saúde e a Vigilância em Saúde do Trabalhador, todas são localizadas no mesmo prédio para que atuem integradas nas ações de prevenção de doenças

As ações de vigilância sanitária dirigem-se ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente. Atualmente fiscalizam os estabelecimentos que vão de encontro as medidas sanitárias de enfrentamento ao COVID-19.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

A vigilância ambiental em saúde se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, dentre outros: o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

A vigilância em saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionado ao trabalho.

Unidades que formam a vigilância em saúde e seus setores:

1. Vigilância em Saúde do Trabalhador

2. Vigilância Ambiental em Saúde

A) Fatores Biológicos de Risco;

B) Programa de Prevenção da Dengue;

C) Programa de Controle e Profilaxia da Raiva;

D) Programa de Controle e Prevenção de Sinantrópicos;

E) Programa de Controle e Prevenção da Doença de Chagas;

F) Fiscalização de Posturas;

G) Fatores Não Biológicos de Risco;

H) Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIÁGUA;

I) Programa de Vigilância em Saúde Relacionada à Qualidade do Ar – VIGIAR.

3. Vigilância Epidemiológica

A) Núcleo de Violências;

B) Núcleo de Imunizações;

C) Núcleo de Certificação Internacional de Vacinação e Profilaxia;

D) Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC;

E) Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM;

F) Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

4. Vigilância Sanitária



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- A) Núcleo de Fiscalização Sanitária;
- B) Programa de Assistência Farmacêutica;
- C) Programa de Segurança de Alimentos e POA;
- D) Protocolo da Vigilância Sanitária.

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um dos componentes do Sistema Nacional em Vigilância em Saúde. Visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos (Portaria GM/MS Nº 1.378/2013).

Compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde, relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

A VISAT é estruturante e essencial ao modelo de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador. Constitui-se de saberes e práticas sanitárias, articulados intra e intersetorialmente. A especificidade de seu campo de ação é definida por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, realizada com a participação e o saber dos trabalhadores em todas as suas etapas.

LEGISLAÇÃO

- (1) Portarias de Consolidação Ministério da Saúde;
- (2) Portaria estadual nº 1.363/2014. Institui a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- (3) Decreto Estadual nº 40.222/2000. Institui o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador;



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

(4) Nota Informativa nº 94/2019. DSASTE/SVS/MS. Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);

(5) Nota Técnica nº 01/2020. DVST/CEVS/SES. Orientação para notificações de agravos.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

(1) Resolução nº 245/2018 – CIB / RS. Pactuação Inter federativa de Indicadores 2017-2021;

(2) Indicador 23 – Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho; 100%;

(3) Indicador 3/RS – Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados; 100%;

(4) Indicador 4/RS – Taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho. 40/10.000 hab.

DESCRIÇÃO DA META

A) Manter o percentual de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

§ Meta Atingida – 100%

§ Meta Não Atingida – 0%

§ Análise Crítica - O indicador para monitoramento e avaliação da meta está no percentual de preenchimento do campo “Ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. A meta de 95% foi superada, ainda que se mantenha a dificuldade no correto preenchimento das fichas de notificação pelos profissionais de saúde.

B) Aumentar o percentual de notificações de agravos relacionados ao trabalho.

§ Meta Atingida – 61,5%

§ Meta Não Atingida – 0%

§ Análise Crítica – O indicador para monitoramento e avaliação da meta está no percentual de notificações de agravos relacionados ao trabalho, acrescida em



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

50% para o ano de 2021, tomando por base o ano de 2017 (511 notificações). Com os dados até então inseridos nos sistemas de notificação, a meta anual atingida está em 61,5%.

C) Manter o percentual de investigação de óbitos relacionados ao trabalho.

§ Meta Atingida – 100%

§ Meta Não Atingida – 0%

§ Análise Crítica – O indicador para monitoramento e avaliação da meta está no percentual de investigação de óbitos relacionados ao trabalho. Neste quadrimestre ocorreu um óbito, o qual se encontra investigado. Sendo ainda investigado um óbito ocorrido em janeiro, o qual não havia recebido qualquer identificação na sua relação com o trabalho; sendo o caso repassado à agência do INSS Rio Grande. Ocorreram duas outras investigações de óbitos cujas declarações de óbitos relacionavam os casos ao trabalho, fato que não se confirmou, descaracterizando a relação com o trabalho.

D) Manter o percentual de inspeção em ambientes laborais e investigação de denúncias.

§ Meta Atingida – 100%

§ Meta Não Atingida – 0%

§ Análise Crítica – O indicador para monitoramento e avaliação da meta está no percentual de inspeções em ambientes laborais e investigação de denúncias. A meta para o período foi atingida, sendo realizadas 16 inspeções realizadas diretamente nos ambientes de trabalho, além de acompanhamentos por meios eletrônicos.

E) COVID-19 - Notificar os casos suspeitos e confirmados de COVID-19 no SIST – Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador.

§ Meta Atingida – 100%

§ Meta Não Atingida – 0%

§ Análise Crítica - O indicador para monitoramento e avaliação da meta está no percentual de casos suspeitos ou confirmados identificados como relacionados ao trabalho. Os casos de COVID-19 registrados no sistema “e-SUS



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Notificações não apresentam como obrigatório o campo Ocupação, e o mesmo não se relaciona com o sistema de saúde do trabalhador, devendo a relação com o trabalho ser realizada de forma individualizada, a partir de um processo de investigação. A VISAT notificou 72 casos neste quadrimestre, identificados em situações de surto, ou agregados de casos, e do mesmo modo, recepcionados através das notificações emitidas pelos estabelecimentos de saúde.

A VISAT pactuou no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 o incremento no número de notificações relacionadas a acidentes de trabalho, tendo como base o número de notificações do ano de 2017. As metas dos anos anteriores foram atingidas, e superadas, e com os dados até então inseridos nos sistemas de notificação SIST e SINAN, a meta para o ano de 2021 encontra-se em 61,5%.

O processo de investigação busca uma melhor compreensão do fato que ocasionou o acidente, mas principalmente o complemento das fichas de notificação, as quais ainda permanecem sendo preenchidas de modo precário por parte dos profissionais de saúde. Associado a este fato, enfrenta-se dificuldades quanto: ao silêncio de determinadas Unidades de Saúde da SMS; ao fluxo interno inadequado mantido pela A.C. Santa Casa, onde não se identifica a relação do agravo com o trabalho no decorrer do atendimento junto ao Pronto Socorro; a resistência do Hospital Universitário no preenchimento das notificações oriundas dos atendimentos prestados ao usuário SUS; e ao não uso das notificações por profissionais da saúde do setor privado.

Dentre os eventos de saúde do trabalhador, neste quadrimestre, a VISAT atuou: (1) em reuniões técnicas do CEREST Macrosul, do Conselho Gestor do CEREST Macrosul, da 3ª Coordenadoria de Saúde e do Comitê Estadual de Óbitos Relacionados ao Trabalho; (2) ministrando capacitação aos profissionais dos Dispositivos de Saúde Mental da rede pública municipal, buscando fomentar as notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho; (3) ministrando capacitação aos profissionais das Equipes Multidisciplinares da rede pública municipal, quanto as notificações de agravos relacionados ao trabalho; (4) na participação do Ciclo de Capacitações 2021: Agrotóxicos e Linha de Cuidado, promovido pela SES-RS.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

As inspeções sanitárias estão ocorrendo por demanda, por dúvidas quanto a conduta adotada pelas empresas em relação a saúde e segurança dos seus trabalhadores, e nos casos de acidentes de maior gravidade. Sendo por vezes necessário realizar reinspeções, de modo a acompanhar a implantação das melhorias indicadas, e a eliminação dos riscos identificados. Além das inspeções realizadas diretamente nos ambientes de trabalho, a VISAT está efetuando atividades de orientação e acompanhamento de casos pelos meios eletrônicos, tanto para empregadores quanto para trabalhadores.

Tabela 121 – Indicadores Vigilância em Saúde do Trabalhador – Comparativo Quadrimestres

INDICADOR 23: Preenchimento do campo Ocupação nas Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho. Meta 100%			
2ºquadr. /2020	0	0	0
100%	1	1	1

Tabela 122 – Proporção de Óbitos por acidente de Trabalho Investigados – Comparativo Quadrimestres

INDICADOR RS 03: Proporção de Óbitos por Acidente de Trabalho investigados. Meta 100%.			
2ºquadr. /2020	0	0	0
3 ocorridos	0	0	0
3 investigados	0	0	01 investigado

Tabela 123 – Notificação de Agravos relacionados ao Trabalho – Comparativo Quadrimestres

INDICADOR RS 04: Taxa de Notificação de Agravos Relacionados ao Trabalho. Meta: 40 notificações/10.000 habitantes/ano (831 notificações)			
2ºquadr. /2020	0	0	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

251 notificações	0	0	0
30,2%	0,5	0,27	0,3

2. VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Tem por finalidade identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Dessa forma atua na prevenção e controle dos fatores de riscos das doenças e outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas; estende sua atuação sobre fatores biológicos representados por vetores, hospedeiros, reservatórios e animais peçonhentos, bem como fatores não biológicos como a água, o ar, o solo, contaminantes ambientais, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

A) Fatores Não-Biológicos – FNB/VAS

O setor de vigilância ambiental em saúde/fatores não biológicos (VAS/FNB) executa as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano (PROGRAMA VIGIAGUA).

B) Programa VIGIAGUA

O Programa VIGIAGUA tem por objetivo monitorar a qualidade da água para consumo humano, através de rotina da vigilância do Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Solução Alternativa Coletiva (SAC) e Solução Alternativa Individual (SAI) no Município.

Meta: realizar coletas de água em SAA, SAC e SAI para análise dos parâmetros: Residual Desinfetante (RD), Turbidez (Tb), Microbiológico (coliformes totais/*Escherichia coli*) e Fluoreto.

Resultados: Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros Básicos - Quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Qualidade da Água para Consumo Humano de maio a agosto de 2021 (2º quadrimestre/2021).

Tabela 124 – Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano – 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Turbidez	42	27	32	39	140 (112,9%)
Coliformes Totais/E. coli	41	27	32	39	0
Fluoreto	16	17	16	17	0
Residual Desinfetante	40	27	32	35	134 (108,1%)

Fonte: Programa VIGIAGUA/SMS/RG (09/2021)

Em relação aos três quadrimestres anteriores a meta ficou na média, conforme tabela abaixo. Comparativo do quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no 2º quadrimestre de 2021 em relação ao 1º quadrimestre de 2021, 2º e 3º quadrimestre de 2020.

Tabela 125 – Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano – Comparativo Quadrimestres

Parâmetro	Total 2º quadr./2020	Total 3º quadr./2020	Total 1º quadr./2021	Total 2º quadr./2021
Turbidez	149	105	120	140
Coliformes Totais/E. coli	138	104	120	139
Fluoreto	55	44	49	66
Residual Desinfetante ²	149	96	114	134

Fonte: Programa VIGIAGUA/SMS/RG (09/2021)

Neste segundo quadrimestre de 2021 o Programa Vigiagua ficou acima de (100%) da meta pactuada para todos os parâmetros básicos, compensando assim, o plano de amostragem do primeiro quadrimestre de 2021.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Cabe registrar que, além do quantitativo apresentado, ainda foram realizadas pelo setor mais seis amostras de água referente à coleta e sete amostras de procedência intra-domiciliar, as quais não são contabilizadas na meta pactuada, conforme metodologia adotada pelo Programa Nacional.

A coleta é um procedimento regulamentado pela Portaria GM/MS 888 de 4 de maio de 2021, que consiste na realização de nova coleta no mesmo ponto onde foi detectada presença de coliformes totais no sistema de distribuição de água, até que o resultado seja negativo para c. totais.

Relação de amostras analisadas pelo Programa VIGIAGUA no 2º quadrimestre de 2021 que atenderam ou não o padrão de potabilidade.

Tabela 126 – Número de Amostras de Água Analisadas pelo Monitoramento do Programa - 2º Quadrimestre de 2021

Total	Satisfatórias	Não Satisfatória
151	105	46

No período de maio a agosto de 2021, das 140 amostras de água coletadas pelo monitoramento do Programa VIGIAGUA, 46 foram insatisfatórias.

Das 46 amostras insatisfatórias, 44 tiveram apenas um parâmetro não atendido e apenas duas tiveram dois ou mais parâmetros fora do padrão; sendo que 42 amostras não atenderam ao parâmetro fluoreto, 06 ao parâmetro residual desinfetante e 03 ao parâmetro turbidez e 01.

Tabela 127 – Número de Amostras de Água Analisadas pelo Monitoramento do Programa - Comparativo Quadrimestres

Parâmetro	2ª quadr.2020	3º quadr./2020	1º quadr. 2021	2º quadr./2021
Satisfatória	0	68	80	105
Não Satisfatória	61	38	40	46



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Ao observar a tabela acima se observa um aumento progressivo na sequência temporal no número de amostras satisfatórias em relação às amostras não satisfatórias; ou seja, ou seja, o resultado do monitoramento realizado pela rotina do Programa Vigiagua indica uma melhora na qualidade da água de consumo humano na cidade do Rio Grande ao longo dos últimos quatro quadrimestres.

C) Programa de Prevenção da Dengue

O Programa de Prevenção da Dengue/Vigilância Ambiental em Saúde/Secretaria de Município da Saúde (PPD/VAS/SMS) tem como objetivo manter o município livre de casos autóctones das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* através da vigilância e controle destes mosquitos.

As diretrizes para a realização da vigilância e controle destes vetores são estabelecidas pelo MS e SES, e são elas que norteiam as atividades de campo, as ações intersetoriais e as ações educativas.

O município do Rio Grande encontra-se na condição de infestado desde maio de 2014, sendo São Miguel, Centro 2 e Distrito Industrial as localidades onde o vetor tem sido encontrado repetidamente.

O Ministério da Saúde preconiza visitação em 100% dos imóveis em cada ciclo (aproximadamente 10 semanas) para municípios considerados infestados, que é o caso de Rio Grande. Tal orientação constitui uma série de ações, as quais: orientar os moradores, coletar formas imaturas de mosquitos (larvas e pupas, principalmente) para a vigilância do vetor, realizar tratamento químico e/ou mecânico para eliminação de potenciais criadouros.

A meta pactuada no SISPACTO é de realizar quatro ciclos de visitas, atingindo no mínimo 80% dos imóveis cadastrados no PPD/VAS/SMS, Além da obrigatoriedade, a partir do ano de 2018, da realização de quatro LIRAA's (Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti*).

De acordo com recomendações da Nota Informativa N°8/2020 - CGARB/DEIDT/SVS/MS RECEBIDA EM 27/03/2021, estamos mantendo as atividades de LI+T



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

e PVE (conforme necessidade), adequando conduta do ACE conforme situação epidemiológica referente ao controle à COVID-9.

Tabela 128 – Número de Visitas realizadas - 2º Quadrimestre de 2021

	ACE's	ACS's	Outros Parceiros	TOTAL
Pesquisa em Pontos Estratégicos (PPE)	1694	0	0	1694
Inspeção em Armadilhas (Ar)	410	0	0	410
Imóveis Trabalhados (LI+T; PVE; DF e visitas realizadas pelos parceiros na primeira tentativa de entrada no imóvel).	46546	0	0	46546
Imóveis Recuperados (LI+T; PVE; DF e visitas realizadas pelos parceiros em sucessivas tentativas de entrada no imóvel).	4601	0	0	4601
Imóveis Fechados (Sem acesso. Sem possibilidade de recuperação).	18046	0	0	18046
Imóveis Recusados (não permitida a entrada pelo morador)	139	0	0	139
Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA)	4907	0	0	4907

Fonte: PPD/VAS/SMS – Rio Grande- *O número de imóveis trabalhados pelos ACS's não foi informado pela ESF.

- **Notificação de Dengue, Chikungunya e Zika:**

No 2º Quadrimestre de 2021 tivemos 02 notificações de Dengue, Chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 34.

- **Identificação de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus***

No 2º Quadrimestre foram identificados 09 focos positivos para *A. aegypti* e 03 focos positivos para *A. albopictus*, até a Semana Epidemiológica 34.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

- **Reclamações / Denúncias**

Foram computadas no PPD/VAS/SMS 216 novas denúncias recebidas pela Fiscal do Código de Postura

- **Laboratório de Entomologia**

No 2º quadrimestre de 2021 (até a Semana Epidemiológica 34), foram recebidas 699 amostras (tubitos) coletadas pelos agentes ou encaminhada pela população. A distribuição das amostras processadas quanto à espécie e seus estágios encontram-se nas Tabelas a seguir.

Tabela 129 – Distribuição das Amostras Processadas por espécie - 2º Quadrimestre de 2021

ESPÉCIE	Nº DE AMOSTRAS (TUBITO)
Aedes aegypti	9
Aedes albopictus	3
Outros Culicídeos e não Culicídeos	687
TOTAL	699

Fonte: Laboratório de Entomologia – PPD/VAS/SMS – Rio Grande

Tabela 130 – Distribuição das Amostras Processadas por estágio e espécie - 2º Quadrimestre de 2021

	LARVAS	PUPAS	ADULTOS
Aedes aegypti	22		1
Aedes albopictus	8		
Outros Culicídeos e não Culicídeos	4634	219	3
TOTAL	4664	219	4

Fonte: Laboratório de Entomologia – PPD/VAS/SMS – Rio Grande

A distribuição das amostras processadas quanto ao tipo de imóvel e localidade



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

onde foram coletadas, encontram-se nas Tabelas a seguir.

Tabela 131 – Distribuição das Amostras Processadas por tipo de imóvel - 2º Quadrimestre de 2021

TIPO DE IMÓVEL	Nº DE AMOSTRAS
Residência	83
Comércio	2
Terreno Baldio	22
Outros	96
Ponto Estratégico	485
Armadilha	11
TOTAL	699

Fonte: Laboratório de Entomologia – PPD/VAS/SMS – Rio Grande

Tabela 132 – Distribuição das Amostras Processadas por Localidade - 2º Quadrimestre de 2021

LOCALIDADE	Nº AMOSTRA	LOCALIDADE	Nº AMOSTRA
ABC 1	1	0	3
ABC 2	2	0	25
Aeroporto	9	0	0
Arroio Martins	6	0	7
Barra	7	0	2
Bernadeth	0	0	6
Bolaxa	6	0	1
Camping	12	0	37
Cassino	5	0	1
Castelo Branco	25	0	1
Centro 1	8	0	9
Centro 2	4	0	28
Cidade de Águeda	0	0	35



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Cidade Nova 1	9	0	6
Cidade Nova 2	9	0	27
Cohab IV	0	0	11
C. dos Pinheiros	0	0	3
Distrito Industrial	37	0	13
D. Petrolina	212	0	5
F. E. Buchholz	1	0	35
Furg	0	0	10
Getúlio Vargas	4	0	16
H. Pancada	2	0	0
Hidráulica	25	0	5
Ipiranga	2	0	9
Jardim do Sol	0	0	1
Junção	15	0	2
Mangueira	0	0	699

Fonte: Laboratório de Entomologia – PPD/VAS/SMS – Rio Grande

D) FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS

O Fiscal de Posturas é aquele que tem a função de zelar e garantir o bem-estar público, melhorando, assim, a qualidade de vida de toda a população, fiscalizando orientando, prevenindo ou reprimindo quando necessário, as condutas em desacordo com o Código de Posturas Municipais. A este agente Fiscal dentro da Secretaria de Município da Saúde, cabe fiscalizar aquilo que lesa ou ameaça a coletividade no que tange as questões de Saúde Pública de acordo com as normas e regulamentações da Legislação Municipal buscando o bem-estar geral dos munícipes.

LEGISLAÇÃO: Lei Municipal nº 3514/80.

Tabela 133 – Fiscalização de Posturas - 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
--	-------------	--------------	--------------	---------------	--------------



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Denúncias Recebidas no Mês	80	19	61	56	216
Denúncias Encerradas Mês e meses anteriores	105	33	35	60	233
Nº de notificações Emitidas	32	25	35	24	116
Nº de Autos de Infração Emitidos	1	1	0	0	2
Nº de Visitas Realizadas (imóveis, estabelecimentos comerciais e outros)	43	31	38	34	146
Resposta de Denúncias via Processo Digital	6	4	5	6	21
Nº de Atendimentos/ Orientações/ Informações ao contribuinte	21	16	25	26	88

OBS: O número de Denúncias encerradas pode ser maior do que o de recebidas no mês, devido a demanda reprimida de meses anteriores não encerradas.

Tabela 134 – Fiscalização de Posturas - Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Reclamações/ denúncias recebidas no Quadrimestre:	109	51	201	216
Total de Denúncias Encerradas no Quadrimestre	146	116	116	233
Nº de notificações Emitidas:	64	46	113	116
Nº de Autos de Infração Emitidos:	0	0	2	2
Nº de Visitas Realizadas (imóveis, estabelecimentos comerciais e outros):	124	72	134	146
Resposta de Denúncias via Processo Digital:	22	9	23	21
Nº de Atendimentos/ Orientações/ Informações ao contribuinte:	80	22	80	88



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 135 – Principais reclamações e denúncias recebidas - Comparativo Quadri-
mestres

	2º quadr. /2020	3º quadr. /2020	1º quadr. /2021	2º quadr./2021
Terreno Baldio com lixo e possíveis criadouros para o Aedes Aegypti	14	13	25	36
Caixa d'água sem tampa	12	7	54	62
Pneus	4	5	7	20
Acumulador de lixo	1	3	7	4
Lixo ou entulho	13	1	26	26
Casa fechada ou abandonada com lixo e/ou possíveis criadouros para o Aedes Aegypti	19	15	24	20
Casa fechada no momento da visita ou recusada visita do Agente, com possíveis criadouros para o Aedes Aegypti	5	1	12	4
Depósitos de água diversos	18	10	21	32
Piscina sem tratamento	11	7	12	14
Outros	8	1	5	1

E) Programa de Controle e Profilaxia da Raiva

O Programa de Controle e Profilaxia da Raiva engloba atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental em Saúde, esta última desenvolve as suas atividades através da busca ativa e observação de animais domésticos suspeitos de Raiva (cães e gatos), coleta e envio de amostras laboratoriais de cães, gatos e morcegos que vierem a óbito com sintomas característicos de Raiva, bloqueios vacinais quando necessário, atividades de educação e orientação da comunidade, profissionais da saúde e área acadêmica das universidades locais.

Legislação Preconizada pelo MS:



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

NOTA TÉCNICA Nº 19 / 2012- CGDT/DEVEP/SVS/MS

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE Volume 3 - 1ª Edição atualizada – Brasília DF 2017.

Tabela 136 – Observações da Raiva - 2º Quadrimestre de 2021

		Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
OBSERVADOS	0	28	21	37	31	117
	0	2	3	2	1	8
NÃO OBSERVADOS	0	19	16	25	23	83
	0	2	1	2	0	5

Tabela 137 – Observações da Raiva - Comparativo Quadrimestres

		2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
OBSERVADOS	0	142	170	168	117
	0	18	23	16	8
NÃO OBSERVADOS	0	80	133	86	83
	0	17	11	4	5

Neste período o Programa de Controle e Profilaxia da Raiva realizou as seguintes atividades:

O Programa trabalha com a prevenção de casos orientando a população, assim como a observação dos animais suspeitos (agressores) e coleta de amostras laboratoriais, estas demandas ocorrem através das notificações recebidas pela unidade via Vigilância Epidemiológica ou contato direto da população com as unidades, sendo pactuada a observação de 100% dos animais suspeitos, assim como



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

coletar 100% das amostras laboratoriais de cães e gatos agressores que vierem a óbitos até o 10º dia após a agressão e todos os morcegos encontrados caídos ou mortos durante o dia.

É notória a queda nas notificações e conseqüentemente as visitas para observação de caninos e felinos para vigilância da Raiva em função da pandemia de coronavírus no presente quadrimestre em relação ao no quadrimestre equivalente de 2019.

Relatamos ainda que neste quadrimestre o Programa realizou um bloqueio vacinal no mês de julho devido a uma amostra laboratorial de canino ter apresentado resultado positivo para Raiva no exame de imunofluorescência, onde foram vacinados 304 cães e 178 felinos, em um raio de 300metros a contar da residência do referido cão.

Tabela 138 – Envio de Amostras Laboratoriais para Vigilância da Raiva - 2ª Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CÃO	0	1	4	0	01 amostra positiva no exame de imunofluorescência 04 amostras negativas
GATO	1	0	2	1	01 amostra aguarda resultado pelo IPVDF 03 amostras negativas
MORCEGO	0	0	1	10	10 amostras aguardam resultado pelo IPVDF 01 amostra negativa
PARECER	01 negativa	0	0	0	01 amostra positiva no exame de imunofluorescência 08 amostras negativas 11 amostras aguardam resultado pelo IPVDF

Tabela 139 – Envio de Amostras Laboratoriais para Vigilância da Raiva - Comparativo Quadrimestres



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

	2º QUADR. /2020	3º QUADR. /2020	1º QUADR. /2021	2º QUADR. /2021
CÃO	2	0	0	5
GATO	1	3	1	4
MORCEGO	5	5	4	11
PARECER	0	0	0	01 amostra positiva no exame de imunofluorescência 08 amostras negativas 11 amostras aguardando resultado pelo IPVDF

F) Programa de Controle e Prevenção de Sinantrópicos

Os animais sinantrópicos são conceituados como todos aqueles que convivem com as habitações humanas, causando algum prejuízo a estas últimas, seja de ordem econômica ou sanitária. Estes animais constituem um grande desafio dos Órgãos de Controle e prevenção que, isoladamente, pouco tem a fazer frente as infestações, limitando-se por muitas vezes à aplicação pontual de produtos químicos que aceleram o processo de resistência, além de contaminar o meio ambiente. Portanto, é vital a participação de toda a comunidade para que haja sucesso no controle, baseado nisso a Vigilância Ambiental em Saúde optou por trabalhar principalmente através da orientação em relação à prevenção e controle de sinantrópicos e apenas em casos pontuais realizar o controle químico.

Ainda, nesse programa, são realizadas as investigações ambientais geradas a partir de notificação de acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, taturanas etc.) ou doenças decorrentes de contato com excrementos de sinantrópicos (leptospirose, hantavirose e etc.).

É notório que com o quadro de situação pandêmica ocorreu uma diminuição nas solicitações de visitas para a realização de um parecer técnico relacionado aos animais sinantrópicos, Outro fator de relevância é o período do ano, visto que os maiores pedidos de atendimento ocorre nos meses mais quentes, diante



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

disto torna-se necessário que tenhamos uma nova viatura pois a quem vem sendo utilizada no programa está em péssimas condições pondo desta forma em risco a integridade física dos servidores deste programa.

Legislação Preconizada pelo MS

PORTARIA, 1.138 de 23 de maio de 2014 GM/MS;

MANUAL DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE ZONÓSES/ NORMAS SINANTRÓPICOS MS, 2001

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Volume 3 – 1ª Edição atualizada – Brasília DF 2017.

Tabela 140 – Atendimentos para animais Sinantrópicos - 2ª Quadrimestre de 2021

Ocorrência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Tunga	0	1	0	0	1
Pulga	3	0	0	1	4
Rato	10	4	6	7	27
Carrapato	2	0	0	1	3
Maranduvá	0	0	0	0	0
Triatomíneo	1	0	0	0	1
Aranha	0	0	0	0	0
Morcego	0	0	4	1	5
Cobra	0	1	0	0	1
Pombo	0	0	1	0	1
Escorpião	0	0	0	1	1
Outros	5	1	0	0	6
Total	20	7	11	11	49

Tabela 141 – Atendimentos para animais Sinantrópicos - Comparativo Quadrimestres

Ocorrência	2º quadr. /2020	3º quadr. /2020	1º quadr. /2021	2º quadr. /2021
Tunga	19	2	7	1



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Pulga	6	15	32	4
Rato	18	14	40	27
Carrapato	1	39	31	3
Maranduvá	0	3	23	0
Triatomíneo	3	0	1	1
Aranha	0	0	1	0
Morcego	6	6	12	5
Cobra	0	1	2	1
Pombo	7	6	2	1
Escorpião	2	2	4	1
Outros	0	2	12	6
Total	62	91	167	49

G) Programa de Controle e Prevenção da Doença de Chagas

O Programa realiza visitas mensais de vistoria aos Postos de Informação de Triatomíneo (PIT) no município, sendo eles identificados da seguinte forma: Povo Novo PIT 02, Quinta PIT 03, Centro PIT 04, Taim PIT 05. As visitas têm como objetivo a localização, identificação e controle dos triatomíneos transmissores da doença.

Legislação Preconizada pelo MS:

GUIA PARA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO, CONTROLE E MANEJO CLÍNICO DA DOENÇA DE CHAGAS;

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Volume 3- 1ª Edição Atualizada - Brasília – DF 2017.

Tabela 142 – Visitas a postos de informação de Triatomíneo (PIT), com resultados de amostras - Comparativo Quadrimestres

PIT	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
-----	----------------	----------------	----------------	----------------



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Posto Centro	0	0	0	0
Posto Quinta	0	0	0	0
Posto Povo Novo	0	0	0	0
Posto Taim	0	0	0	0
Total	0	0	0	01 amostra negativa

Negativo = refere-se que não houve amostra recebida / Amostra negativa= refere-se que não era um triatomíneo

H) Programa de Controle e Prevenção da Leishmaniose Visceral

Canina

O programa tem como objetivo investigar 100% dos casos suspeitos caninos, assim como os confirmados de caninos e humanos, para isto realiza a coleta de dados para investigação de casos, coleta de material laboratorial para diagnóstico sorológico através do teste rápido e Elisa, instalação de armadilhas luminosas (primavera /verão) para captura do vetor flebotomíneo caso haja ocorrência de casos positivos ao longo do ano.

Tabela 143 – Amostras laboratoriais de Leishmaniose Visceral Canina - 2º Quadrimestre de 2021

	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total
Amostra Sorológica	0	0	0	5	5
Parecer	0	0	0	0	Aguardando resultado do Lacen/POA

Tabela 144 – Amostras laboratoriais de Leishmaniose Visceral Canina - Comparativo Quadrimestres



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Amostra Sorológica	0	0	0	0
Investigação Canina	0	0	1	5
Investigação entomológica do Flebotomíneo	0	0	0	03 amostras negativas

I) Programa de Investigações Ambientais

Neste programa são investigadas as notificações de acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, taturanas etc.), doenças zoonóticas de notificação compulsória (leptospirose, hantavirose, leishmaniose, doença de chagas, etc.), intoxicações exógenas etc., com o intuito de controle e prevenção de novos casos.

Em relação às Investigações Ambientais podemos relatar que são investigadas 100% das notificações que chegam via Vigilância Epidemiológica de suspeitas de doenças zoonóticas de notificação compulsória, assim como de acidentes com peçonhentos.

Tabela 145 – Investigações Ambientais - Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Leptospirose	0	1	4	2
Acidentes com Animais Peçonhentos	3	5	11	3
Chagas Aguda	0	0	0	0
Toxoplasmose	0	0	0	0
Intoxicação exógena	0	1	0	0

J) Programa de Controle de Esporotricose



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

São investigadas as notificações de acidentes com animais e humanos com suspeita clínica de esporotricose que é uma zoonose de importância em nosso município. Nesse quadrimestre iniciou-se a realização das investigações ambientais das notificações de casos humanos com o intuito de se estabelecer uma rotina de trabalho em relação a esta zoonose, demonstrando a sua importância em nosso município.

Tabela 145 – Atividades Realizadas - Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Coleta de amostras laboratoriais	0	0	0	1
Investigações casos felinos	0	0	1	1
Investigações casos humanos	0	0	0	0
TOTAL	0	0	2	2

A Vigilância Ambiental em Saúde durante o período do segundo quadrimestre de 2021 desenvolveu suas atividades visando cumprir as metas. No PPD tivemos a realização do segundo LIRAa do ano atingindo 100% dos imóveis pactuados para essa atividade.

O Programa da Dengue atingiu um percentual de 44% dos imóveis visitados no Levantamento de Índice + Tratamento.

O setor de (RG) Registro Geográfico obteve grande avanço na atualização do número de imóveis do município que atualmente está em torno de 114 mil imóveis. Esse avanço foi possível com o apoio do Laboratório de Tecnologia de Geoinformação do Centro de Ciências Computacionais da FURG, o qual também é apoiador para a resolução das denúncias recebidas pela Fiscalização de Posturas da VAS, pois quando não conseguimos adentrar em imóveis abandonados o Laboratório supracitado, através de sua equipe de professores, nos auxilia com imagens e



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

fotografias geradas através de drone.

Também é relevante informar que o Programa de Prevenção da Dengue recebeu nos meses de março a junho de 2021 um acréscimo no quantitativo de ACE's, contando atualmente com cinquenta Agentes trabalhando no Programa.

No mês de julho a Vigilância Ambiental do município realizou um bloqueio vacinal contra a Raiva, atividade preconizada pelo Ministério da Saúde quando é identificada uma amostra positiva em cães e gatos. No dia 08 de julho recebemos o resultado de uma amostra canina positiva no exame de imunofluorescência, a partir daí foram adotadas todas as medidas para a realização do bloqueio vacinal que aconteceu de 12/07 a 16/07 vacinando um quantitativo de 482 animais domésticos (cães e gatos), num raio de 300 metros do local onde foi identificada a amostra positiva para Raiva.

Com relação ao Programa Vigiagua cabe-nos informar que cumpriu com as suas metas em todos os parâmetros. Comunicamos também que o Laboratório do Programa Vigiagua está sendo equipado para melhor atender as demandas do Programa. Durante o quadrimestre não recebemos informações da Unidade Sentinela que monitora os atendimentos por doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos (Vigiar).

Os demais Programas como os Sinantrópicos, Leishmaniose, Esporotricose, Triatomíneos, Investigações Ambientais atingiram suas metas para o período.

3) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na sequência deste relatório será demonstrada através de sistematizações uma série de informações que buscam permitir análises da evolução das ações desenvolvidas no âmbito da vigilância epidemiológica. As informações de natureza epidemiológica representam insumos essenciais para o planejamento, a execução e a avaliação das ações de saúde. Para tal, há que considerar, de um lado, os indicadores de saúde por meio dos quais se conhece a magnitude e a importância dos problemas e, de outro lado, é preciso levar em conta os avanços da ciência que



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

apontam para as associações entre fatores de risco e danos à saúde, a vulnerabilidade destes, às medidas preventivas e as estratégias mais eficazes para lidar com os problemas.

Principais atividades no período:

- Vacinação, diariamente, nas Maternidades do Município;
- Divulgação da Campanha de Vacinação COVID-19 e Influenza em rádio, jornal e página da Prefeitura;
- Campanha de Vacinas e drives realizados no Partage Shopping e Praça Shopping;
- Realização de Vacina COVID-19 em Clínicas e Hospital para pacientes em tratamento de Hemodiálise;
- Lançamento de dados das Campanhas do COVID-19 e Influenza;
- Realização de vacinas COVID-19 e Influenza em ILPI, População Privada de Liberdade, População em Situação de Rua, Quilombolas, Forças de Segurança e Salvamento, entre outros;
- Participação de reuniões de treinamento e capacitação virtuais com a 3CRS;
- Apresentação, na Escola CESAM, para alunos sobre Vacinação e Higiene Corporal;
- Vacinação na Unidade Móvel no Largo Dr. Pio;
- Vacinação em sala extra no CDL;
- Vacinação de H1N1 no SEST/SENAT para caminhheiros e rodoviários;

A) SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

É um sistema que permite a análise dos nascidos vivos visando reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos e subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS) com ações de atenção à gestante e ao recém-nascido. O acompanhamento da evolução das séries históricas do SINASC permite a identificação de prioridades de intervenção, o que contribui para efetiva melhoria do sistema.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Analisando os dados abaixo se constata que o indicador 14, mães adolescentes, atingiu a meta pactuada que corresponde a 14% dos nascidos vivos residentes. Verificamos importante queda em relação ao quadrimestre anterior e em 2,27% do percentual atingido no quadrimestre correspondente de 2020. Apesar do período pandêmico, se faz necessário manter as ações estratégicas e a implantação de políticas públicas eficazes que visem à redução dos índices de gravidez na adolescência.

A meta do indicador 13 não foi atingida considerando a meta pactuada, 48% dos nascidos vivos. Neste quadrimestre 43,47% dos partos foram vaginais, percebe-se que houve um decréscimo de 0,7% em relação ao mesmo período de 2020 e 3,7% em relação ao quadrimestre anterior. Lembramos que neste indicador estão inclusos 2 partos em domicílios, 2 realizados em Unidade de saúde. Este indicador é difícil de ser atingido quando se tem a cultura de agendamento da cesárea por alguns profissionais de saúde. Deve ser realizado um trabalho contínuo e de conscientização durante o pré-natal com implementações de ações estratégicas de conhecimentos sobre a importância do parto normal e da segurança tanto para a mãe como para o bebê.

Tabela 147 – Sistema de Informação sobre nascidos vivos - 2º Quadrimestre DE 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Ocorrência	224	224	188	195	831
São José do Norte	13	21	20	12	66
Outros	11	8	11	15	45
Residência	200	195	157	168	720
Santa Casa	84	74	51	62	271
HU	139	147	136	132	554
Domicílio	1	2	1	0	4
Parto Cesário	108	117	80	102	407
Parto Vaginal	92	78	77	66	313
- 7 Consultas de Pré-natal	54	51	37	40	182



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

7 ou + Consultas de Pré-natal	145	139	116	127	527
Mães Adolescentes (-20 Anos)	33	18	15	8	74

Fonte: SINASC/RG

Tabela 148 – Sistema de Informação sobre nascidos vivos - Comparativo Quadrimestre

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Ocorrência	907	808	925	831
São José do Norte	99	76	98	66
Outros	57	55	41	45
Residência	751	677	789	720
Santa Casa	334	317	340	271
HU	558	481	573	554
Domicílio	15	10	12	4
Parto Cesário	418	382	425	407
Parto Vaginal INDICADOR 13 (Meta pactuada 48%)	332 (44,2%)	295 (43,6%)	359 (46,18%)	313 (43,47%)
- 7 Consultas de Pré-natal	134 (17,84%)	188 (27,7%)	231 (25%)	182 (25,27%)
7 ou + Consultas de Pré-natal	538 (71,63%)	481 (71%)	673 (72,7%)	527 (74,73%)
Mães Adolescentes (-20 Anos) INDICADOR 14 (Meta pactuada 13%)	89 (12%)	68 (10%)	116 (14,7 %)	74 (10,27%)

Fonte: SINASC/RG

B) SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

É uma das mais importantes fontes de informação para o planejamento e avaliação das ações de saúde. A partir deste sistema é possível construir o perfil da mortalidade do município e construir indicadores que permitem monitorar a situação de saúde da população, comparando a evolução dos mesmos ao longo do tempo e identificando áreas prioritárias.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 149 – Coeficiente de Mortalidade Infantil - 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CMI/1.000 habitantes	0	0	0	0

Tabela 150 – Coeficiente de Mortalidade Infantil - Comparativo Quadrimestre

CMI/1.000 habitantes	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
	0	0	0	9,7 (7)

O CMI é um indicador sensível não só às condições de saúde, mas também a fatores sociais, econômicos e culturais. Observando os dados acima se percebe acréscimo importante no quadrimestre em relação ao 1º quadrimestre de 2021 e aumento insignificante em relação ao quadrimestre correspondente de 2020. Meta atingida estando abaixo do preconizado pelo MS (abaixo de 10) e da meta pactuada.

Na tabela abaixo, observa-se a série histórica da mortalidade infantil de menores de um ano no município, referente aos anos de 2008 a 2º quadrimestre de 2021.

Tabela 151 – Série histórica da mortalidade infantil de menores de 01 ano no Município

Ano	Nº de NV	Nº de Óbitos	CMI/1000 Nascidos Vivos
2008	2506	37	0
2009	2548	45	0
2010	2535	29	0
2011	2651	35	0
2012	2438	34	0
2013	2697	34	0
2014	2867	34	0



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

2015	3054	46	0
2016	2716	40	0
2017	2632	32	0
2018	2708	29	10,71
2019	2517	29	0
2020	2728	21	0
*2021	1509	11	7.28

*Dados preliminares até Agosto de 2021

Tabela 151 – Sistema de Informação sobre Mortalidade - 2º Quadrimestre de 2021

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Óbitos – ocorrência em RG	261	228	243	156	888
Óbitos– residentes em RG	231	194	209	135	769
Óbitos Infantis – residentes em RG	0	5	2	0	7
Óbitos Fetais – residentes em RG	2	3	1	2	8
Óbito materno	0	0	0	0	0
Óbitos de mulher em idade fértil (10 a 49 anos)	11	10	9	5	35

Tabela 152 – Sistema de Informação sobre Mortalidade - Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Óbitos – ocorrência em RG	808	649	869	888
Óbitos– residentes em RG	741	565	720	769
Óbitos Infantis – residentes em RG	7	4	8	7
Óbitos Fetais – residentes em RG	4	7	12	8
Óbito materno	1	0	0	0
Óbitos de mulher em idade fértil (10 a 49 anos)	32	24	39	35



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 153 – Frequência de Causa Básica de óbito conforme o capítulo do CID X - 2º Quadrimestre de 2021

Capítulos	Causas	MAIO	JUN	JULH	AGO	TOTAL
I	0	61	59	59	13	186
II	0	29	24	31	18	102
IV	0	14	10	8	8	40
V	0	0	1	2	0	3
VI	0	6	7	7	8	28
IX	0	58	38	54	44	194
XI	0	14	14	13	17	58
XI	0	10	6	8	5	29
XII	0	0	2	0	1	3
XIII	0	0	0	1	0	1
XIV	0	10	7	10	7	34
XVI	0	1	7	2	1	11
XVII	0	1	1	1	1	4
XVIII	0	17	12	8	6	43
XX	0	10	5	10	6	31

Tabela 154 – Frequência de Causa Básica de óbito conforme o capítulo do CID X - Comparativo Quadrimestres

Capítulos	Causas	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
I	0	122	90	223	186
II	0	112	120	120	102
IV	0	56	36	45	40
V	0	3	3	2	3
VI	0	27	9	20	28
IX	0	166	127	141	194
XI	0	83	56	75	58
XI	0	23	2	28	29
XII	0	2	1	4	3



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

XIII	0	2	0	0	1
XIV	0	45	26	25	34
XVI	0	9	9	15	11
XVII	0	2	1	2	4
XVIII	0	42	27	35	43
XX	0	36	32	38	31

Analisando a ocorrência dos óbitos por capítulo do CID X, tabela acima, observamos que o capítulo I relacionado as doenças infecciosas corresponde a 24,2% dos óbitos de residentes, com aumento significativo ao 2º quadrimestre de 2020. Afirmamos que 81,2% dos óbitos, deste capítulo, a causa básica foi por Covid-19. No capítulo de patologias do aparelho circulatório a prevalência é de 25,3% seguido pelas neoplasias 13,26%, doenças do aparelho respiratório 7,5%, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 5,2%, demais causas básicas do óbito perfazem 24,5% das ocorrências.

Tabela 155 – Causas Básicas mais frequentes de óbito, conforme Declaração de óbitos - 2º Quadrimestre de 2021



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

CAUSA BÁSICA	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Septicemia	4	3	5	0	12
AIDS	2	4	7	3	16
Alzheimer	5	5	3	7	25
Diabetes	11	7	5	7	30
Neoplasia de Pulmão	4	6	2	3	15
Neoplasia de Colón	1	0	2	2	5
Neoplasia de Pâncreas	1	0	2	2	5
Neoplasia de Próstata	2	4	4	1	11
Neoplasia de Mama	1	2	6	1	10
Infarto Agudo do Miocárdio	14	5	20	16	55
Acidente vascular Cerebral	4	5	5	4	18
Cardiopatias Isquêmicas	9	5	2	63	19
Broncopatias	2	6	5	5	18
Pneumonias	9	8	5	8	30
Infecção do Trato Urinário	2	5	3	3	13
Acidentes de Transporte	2	0	2	0	4
Acidentes (quedas, choque, sufocação e envenenamento)	2	3	5	3	13
Suicídio	3	1	2	1	7
Homicídios	5	1	1	2	9
Covid-19	52	52	38	9	151



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 156 – Causas Básicas mais frequentes de óbito, conforme Declaração de óbitos - Comparativo Quadrimestres

Causa Básica	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Septicemia	15	0	10	12
AIDS	10	6	11	16
Alzheimer	10	6	10	0
Diabetes	0	0	0	0
Neoplasia de Pulmão	16	0	0	15
Neoplasia de Colón	0	9	11	5
Neoplasia de Pâncreas	0	6	8	5
Neoplasia de Próstata	7	12	9	11
Neoplasia de Mama	9	5	11	10
Infarto Agudo do Miocárdio	9	0	0	0
Acidente vascular Cerebral	19	0	14	18
Cardiopatas Isquêmicas	8	15	10	0
Broncopatias	0	8	14	18
Pneumonias	20	0	0	0
Infecção do Trato Urinário	10	15	14	13



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Acidentes de Transporte	19	11	8	4
Acidentes (quedas, choque, sufocação e envenenamento)	21	8	6	13
Suicídio	0	6	15	7
Homicídios	0	11	15	9
Covid-19	0	0	0	151 (1º)

Analisando os dados da tabela acima constatamos que a maior causa de óbito foi a doença infecciosa Covid-19 com maior incidência no mês de maio e junho possivelmente por aumento da exposição, as festividades, ao frio e relaxamento das medidas de distanciamento contribuindo para aumento dos casos. Seguido por Infarto do Miocárdio com 55 óbitos, diabetes com 30 óbitos. As pneumonias bacterianas sem relação com a Covid-19 em 3º lugar com 30 óbitos, maior prevalência em relação aos demais quadrimestres de 2020. Nota-se neste quadrimestre um aumento expressivo da Doença de Alzheimer correspondendo a 13,5% dos óbitos atingindo 2,5 vezes o número de óbitos no mesmo período em 2020 e ao 1º quadrimestre. Em 5º lugar estão as demais cardiopatias com aumento da incidência em 10,2% do total de óbitos e 2,3 vezes maior que o quadrimestre correspondente em 2020.

Tabela 157 – Proporção de óbitos com causa básica definida - Comparativo Quadrimestres

Causas definidas INDICADOR 3	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
	0,95	0,95	0,96	0,95

A Meta atingida preconizada pelo MS é de 95%. Lembramos que todos os óbitos com causas não bem definidas são investigados para esclarecimento da causa básica do óbito, esclarecendo o nexos causal que desencadeou a cadeia de consequências da patologia que ocasionou a morte.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 158 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório (I00-I99), Câncer (C00-C97), Diabetes (E10- E14) e Doenças respiratória crônicas (J30-J98) - Comparativo Quadrimestres

Taxa de Mortalidade Prematura/100.000 hab. INDICADOR 1	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
	145,98	115,61	0	151,86

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT é um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas e na promoção do envelhecimento saudável. Contribui para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A TMP aumentou em relação ao quadrimestre correspondente de 2020. Representam 17,42% das causas de óbitos correspondendo a 57 óbitos por neoplasia, 8 por diabetes, 91 por causa cardíaca e 9 por doença respiratória. Lembramos que a população inserida nesta faixa etária é 102.067. No quadrimestre não tem meta estabelecida.

C) SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

É alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na Lista Nacional de Notificação Compulsória PORTARIA Nº 264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020. Salienta-se que é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. No Rio Grande do Sul foram incluídos como agravos de interesse Estadual: caxumba, contato com animais marinhos, contato com outros artrópodes venenosos especificados e equinococose (hidatidose). O indicador consiste o fechamento dos casos em 60 dias, permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e atualizados do SINAN.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 159 – Frequência de agravos notificados por mês de ocorrência conforme a portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020 - 2º Quadrimestre de 2021

Agravos	Mai	Jun.	JUL	Ago.	Total
Ac. An. Peçonhento	1	1	1	1	4
Ac. An. Marinhos	0	0	0	0	0
Atend. Anti Rábico	51	55	86	20	212
Ac. Trabalho Material Biológico	15	9	8	9	41
Acidente Trabalho Grave INDICADOR RS	55	62	55	12	184
Intoxicação Exógena	6	6	10	11	33
Caxumba	1	0	1	0	2
Dengue	0	0	0	0	0
Doença Exantemática	1	0	0	0	1
Hanseníase INDICADOR 6	0	0	0	0	0
Hepatites Virais	7	9	11	5	32
Leptospirose	0	0	1	1	2
Meningite	1	0	0	0	1
Sífilis Gestante	15	6	6	3	30
Sífilis Congênita INDICADOR 8	8	5	5	3	21
Sífilis adquirida	36	19	31	33	0
Influenza	0	0	0	0	0
AIDS (adulto)	16	10	16	14	56
AIDS (criança) INDICADOR 9	1	0	0	0	1
Crianças Exposta ao HIV	6	3	1	2	12
HIV Gestante	0	0	0	0	0
Toxoplasmose	0	0	3	2	5
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0
Tuberculose INDICADOR RS	13	12	23	19	67
Tétano	0	0	0	0	0
Varicela	0	0	0	2	2
Hantavirose	0	0	0	0	0



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 160 - Frequência de agravos notificados por mês de ocorrência conforme a portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020 - Comparativo Quadrimestres

Agravos	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Ac. An. Peçonhento	3	7	16	4
Ac. An. Marinhos	0	0	0	0
Atend. Anti Rábico	240	340	263	212
Acidente de Trabalho com Material Biológico	19	24	39	41
Acidente Trabalho Grave <u>INDICADOR RS</u>	146	289	123	184
Intoxicação Exógena	32	24	44	33
Caxumba	6	2	3	2
Dengue	0	0	0	0
Doença Exantemática	1	0	0	1
Hanseníase INDICADOR 6	0	0	1	0
Hepatites Virais	38	31	37	32
Leptospirose	0	4	9	2
Meningite	0	0	0	1
Sífilis Gestante	50	45	39	30
Sífilis Congênita INDICADOR 8	17	17	16	21
Sífilis adquirida	72	56	89	119
Influenza	555	0	1	0
AIDS (adulto)	71	36	66	56
AIDS (criança) INDICADOR 9	0	0	0	1
Crianças Exposta ao HIV	13	15	9	12
HIV Gestante	5	13	3	0
Toxoplasmose	1	1	1	5
Tuberculose	53	36	0	67



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

INDICADOR RS				
Tétano	0	0	0	0
Varicela	0	1	0	2
Hantavirose	0	0	0	0

Devido as atividades direcionadas para a doença Covid-19 todas as ações ficaram prejudicadas, principalmente as notificações de outras patologias de notificação compulsória.

Analisando os indicadores da tabela acima constatamos que o Indicador 8 Sífilis Congênita, mantem-se acima do preconizado pelo MS. Acréscimo de 4 casos comparando ao quadrimestre correspondente em 2020. Ao relacionarmos o número de gestantes notificadas com Sífilis podemos concluir que 30% possivelmente foram diagnosticadas e tratadas adequadamente e em tempo oportuno. Através das investigações dos casos será possível traçar o perfil epidemiológico da incidência da sífilis na gestante e no concepto nos 70% restantes pois se avaliarmos o número de consultas de pré-natal relacionadas nas DNV's, 74,7% realizaram 7 ou mais consultas.

Se faz necessário intensificar as ações de prevenção. A diminuição da Sífilis congênita só será possível através da integração entre os Programas Materno infantil, Programa de Saúde da Família, ACS, o Programas IST e Aids, profissionais de saúde, a educação, a participação da comunidade e ações mais efetivas do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical. Se faz necessário publicitar, divulgar dos dados, a partir da análise do Comitê, para a classe médica que realiza pré-natal.

Em relação ao Indicador 9 a pactuação é de zero casos de Aids em criança e nota-se que durante o 2º quadrimestre de 2021 houve registro de 1 caso não atingindo a meta da pactuação. É necessário manter-se alerta pois houve aumento de crianças expostas e não há uma notificação de gestante HIV neste período. É sabido que a notificação deve ser realizada todas as vezes que for comprovado a gestação. A conduta não difere da Sífilis, faz-se necessário intensificar as ações de prevenção durante o pré-natal e na puericultura.

Em relação ao Indicador 6 monitoramos apenas um paciente com Hanseníase que faz tratamento em Porto Alegre, no Ambulatório de Dermatologia



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Sanitária, pois no município não tem o Programa da Hanseníase.

Observa-se na tabela a incidência de sífilis adquirida que aumentou em relação ao último quadrimestre. Em relação a AIDS em adultos houve redução de 15% nas notificações, mas até ponto este dado é fidedigno. Talvez, neste momento, que estão sendo retomadas as rotinas dos setores de saúde intensificar as ações de prevenção, aumentar a testagem para triagem e encaminhamentos dos casos positivos. Outro dado que preocupante são as intoxicações exógenas que a maioria estão relacionadas as tentativas de suicídios ou uso abusivo de drogas.

Neste quadrimestre foram registrados 212 atendimentos antirrâbicos. Com término do verão, diminuição da exposição nota-se diminuição de 20% nos atendimentos. Desse total de notificações, 35% foram encaminhadas à vacina antirrâbica e 6% foram encerradas, devido aos animais estarem sem sinais compatíveis com a raiva, após a observação realizada pelos veterinários da vigilância Ambiental. Das mordeduras e arranhaduras, registradas neste quadrimestre, por animais com proprietário ou do próprio paciente.

As demais patologias de notificação compulsória são desenvolvidas ações para cortar a cadeia de transmissão e diminuir os danos para população juntamente com as demais vigilâncias.

Os indicadores específicos RS são avaliados pelos programas afins.

D) COVID-19

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas apresentam apenas sintomas muito leves. A maioria das pessoas se recuperam da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar. As pessoas idosas e as que



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

apresentam algum tipo de comorbidade têm maior risco de ficarem gravemente doentes. No entanto, qualquer pessoa pode pegar a COVID-19 e ficar gravemente doente.

Abaixo traçamos o perfil epidemiológico através dos dados registrados nos sistemas e-SUS Notifica e no SIVEP-GRIPE a partir da inserção das notificações realizadas nas Unidades de saúde, laboratórios e hospitais.

Tabela 161 – Casos Notificados - 2º Quadrimestre de 2021

Sistemas de Notificações	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Total
SIVEP-GRIPE (SRAG hospitalizado)	250	238	180	109	777
e-SUS VE (Notificados)	13433	14834	13347	8396	50010

Tabela 162 – Casos Notificados - Comparativo Quadrimestres

Sistemas de Notificações	1ºquadr. /2020	2ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
SIVEP-GRIPE (SRAG hospitalizado)	552	522	666	777
e-SUS Notifica (notificações)	24052	30217	43760	50010

Tabela 163 – Testes realizados conforme as notificações no Sistema E-SUS - 2º Quadrimestre de 2021

Testes		Mai	Jun	Jul	Ago
Teste Rápido	0	6194	6436	6277	3621
	0	1231	1304	1081	317
	0	4759	4794	0	3138

Tabela 164 – Testes RT-PCR - 2º Quadrimestre de 2021

RT-PCR		Mai	Jun	Jul	Ago
--------	--	-----	-----	-----	-----



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

0	4494	6587	5589	3260
0	1358	1332	616	279
0	3084	5236	4950	2961
0	52	19	23	20
0	2327	1370	936	1209

*Testes solicitados na notificação e sem informação de registro de resultados, no período.

Tabela 165 – LAD – HU - 2º Quadrimestre de 2021

Laboratórios		Mai	Jun	Jul	Ago
LAD - HU	0	571	744	723	551
	0	158	160	86	27
	0	389	554	611	518
	0	24	30	26	3

Tabela 166 – LACEN - 2º Quadrimestre de 2021

	Total	96	49	02	20
LACEN	0	15	1	2	1
	0	81	48	0	19

Tabela 167 – TESTAR RS- 2º Quadrimestre de 2021

TESTAR RS	Total	2.803	2.617	1.951	1.557
	0	769	797	261	154
	0	1987	1801	1672	1385
	0	47	19	18	18



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Tabela 168 – Painel Epidemiológico da COVID-19 - Comparativo Quadrimestres

	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
Confirmados	14393	5143	19536
Recuperados	0	0	18940
Isolamento	0	0	45
Óbitos	382	169	551
Incidência	0	0	0
Mortalidade	0	0	262,3/100 mil hab.
Letalidade	0	0,03	0,03

Observando a tabela acima conclui-se que houve redução do número de casos no quadrimestre em questão em relação ao anterior. Apesar do decréscimo na incidência de casos novos, diminuição da ocupação de leitos e redução dos óbitos é preocupante pelo surgimento de novas variantes com alta transmissibilidade e o relaxamento das medidas preventivas por parte da população em geral.

Salientamos que 85,8% dos pacientes com Covid-19 estavam sintomáticos, 26,78% apresentavam algum tipo de comorbidade, a média de idade é igual a 39,9 anos e com predomínio do sexo feminino 53%

O número de óbitos reduziu neste quadrimestre perfazendo 31% do total e a ocupação de leitos, neste período ficou abaixo de 60%. Em relação aos pacientes que foram a óbito, 88,741% apresentavam algum tipo de comorbidade. Verifica-se que a média de idade de 67,2 anos diminuiu em relação ao anterior. Mantem a maior prevalência no sexo masculino, 56%.

Diante do cenário apresentado, ainda é necessário manter-se junto a população as ações de prevenção e controle testando e isolando os casos positivos e monitoramento dos contactantes até atingirmos a meta de vacinação na população em geral, acima de 70%.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

E) Núcleo de Violências

A violência interpessoal e autoprovocada, por sua complexidade, traz a necessidade de discussões e reflexões sobre as principais características, não só epidemiológicas como também sociais para que sejam implementados novos direcionamento das ações estratégicas para o público-alvo específico com uma abordagem multidisciplinar, multifatorial e intersetorial.

Os dados tabulados são provenientes dos hospitais e unidades de saúde, pois com a pandemia não foi possível, a vigilância epidemiológica fazer as notificações diretamente do boletim de ocorrência da Delegacia de Polícia. Acredita-se que aumentou a subnotificação dos atendimentos por violência, pois há uma resistência muito grande pelos profissionais de saúde que prestam o atendimento as vítimas em notificar. Na tabela abaixo estão relacionadas às notificações por mês de ocorrência.

Tabela 169 – Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada - 2º Quadrimestre de 2021

Notificações	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Total
	6	2	9	10	27

Tabela 170 – Frequência de Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por mês de notificação, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021

Ciclo Vital	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Total
Criança (0-9 anos)	1	1	3	3	8
Adolescente (10-19 anos)	1	1	3	2	7
Adulto (20 -59 anos)	4	1	6	7	18



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Idoso (+ 60 anos, ambos os sexos)	1	0	0	0	1
-----------------------------------	---	---	---	---	---

Tabela 171 – Frequência de Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por tipologia, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021

Ciclo Vital	Número de notificações				
	0	0	0	Financeira/ econômica	Negligência/ abandono
Criança (0-9 anos)	2	1	0	0	0
Adolescente (10-19 anos)	10	5	4	0	1
Adulto (20 -59 anos)	33	10	1	0	0
Idoso (+ 60 anos, ambos os sexos)	9	0	0	0	0
Total	54	16	5	0	1

Percebe-se na tabela acima a predominância no adulto jovem de 20 a 59 com prevalência da violência física como está demonstrado na tabela 19 com patamares inferiores comparados ao quadrimestre correspondentes possivelmente devido a diminuição da exposição neste período de pandemia.

Tabela 172 – Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovada por tipologia, conforme o ciclo vital - Comparativo Quadrimestres

Tipologias	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Física	42	38	43	54
Psico/Moral	8	0	14	16
Sexual	5	8	8	5
Negligência e abandono	1	1	1	1
Financeira/Econômica	1	0	0	0
Trabalho Infantil	0	0	0	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Total de Notificações	57	47	61	76
-----------------------	----	----	----	----

Tabela 173 – Notificações de Violências por ciclo de vida - Comparativo Quadrimestres

Ciclo Vital	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Criança (0-9 anos)	3	4	6	3
Adolescente (10-19 anos)	17	12	11	20
Adulto (20 -59 anos)	39	58	47	44
Idoso (+ 60 anos, ambos os sexos)	5	4	7	9

F) Suicídio e Tentativa de Suicídio

O suicídio é um fenômeno social que constitui um grave problema de saúde pública. Essa forma de violência auto infligida, na qual o indivíduo intencionalmente tira a própria vida, resulta da interação de múltiplos fatores: biológicos, psicológicos, socioculturais e ambientais. O comportamento suicida pode ser descrito a partir de um espectro de manifestações, tais como automutilação (especialmente em jovens), ideias de morte, ideação suicida, plano, tentativa e suicídio consumado.

O número de tentativas é cerca de 15 vezes maior do que o número de suicídios consumados. Muitas pessoas tentam cometê-lo repetidamente. Contudo, apenas entre 5 e 10% das pessoas que cometem uma tentativa de suicídio acabam falecendo por causa dele. A tentativa de suicídio é especialmente comum entre meninas adolescentes. As meninas com 15 a 19 anos de idade cometem mais tentativas de suicídio que os meninos na mesma faixa etária. Em todas as faixas etárias, mulheres tentam o suicídio duas ou três vezes mais que os homens, no entanto, os homens têm quatro vezes mais probabilidade de morrerem em suas tentativas. As pessoas idosas cometem quatro vezes o número de tentativas de suicídio para cada suicídio consumado. As tentativas de suicídio frequentemente envolvem pelo menos alguma ambivalência quanto ao desejo de morte e um pedido



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

de ajuda. Na tabela abaixo, nota a maior incidência de tentativa de suicídio no adulto jovem e não difere do sexo.

Tabela 174 – Frequência de Notificações de tentativas de suicídio por mês de ocorrência, conforme o ciclo vital - 2º Quadrimestre de 2021

Ciclo Vital	Número de notificações por Tentativa de Suicídio				
	0	0	0	0	0
Criança (0-9 anos)	0	0	0	1	1
Adolescente (10-19 anos)	1	1	3	2	7
Adultos (20 -59 anos, ambos os sexos)	4	1	6	7	18
Idoso (+ de 60 anos, ambos os sexos)	1	0	0	0	1

Tabela 175 – Suicídio e Tentativa de Suicídio - Comparativo Quadrimestres

	2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Tentativa de Suicídio	27	28	27	26
Suicídio	7	6	9	9

Diante da complexidade do problema, capacitações precisam ocorrer frequentemente com os profissionais ligados a saúde sobre a notificação de violências e chamando atenção para as tentativas de suicídio que muitas vezes não são consideradas no momento do atendimento. Os dados gerados, no município foram adquiridos a partir da investigação e análise dos dados da ficha de notificação de Intoxicação exógenas. É preciso diferenciar, nos serviços de saúde, as chamadas tentativas de suicídio das intoxicações exógenas, dos traumatismos, das queimaduras, dos ferimentos por arma de fogo ou arma branca e dos acidentes automobilísticos. O suicídio e a tentativa de suicídio demandam atenção dos profissionais e recursos de saúde é um problema considerável de saúde pública. A taxa de suicídio correspondente a 12,51% no município. O núcleo de violências estava trabalhando em



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

parceria com os CAPS, mas com a pandemia ficou prejudicado esta parceria e a coordenação entrou em licença ficando uma lacuna no setor. Neste momento não estão sendo realizadas ações específicas. Atualmente o NPV está sem coordenação.

G) Núcleo de Imunizações

As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: vacina Penta valente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus influenza* e tipo B e hepatite B; a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

Tabela 176 – Percentual de cobertura vacinal em menores de 2 anos - 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	% do quad.
Pentavalente	136	136	156	163	0,23
Pneumo 10	164	174	166	196	0,28
Poliomielite VIP	123	140	153	162	0,23
Tríplice Viral	127	116	171	172	0,23



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Fonte: G-MUS/ SINASC

* População: 2521

Indicador nº 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10 (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) com a cobertura vacinal preconizada em 95%. Meta Não atingida pactuada 75%

Tabela 177 – Proporção de cobertura vacinal em menores de 2 anos - Cobertura Quadrimestres

		2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
Pentavalente	Cobertura Vacinal	0%	0%	25%	
Pneumocócica 10		Nenhuma das vacinas atingiu 95% de cobertura	Nenhuma das vacinas atingiu 95% de cobertura	Apenas uma vacina atingiu 95% de cobertura	0%
Poliomielite					Nenhuma das vacinas atingiu 95% de cobertura
Tríplice Viral					

A redução da Cobertura vacinal é preocupante. O cenário do município não difere de outros locais do país. A tabela acima demonstra o percentual atingido mensalmente, em crianças abaixo de 2 anos. Para contabilizar a cobertura vacinal precisamos ter em mente que estamos focando em crianças da faixa etária abaixo de 2 anos e que receberam as vacinas no tempo oportuno e no período preconizado para cada imunobiológico e para atingir a meta preconizada pelo MS de 95% em cada imunobiológico. Percebe-se que na tabela abaixo foram dispensadas um número expressivo de doses de vacinas, mas nem sempre foram aplicadas na data preconizada portanto não contabilizam para cobertura vacinal.

A imunização é a única maneira de garantir que doenças erradicadas não voltem. Precisamos criar estratégias que possibilite diminuir os fatores que contribuem para a baixa cobertura vacinal.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 178 – Número de doses aplicadas - Cobertura Quadrimestres

Imunobiológicos		2ºquadr. /2020	3º quadr. /2020	1ºquadr/ 2021	G-MUS	2º quadr/ 2021	G- MUS
BCG		947	845	926	967	274	842
Hepatite B		2783	3276	1771	4083	231	3072
Rotavírus		1351	1422	571	1339	299	1382
Pneumo 10		2094	2362	623	2131	320	2091
Meningo C		1990	2454	1148	2058	506	1970
Poliomielite	0	2411	1623	2146	1622	230	2063
	0	2288	987	1280	959	399	987
	0	4699	2610	3426	2581	629	3050
Tríplice Viral		1481	2327	992	2309	427	1522
Tríplice Bacteriana		1350	2214	978	1384	484	1297
Dupla Adulta		2592	3196	1218	3729		2647
Febre Amarela		2208	4948	1973	3194	173	2348
Pentavalente		2401	2584	580	2189	231	2086
HPV		619	1654	592	784		1187
Tetra Viral		557	294		3		1
Raiva em Cultivo Celular		99	62		64		6
Tríplice Bacteriana – CRIE		9	22		13		7
HIB – CRIE		12	21		12		7
Pneumo 23 – CRIE		66	600		309		46
Varicela		511	1425	973	1200	198	1119
Hepatite A Pediátrica		598	889	17	675	7	648
Tríplice Bacteriana Acelular (Adulto)		564	632	360	597		466



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Pneumo 13 - CRIE	21	4		3		5
Meningocócica ACWY	298	844		270	4	454
Soro Antibotrópico	0	18		0		0
Covid-19	0	0	0	79158	0	98105
			0	27786	0	42639
					0	6300

Fonte: SIPNI/VG/RG *Registros do SIPNI

A meta proposta pelo MS não foi atingida, porém em alguns imunobiológicos aumentamos a cobertura como é o caso da VIP. A ida das pessoas até a unidade para receber a dose de H1H1 ou para levar alguém dos grupos prioritários para ser vacinado tem sido um momento importante para atualizar a Caderneta de Vacinação.

Esclarecemos que alguns imunobiológicos não tem como fazer registro no SI-PNI em determinadas faixas etárias como as vacinas especiais do CRIE.

Tabela 179 – Vacinas realizadas na Campanha para H1N1 - 2º Quadrimestre de 2021

	Público-alvo	Vacinados	% Quadrimestre
Grupos Prioritários	100574	51988	50.8%
Comorbidades	22299	4963	0,22
População Geral		11170	

Tabela 180 – Vacinas Aplicadas para COVID-19 , nos grupos prioritários - Comparativo Quadrimestres

Grupo prioritário	1º quad. /2021		2º quadr./2021	
	0	0	0	0
Trabalhadores na saúde	8295	3957	10010	7810
ILPI	848	715	870	784



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

POP. Indígena	43	32	45	32
PCD*	111	100	116	107
Idosos acima de 60 anos	28395	2608	35641	28305
Força e Segurança	658	0	746	557
Quilombolas	78	0	78	74
Comorbidades			21126	5518
População Privada de Liberdade			807	511
População em Situação de Rua			167	102
Professores			4464	606
Pessoas Deficiência permanente c/ ou sem BPC			606	92
Gestantes/ Puérperas			816	99
Portuários Marítimos			5429	2752
Aeroviários			15	1
População Geral			42232	10830
Forças Armadas			1804	
Limpeza Urbana			250	
Caminhoneiros			689	
Ferrovíários			75	
Rodoviários			5	289
Indústrias			134	2698
Construção Civil			13	310
Adolescentes com comorbidade			970	

* Pessoas com deficiências em residências inclusivas.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

O Núcleo de Imunizações da Vigilância Epidemiológica, no que se refere ao segundo quadrimestre do ano de 2021, manteve suas ações voltadas às questões de promoção da saúde e prevenção de doenças. Suas atividades são de importância à saúde coletiva e à saúde pública.

Como os diversos setores atuantes na área da saúde, novas estratégias foram utilizadas para a comunicação com profissionais das salas de vacinas, em virtude de evitar aglomerações, não recomendadas neste momento. Diante disso, adotou-se os memorandos e comunicação por e-mail e *WhatsApp*, com a finalidade de auxiliar os profissionais na rotina de atuação nas Unidades de Saúde, de modo a diminuir os impactos decorrentes de falta de informações.

O setor tem sido bastante atuante na divulgação da 23ª Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza utilizando-se de mídias e redes sociais oficiais para orientação, sensibilização e esclarecimento à população para a adesão à vacina e sua contribuição na conjuntura atual. A Campanha teve início dia 12 de abril, sendo que nesse primeiro momento os idosos não estavam contemplados na primeira etapa e muitas pessoas ainda não aderiram à vacinação, pois aguardam ser vacinadas contra o novo Coronavírus. A partir do início da vacinação, em abril, várias atividades foram desenvolvidas com a finalidade de alcançar os objetivos da Campanha, como vacinação em locais específicos e pactuação com instituições privadas e públicas

Por conta da Pandemia e o início de vacinação contra COVID-19 houve necessidade de modificar a rotina de atendimento de vacinas nas Unidades de Saúde para evitar aglomeração e trânsito de diversos grupos no mesmo horário. Dessa forma, atualmente as vacinas do Covid-19 são aplicadas exclusivamente pela manhã e as vacinas de rotina e da Influenza no horário da tarde. Essa redução foi necessária para organização os Postos de Saúde, porém também gera um impacto no resultado da vacinação.

Atualmente não temos recebido a vacina Tetra Viral, o que está sendo resolvido com a substituição pela Tríplice Viral e Varicela. Destacamos que as vacinas estão sendo realizadas normalmente em todas as Unidades de Saúde.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

As vacinas da COVID-19 têm acontecido conforme o Plano Municipal e atendendo os ordenamentos enviados pelo MS. Atualmente temos avançado nas idades dos grupos sem comorbidades, mantendo todos os que já foram contemplados para vacina quando comparecerem ao serviço. Para facilitar o acesso da população organizamos diversos drives, ação bastante potente, ações para pedestres em escolas e quadras, ponto permanente de vacina nos dois shoppings, no horário tarde/noite com a finalidade de alcançar o público que não tem disponibilidade durante o dia, vacina de acamados ou domiciliados.

H) Núcleo de Certificação internacional de Vacina e Profilaxia – CIVP

É o documento que comprova a vacinação contra Febre Amarela, conforme definido no Regulamento Sanitário Internacional. Somente pessoas que estão viajando com destino ou escala/conexão em países que exigem a vacinação precisam do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP). A partir de 2019 este serviço faz parte das atribuições da Vigilância Epidemiológica. É referência para a Zona Sul. Na tabela abaixo verificamos aumento da certificação a partir do mês julho. Possivelmente se deve aos relaxamentos das medidas de prevenção e controle.

Tabela 181 – Número de atendimentos realizados pelo CIVP - 2º Quadrimestre de 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Nº de Atendimentos	7	3	13	20	43

Tabela 182 – Número de atendimentos realizados pelo CIVP - Comparativo Quadrimestres

	2º quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr. /2021	2º quadr./2021
Nº de Atendimentos	16	28	36	43



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

I) Monitoramento da Doença Diarreica Aguda (MDDA)

Os casos individuais de DDA são de notificação compulsória em unidades sentinelas para monitorização das DDA (MDDA). O principal objetivo da Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (VE-DDA) é monitorar o perfil epidemiológico dos casos, visando detectar precocemente surtos. Os casos de DDA são notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das DDA (SIVEP_DDA) e o monitoramento é realizado pelo acompanhamento contínuo dos níveis endêmicos para verificar alteração do padrão da doença em localidades e períodos determinados. Diante da identificação de alterações no comportamento da doença, deve ser realizadas investigação e avaliação de risco para subsidiar as ações necessárias. Uma proporção significativa das doenças diarreicas é transmitida pela água e podem ser prevenidas através do consumo de água potável, condições adequadas de saneamento e hábitos de higiene.

A partir de maio de 2019, o município aumentou o número de unidades sentinelas de 19 para 33 locais de monitoramento da DDA sendo 33 unidades de saúde (UBS e UBSF's) e os hospitais. O monitoramento se dá por meio de recolhimentos semanais de notificações realizados pela Vigilância Epidemiológica, e através do envio de planilha de casos pelo e-mail: vigiepid@riogrande.rs.gov.br.

As notificações são informadas no site do Ministério da Saúde (SIVEP-DDA), de acordo com a semana epidemiológica vigente. Sendo assim indispensável o envio da notificação antes do término da semana epidemiológica. De acordo com os dados informados para a Vigilância Epidemiológica, pelas unidades, percebe-se que muitas enviam com atraso as informações sobre DDA, algumas não notificam, outras acumulam notificação de várias semanas epidemiológicas ignorando a importância de serem entregues na semana vigente dificultando o monitoramento de surtos e casos de desidratação grave.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

A tabela abaixo demonstra que apenas 10% das unidades de saúde notificaram neste quadrimestre. Neste quadrimestre não foi relatado nenhum surto de Doença Diarreica Aguda no Município.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 183 – Casos de doença diarréica aguda por semana epidemiológica, segundo faixa etária, plano e tratamento - 2º Quadrimestre de 2021

Semana	Faixa Etária						Plano de Tratamento					Nº de UBS c/ MDDA	Nº de UBS informou	%
	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0			
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
20	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	33	1	3,03
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
22	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	33	1	3,03
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
26	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	33	1	3,03
27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03



**Estado Do Rio Grande do Sul
 Prefeitura Municipal do Rio Grande
 Secretaria de Município da Saúde**

29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	2	6,06
32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	2	6,06
33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	1	3,03
34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	3	0	0	-
2º quad															
1º quad	0	1	0	32	0	33	23	10	0	0	0	33			

A - Diarreia s/desidratação

B - Diarreia c/desidratação leve- Tratamento: hidratação oral

C - Diarreia c/desidratação mais grave- Tratamento: hidratação venosa



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

J) Projeto vida no trânsito

O Município de Rio Grande, através da Resolução Nº 248/19- CIB/RS, 25 de julho de 2019 foi habilitado a implantar o PVT com o objetivo principal o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito através de ações conjuntas com os demais órgãos envolvidos.

O Programa Vida no Trânsito é coordenado pelo Ministério da Saúde, em cooperação técnica com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). O Programa tem como principal característica do trabalho intersetorial e conjunto entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente a este problema e como objetivo principal o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito. No município o objetivo principal é instrumentalizar procedimentos através do PVT, para auxiliar na redução da mortalidade no trânsito. Com o retorno das atividades se faz necessário a elaboração do decreto para nomeação dos integrantes e estruturar a comissão integrada de Gestão de dados sobre mortalidade, morbidade e acidentalidade para produção de análises de situação e tendências e qualificação dos dados. A partir dessa análise traçarmos o perfil epidemiológico dos óbitos e feridos graves e locais para subsidiar a elaboração de um plano de intervenção e prevenção de acidentes. A proposta do programa é trabalhar, discutir com o observatório quais as possíveis causas do acidente e as estratégias a serem tomadas. Neste quadrimestre contabilizamos 4 óbitos por acidentes no trânsito, 3 óbitos menos em relação ao quadrimestre anterior, prevalecendo acidentalidade na via pública urbana com 2 óbitos, 1 em estrada Federal e 1 óbito ignorado.

Tabela 184 – Acidentes de trânsito com óbitos ocorridos – 2º Quadrimestre de 2021

Mês de ocorrência	Vítima	Idade	Sexo	Local de ocorrência
Maio	0	24	0	0
	0	40	0	0
Junho	0			



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Julho	0	43	0	0
	0	21	0	0
Agosto	s/óbitos			

Tabela 185 – Acidentes de trânsito com óbitos ocorridos – Comparativo Quadrimestres

	2º quadr./2020	3º quadr./2020	1º quadr./2021	2º quadr./2021
Nº de Atendimentos	3	7	7	4

Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).

Comparando ao quadrimestre anterior houve aumento da taxa de mortalidade possivelmente por elevação dos óbitos por doenças cardíacas. Faz-se necessário implementar mais ações preventivas efetivas nos programas que atuam nas doenças crônicas, tais como: aumentar a cobertura vacinal nestas faixas etárias como a da Influenza, aumentar o acesso as vacinas especiais a Pneumo 13 e a Pneumo 23, intensificar ações do programa do Tabagismo, instalar Academias de Saúde junto as unidades de Saúde com intuito de elaborar planos de atividades físicas de acordo com a faixa etária, elaborar grupos de reeducação alimentar pois as causas básicas de óbito de maior incidência estão relacionadas diretamente com sedentarismo, erro no hábito alimentar, uso de tabaco.

Manter o percentual de investigações de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)

As investigações foram realizadas através do conhecimento das informações existentes nas DO e prontuários hospitalares e possibilitando a identificação da não ocorrência de morte materna. Tem -se dificuldades pois, muitas vezes o campo da Declaração que relaciona a ocorrência do óbito durante a gravidez, parto ou aborto e durante o puerpério não está preenchida e não há relatos específicos do estado gesta-



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

cional da mulher nos prontuários sendo obrigados a ocorrer a investigação junto aos familiares.

Manter o percentual de registros de óbitos com causa básica definida

A preconizada pelo MS é de 95%. Busca-se constantemente a complementariedade das informações para esclarecer ou especificar as causas de morte em outras fontes de dados, como prontuários, laudos necroscópicos, entrevista com familiares e contato frequente com os núcleos de vigilância hospitalares, refletindo em um banco de mortalidade fiel à realidade.

Manter o percentual de investigações dos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), dentro das atribuições da VigEp

Sem Ocorrência De Surtos.

Manter o percentual de casos encerrados em até 60 dias após a notificação dentre as Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI)

A vigilância tem realizado os fechamentos dos casos em tempo oportuno. Salientamos que os fechamentos em casos estão relacionados a investigações e liberação de resultados em tempo hábil.

Manter o percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

No município temos apenas um paciente em tratamento e acompanhamento no Ambulatório de Dermatologia Sanitária em Porto Alegre. Rio Grande não tem, neste momento, ambulatório para pacientes com Hanseníase.

Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 anos de idade

A meta pactuada é reduzir 10% o número de casos a cada quadrimestre.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Considerando o número de casos no 2º quadrimestre/2020, 17 casos, houve acréscimo de 19% na incidência de novos casos. Deve ser implementado em tempo oportuno e adequado o tratamento de Sífilis na gestante.

Reduzir os casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade

Em relação ao Indicador 9 a pactuação é de zero casos de Aids em criança e nota-se que durante o 2º quadrimestre de 2021 houve registro de 1 caso não atingindo a meta da pactuação. É necessário manter-se alerta pois houve aumento de crianças expostas e não há uma notificação de gestante HIV neste período. É sabido que a notificação deve ser realizada todas as vezes que for comprovado a gestação. A condutância difere da Sífilis, faz-se necessário intensificar as ações de prevenção durante o pré-natal e na puericultura.

Ampliar a proporção de partos normais realizados no SUS e na saúde suplementar

Este indicador é difícil de ser atingido quando se tem a cultura de agendamento da cesárea por alguns profissionais de saúde. Deve ser um trabalho contínuo com implementações de ações estratégicas de conhecimentos sobre a importância do parto normal, a segurança tanto para a mãe como para o bebê durante o pré-natal

Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos

Atingiu a meta pactuada que corresponde a 13% dos nascidos vivos residentes. A gravidez na adolescência é um problema de Saúde Pública e de caráter social. Tem sido um período difícil para planejar e realizar ações específicas nas unidades de saúde e nas escolas.

Reduzir a taxa de mortalidade infantil

CMI abaixo da meta preconizada pelo MS abaixo de 10.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Não se tem notificação de óbito materno.

Manter o percentual de cobertura vacinal das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação, preconizadas para crianças menores de 2 anos de idade (Penta valente - 3ª dose; pneumocócica 10-valente - 2ª dose; Poliomielite - 3ª dose; Tríplice viral - 1ª dose)

Para contabilizar a cobertura vacinal precisamos ter em mente que estamos focando em crianças da faixa etária abaixo de 2 anos e que receberam as vacinas no tempo oportuno e no período preconizado para cada imunobiológico e para atingir a meta preconizada pelo MS de 95% em cada imunobiológico.

Ampliar o nº de notificações no E-SUS VE de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19

Houve aumento considerável das notificações na Rede pois está vinculado a solicitação de exames ao número da notificação do e-SUS-VE.

Aumentar testagem nos casos suspeitos de residentes e funcionários das ILPI's

Todos os casos suspeitos, contactantes com positivo são testados por RT-PCR em tempo oportuno com a liberação dos exames no máximo em 48 horas pelo laboratório de apoio. São testados todos os envolvidos na instituição, funcionários e residentes.

Implementar e ampliar a cobertura populacional de testes rápidos para Covid-19

Com a ampliação da testagem com RT-PCR esta estratégia foi revista pois os TR imunobiológicos IgM e IgG estão sendo utilizados nas UBSs apenas naqueles casos em que o paciente não realizou coleta para PCR em tempo oportuno no 14º dia.

Atualmente estão sendo utilizados TR Antígeno nas unidades sentinelas para diagnóstico e manejo do paciente em caso de hospitalização.



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

Todos os casos suspeitos, contactantes com positivo são testados por RT-PCR em tempo oportuno com a liberação dos exames no máximo em 72 horas pelo laboratório de apoio.

Implementar e ampliar a cobertura populacional de testes moleculares para Covid-19

Considerando a pactuação de aumentar a testagem em 10% o município atingiu a meta, pois em todos os casos suspeitos que apresentam Síndrome Gripal é realizado o TR Antígeno no momento da consulta e se necessário (TR Negativo) é agendado RT-PCR conforme o protocolo das Unidades Sentinelas e as demais unidades agendam para os locais de coletas.

Implementar e aumentar a notificação de casos suspeitos e confirmados de Covid 19 no Sistema ESUS-VE

Considerando a vinculação da realização dos exames à notificação, a cobrança junto aos órgãos notificantes foi determinante para este aumento. Mas precisa ser uma ação contínua.

Ampliar o horário de funcionamento das salas de vacinação das Unidades 24h

Com o aumento da demanda, avanço da faixa etária e dos grupos prioritários para vacinação ampliou-se em 6 salas de vacinas com horários diferenciados para atingirmos o máximo a população vacinável. Sendo que não foi possível ampliar o horário das Unidades 24 horas.

Tem sido um período atípico devido a Pandemia. Todas as ações ficaram mais voltadas para Covid-19 prejudicando as demais atividades desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica.

Sabe-se que mesmo durante a pandemia, não podemos relaxar as medidas de controle e prevenção das demais doenças de notificação compulsória, mas não tem sido fácil pois a demanda é grande e o número de servidores é



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

inadequado para tal.

Tem-se trabalhado em função da qualificação dos dados Covid-19 considerando que: todos os óbitos ocorridos no município por Covid-19 precisam ser investigados antes de serem divulgados; as notificações diárias que precisam ser avaliadas e encaminhadas para testagem conforme o fluxo preconizado; a liberação de resultados o mais breve possível.

A redução da Cobertura vacinal é preocupante apesar de sensível aumento em alguns imunobiológicos. Com avanço da vacinação pra Covid-19 acredita-se que os responsáveis possam sentir-se mais seguros para levarem seus filhos na Unidade de Saúde para dar continuidade a imunização. Para tanto, a Vigilância Epidemiológica está organizando estratégias para a Campanha de Multivacinação para alcançar êxito na cobertura vacinal.

A pandemia foi o fator determinante para esta realidade. Diante do panorama descrito procuramos manter a alimentação dos sistemas para que possamos compartilhar os dados necessários para pactuação. Salientamos que neste período tivemos vários problemas com os computadores que precisaram ser encaminhados para manutenção e reposição de peças dificultando o processo de trabalho. Ressaltamos que os equipamentos precisam de manutenção constante como os aparelhos de ar condicionados e as câmaras da Rede de Frio evitando a elevação da temperatura e perda dos imunobiológicos armazenados.

4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Dentre as competências do Sistema Único de Saúde (art.200, CF), a vigilância sanitária é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

I – o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo;

II – o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde” (Lei Federal, 8.080/1990, artigo 6º, parágrafo 1º).

Dotada de poder de polícia administrativo, possui um complexo arcabouço de normas que regem a qualidade do setor regulado e a prevenção de doenças. Quando há infratores, a Lei Federal nº6437/1977 é que rege o Processo Administrativo Sanitário, suas medidas cautelares e penalidades. Garantindo a primazia do interesse público sobre o privado.

No município de Rio Grande/RS, as ações da VISA são delimitadas conforme as Resoluções CIB/RS nº030/2004, nº089/2012, nº152/2012 e nº038/2016, em que são realizados controle de atividades de baixa e média complexidade. Além disso, a vigilância sanitária tem fiscalizado todo tipo de estabelecimento, desde o dia 13 de março de 2020, para a dispersão de aglomerações e orientação das medidas sanitárias de prevenção do COVID-19.

Os documentos emitidos pela vigilância sanitária, dentre eles: o licenciamento sanitário e 2ª Via; alterações no licenciamento, certidões negativas e registros de diploma são taxados em razão da utilização do potencial de serviço público específico e divisível, conforme a Lei Municipal nº7687/2014. Também, essa lei classifica as atividades em grau de risco. E, com o advento da Lei Federal nº13874/2019, as atividades elencadas como baixo risco ficaram isentas de licenciamento, mesmo assim sujeitas as normas sanitárias.

Na Unidade, o cadastro de estabelecimentos e o licenciamento sanitário é efetuado através do **Sistema de Informações da Vigilância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul – SIVISA-RS**. Sendo um programa do CEVS, o Estado passa a ter conhecimento dos procedimentos realizados, favorecendo a celeridade e transparência dos atos do setor de protocolo e do Núcleo de Fiscalização da VISA no município.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

INDICADOR 41 – universal – define os grupos de ações consideradas



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

necessárias a todos os municípios, esses grupos de ações são essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:

- (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa;
- (II) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa;
- (III) atividades educativas para população;
- (IV) atividades educativas para o setor regulado;
- (V) recebimento de denúncias;
- (VI) atendimento de denúncias;
- (VII) instauração de processo administrativo sanitário.

A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

No segundo quadrimestre, apesar das flexibilizações nas normas de prevenção ao COVID-19 e da diminuição das denúncias, a intervenção da vigilância sanitária em conjunto com outros órgãos (fiscalização de posturas e obras, guarda municipal, agentes de trânsito, brigada militar e polícia civil) tem sido indispensável para dispersão de aglomerações e imposição das medidas sanitárias de prevenção ao COVID-19 nos estabelecimentos comerciais.

Com o retorno das aulas presenciais, a vigilância sanitária vistoriou *in loco* as escolas do município, sendo individualmente orientadas conforme as normas vigentes. No total foram inspecionados 159 ambientes de ensino, sendo 32 escolas estaduais, 75 escolas municipais e 52 escolas particulares.

A manutenção do reforço na fiscalização, através dos vigilantes sanitários contratados, foi essencial para o atendimento de qualidade das demandas que fizeram parte na rotina da vigilância sanitária, no segundo quadrimestre de 2021. Na área de assistência farmacêutica foram mantidas as inspeções nas drogarias, especialmente no que diz respeito a aplicação de testes de COVID-19, e controle de envio dos resultados à vigilância epidemiológica.

O licenciamento, inspeções e atendimento a denúncias na área de alimentos buscou identificar irregularidades que podem estar relacionadas à presença de perigos físicos, químicos e/ou biológicos e contribuir para a oferta de alimentos seguros para os consumidores. Nesse setor, também, foram mantidas as operações



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

de combate ao abigeato com as polícias judiciárias, nas atividades de competência da VISA, sendo apreendidos alimentos impróprios para o consumo.

Como esperado, houve diminuição das atividades educativas nas barreiras para a população nesse quadrimestre. Com a mudança de escala e locais (Verão: Av. Rio Grande e Inverno: Rua Roberto Socoowiski) as abordagens nas barreiras sanitárias diminuíram significativamente.

Além disso, no segundo quadrimestre, foram licenciados 421 estabelecimentos, com o valor aproximado de arrecadação de R\$61.802,80 (sessenta e um e oitocentos e dois e oitenta centavos) em taxas. E aos infratores das normas sanitárias foram lavrados 28 Autos, os quais originaram Processos Administrativos Sanitários.



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

Tabela 186 – Produção por Procedimento – 2º Quadrimestre de 2021

Grupo	Procedimento		Período				
			0	0	0	0	0
Cadastro	1	0	110	108	91	112	421
	2	0	2	2	3	1	8
	3	0	3	3	3	2	20
Inspeção	1	0	172	158	128	112	570
	2	0	26	26	21	21	94
	3	0	145	132	44	43	364
Licenciamento	1	0	110	108	91	112	421
	2	0	0	1	3	1	5
	3	0	48	66	44	43	201
Investigação	1	0	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0	0
Atividades educativas	1	0	1420	1381	1280	1112	5193
	2	0	98	101	92	96	387
Outros	1	0	148	122	96	72	438
	2	0	148	122	96	72	438



Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde

	3	0	0	20	8	0	28
	4	0	0	0	0	0	0

Fonte: VISA Rio Grande/RS

Tabela 187 – Produção por Procedimento – Comparativo Quadrimestres

Grupo	Procedimento		Quadrimestres			
			0	0	0	0
Cadastro	1	0	335	614	630	421
	2	0	2	5	10	8
	3	0	7	17	13	20
Inspeção	1	0	335	614	630	570
	2	0	94	65	94	94
	3	0	158	291	361	364
Licenciamento	1	0	335	614	630	421
	2	0	2	3	10	5
	3	0	123	291	361	201
Investigação	1	0	0	0	1	0



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

	2	0	0	0	0	0
Atividades educativas	1	0	6731	7100	15949	5193
	2	0	898	355	968	387
Outros	1	0	1199	343	1455	438
	2	0	1199	343	1455	438
	3	0	19	17	61	28
	4	0	0	105	0	0

Fonte: VISA Rio Grande/RS

Tabela 188 – Totais de Procedimento – Comparativo Quadrimestres

2ºquadr. /2020	3ºquadr. /2020	1ºquadr. /2021	2ºquadr. /2021
10.238	10805	22627	8588



**Estado Do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Saúde**

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Município da Saúde (SMS), trabalhou visando atender as metas da Programação Anual de Saúde 2021 e pelas ações de enfrentamento à pandemia. O impacto causado pela Covid-19, conforme apontado pelos dados expostos acima, continuou influenciando nos resultados dos indicadores neste 2º quadrimestre. O Município permanece em alerta seguindo com medidas para o enfrentamento da pandemia.

Um dos grandes avanços neste quadrimestre foi o impulso na vacinação da população contra a Covid-19, se manteve um número significativo de imunizações tanto para 2ª dose quanto para 1ª dose, mantendo os pontos de vacinação de fácil acesso à população. O próximo período continuará exigindo grande empenho na imunização dos grupos prioritários à Covid-19, sem descuidar dos desafios permanentes e inerentes à saúde.

Por fim destacamos que no período, foram retomados diversos serviços de Atenção a saúde, como consultas, exames e atendimentos hospitalares, anteriormente suspensos devido às medidas restritivas, o que vinha impactando nos indicadores e nas filas de esperas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria de Município da Saúde

Relatório de Gestão Segundo Quadrimestre/2021
Relatório Financeiro

Sr(a) Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde

Rio Grande, RS
2021

Secretaria de Município da Saúde

Relatório Financeiro Segundo Quadrimestre/2021

Relatório Financeiro apresenta o Balancete da Receita, Balancete das Despesas referentes ao Segundo Quadrimestre de 2021.

Sr(a) Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde

Rio Grande, RS
2021

APRESENTAÇÃO

O município do Rio Grande possui uma população estimada de 211.965 mil habitantes, segundo dados de estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2020. Compõe o território de abrangência da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, na Região de Saúde de nº 10 e ainda não possui gestão plena de todos os serviços sob o seu território. A estrutura do relatório está baseada em Resolução da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Rio Grande. O presente Relatório Financeiro apresenta o Balancete da Receita e o Balancete das Despesas referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2021.

Destacamos que a nova gestão da Secretaria de Município da Saúde iniciou seus trabalhos a partir de Janeiro de 2021.

Sr(a) Zelionara Pereira Branco
Secretária de Município da Saúde

LISTA DAS ABREVIATURAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ITBI – Imposto de Transmissão de Bens

ITR – Imposto sobre Propriedades Territorial Rural

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

IRRF – Imposto sobre Renda Retido na Fonte

ISS – Imposto sobre Serviços

ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviço

IPVA – Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores

IPI – Imposto Sobre Produtos Industrializados.

ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1. TABELA DO BALANCETE DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS VINCULADAS A SAÚDE REFERENTE 2º QUADRIMESTRE 2021.....	10
Tabela 2. TABELA DA RECEITA APLICADA À SAÚDE.....	12
Tabela 3. TABELA DO BALANCETE DA APLICAÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	12
Tabela 4 TABELA DO BALANCETE DA DESPESA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.	16-17
Tabela 5 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM MATERIAL DE CONSUMO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	20
Tabela 6 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM ENTREGA E DISPENSAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.	21
Tabela 7 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22
Tabela 8 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS OBRAS E INSTALAÇÕES, REFORMAS E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL.....	26
Tabela 9 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO COM AQUISIÇÃO DE IMÓVEL.....	27
Tabela 10 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO COM EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.....	28
Tabela 11 TABELA MONTANTE DAS DESPESAS COM TERCEIRIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021.	30
Tabela 12 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.....	33-34
Tabela 13 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021.....	34-35
Tabela 14 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	36-37
Tabela 15 TABELA COMPARATIVO ENTRE OS QUADRIMESTRES DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS.....	38
Tabela 16 TABELA DO BALANCETE DA RECEITA DAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E ESTADO AO RECURSO 4511.....	41
Tabela 17 TABELA DO BALANCETE DA DESPESA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE 2021.....	42
Tabela 18 TABELA DO MONTANTE DAS DESPESAS RECURSO 4511.....	43
Tabela 19 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.....	45
Tabela 20 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021.....	45
Tabela 21 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	46

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 GRÁFICO COMPARATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS VINCULADAS A SAÚDE REFERENTE 2º QUAD. 2021.....	11
Gráfico 2 GRÁFICO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO DO SUS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	13
Gráfico 3 COMPARATIVO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DOS RECURSOS DO SUS POR QUADRIMESTRE.....	14
Gráfico 4 GRÁFICO COMPARATIVO DO BALANCETE DA DESPESA DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	18
Gráfico 5 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	23
Gráfico 6 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO ENTREGA E DISPENSAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	24
Gráfico 7 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	25
Gráfico 8 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM EQUIPAMENTO, INSTALAÇÕES E MATERIAL PERMANENTE REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	29
Gráfico 9 GRÁFICO COMPARATIVO DO MONTANTE DAS DESPESAS DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021....	31
Gráfico 10 GRÁFICO COMPARATIVO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.....	39
Gráfico 11 GRÁFICO COMPARATIVO DO PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE – ASPs.....	40

SUMÁRIO

1. Balancete da Receita08-09
2. Balancete da Despesa.....	14
3. Montante das Despesas	19
3.1. Despesa de Custeio.....	19
3.1. A) Despesa de Custeio - Material de Consumo.....	19
3.1. B) Despesa de Custeio - Entrega e Dispensação de Medicamentos e Materiais para Distribuição Gratuita.....	20
3.1. C) Despesa de Custeio - Pessoal e Encargos Sociais	22
3.2. Despesas de investimentos	26
3.2. A) Despesas de investimentos - Obras e Instalações, Reformas e/ou Manutenção Predial.....	26
3.2. B) Despesas de investimentos - Aquisição de Imóveis	27
3.2. C) Despesas de investimentos - Equipamento e Instalações e Material Permanente.....	28
4. Montante das Despesas com Terceirização das Ações e Serviços Públicos em Saúde.....	30
5. Despesas com Programas e Projetos Municipais por temas contendo Valor Inicial, Valor de Crédito, e Total de Gastos Somados.....	32
6. Registro do Enfrentamento Emergência COVID-19.....	41
6.1. Balancete da Receita.....	41
6.2 Balancete da Despesa.....	42
6.3 Montante das Despesas.....	43
6.4 Despesas com Programas e Projetos Municipais por temas Valor Inicial, Valor de Crédito, e Total de Gastos Somados recurso 4511.....	44
6. Anexos.....	47

Capítulo 1 Balancete da Receita

No 3º Quadrimestre de 2020, a Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas a Saúde obteve-se um total um total de **R\$ 144.636.664,83** (Cento e quarenta e quatro milhões, seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos), no 1º Quadrimestre de 2021 um total de **R\$ 165.956.586,12** (Cento e sessenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais e doze centavos) e no 2º Quadrimestre de 2020 um total de **R\$ 179.837.566,54** (Cento e setenta e nove milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quinhentos e sessenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos). Por fim temos a Aplicação das Receitas de Transferência de Recurso do SUS no 3º Quadrimestre de 2020 um total de **R\$ 48.219.520,48** (Quarenta e oito milhões, duzentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais e quarenta e oito centavos), no 1º Quadrimestre de 2021 um total de **R\$ 42.464.373,62** (Quarenta e dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e sessenta e dois centavos) e no 2º Quadrimestre de 2021 um total de **R\$ 49.283.076,06** (Quarenta e nove milhões, duzentos e oitenta e três mil, setenta e seis reais e seis centavos).

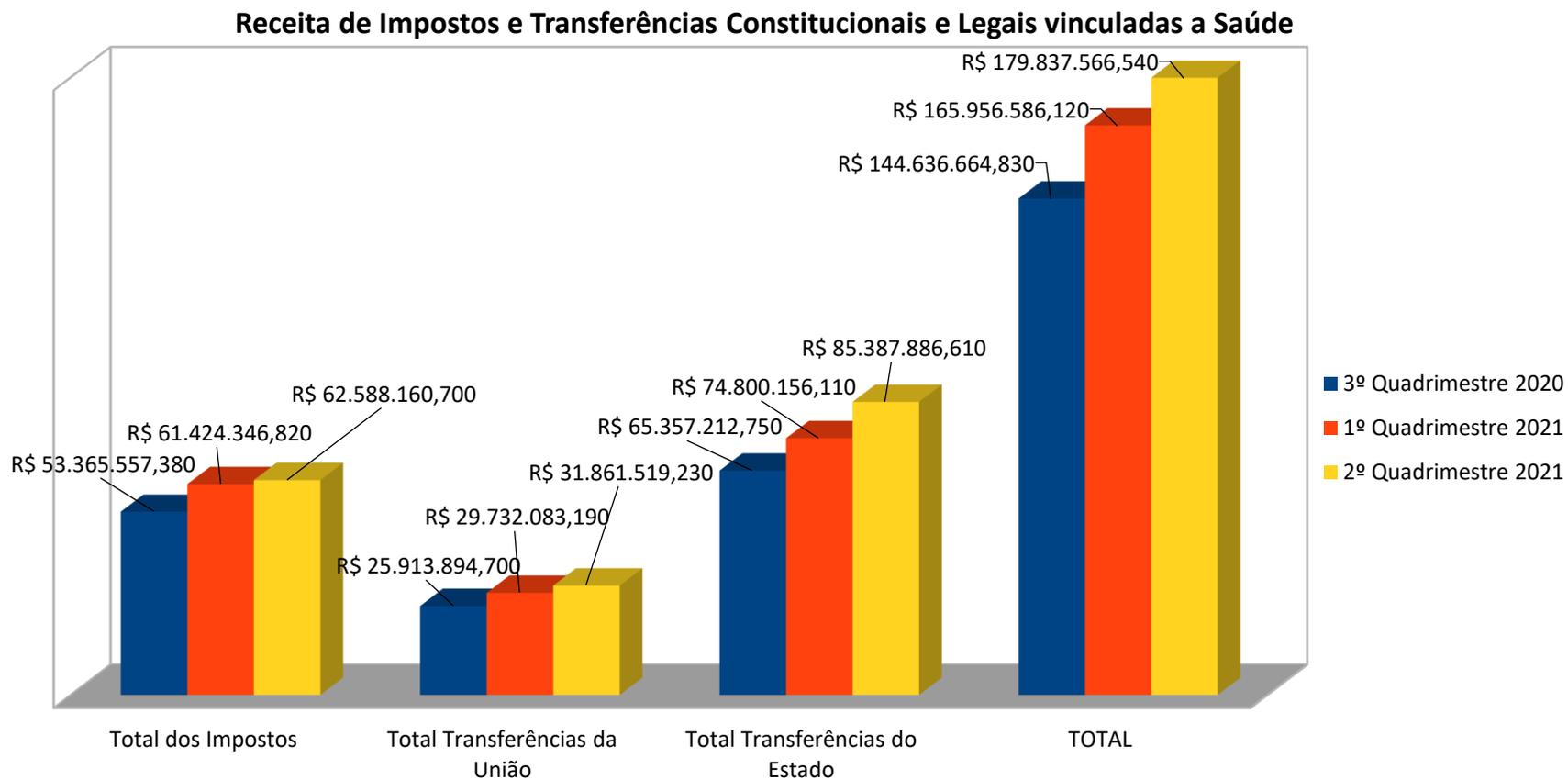
Como verificamos na tabela abaixo em relação a arrecadação dos impostos o **ITR** não houve arrecadação desse imposto em nenhum dos três últimos quadrimestres. O Município arrecadou no 3º quadrimestre de 2020 o valor de **R\$ 1.404.569,23** (Um milhão, quatrocentos e quatro mil, quinhentos e sessenta e nove reais e vinte e três centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 10.720.649,77** (Dez milhões, setecentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e nove reais e setenta e sete centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 4.549.462,47** (Quatro milhões, quintos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e quarenta e sete centavos) com **IPTU**. No 3º quadrimestre o valor **R\$ 12.372.024,42** (Doze milhões, trezentos e setenta e dois mil, vinte e quatro reais e quarenta e dois centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 9.804.256,74** (Nove milhões, oitocentos e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis reais e setenta e quatro centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 7.250.942,48** (sete milhões, duzentos e cinquenta mil, novecentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos) com **IRRF**. No 3º quadrimestre o valor de **R\$ 3.483.280,22** (três milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e oitenta reais e vinte e dois centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 3.448.839,48** (Três milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e nove reais e quarenta e oito centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 4.469.304,66** (Quatro milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil,

trezentos e quatro reais e sessenta e seis centavos) com **ITBI**. No 3º quadrimestre o valor de **R\$ 33.899.892,83** (Trinta e três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 34.488.882,84** (trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 42.358.055,39** (quarenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos) com **ISS**. Obtivemos uma Transferência da União no 3º quadrimestre no valor de **R\$ 25.913.894,70** (Vinte e cinco milhões, novecentos e treze mil, oitocentos e noventa e quatro reais e setenta centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 29.732.083,19** (Vinte e nove milhões, setecentos e trinta e dois mil, oitenta e três reais e dezenove centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 no valor de **R\$ 31.861.519,23** (Trinta e um milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e dezenove reais e vinte e três centavos.. Nesse mesmo período ocorreu uma Transferência do Estado no 3º quadrimestre no valor de **R\$ 65.357.212,75** (Sessenta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, duzentos e doze reais e setenta e cinco centavos), no 1º quadrimestre de 2021 o valor de **R\$ 74.800.156,11** (Setenta e quatro milhões, oitocentos mil, cento e cinquenta e seis reais e onze centavos) e no 2º quadrimestre de 2021 de R\$ 85.387.886.61 (oitenta e cinco milhões, trezentos e oitenta e sete mil, oitocentos e oitenta e seis reais e sessenta e um centavos).

Tabela 1. TABELA DO BALANCETE DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS QUE CONSTITUEM O REPASSE A SAÚDE REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE 2021.

RECEITAS	3º Quadrimestre 2020 01/09/2020 a 31/12/2020	1º Quadrimestre 2021 01/01/2021 a 30/04/2021	2º Quadrimestre 2021 01/05/2021 a 31/08/2021
Total dos Impostos	R\$ 53.365.557,38	R\$ 61.424.346,82	R\$ 62.588.160,70
ITR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IPTU	R\$ 1.404.569,23	R\$ 10.720.649,77	R\$ 4.549.462,47
IRRF	R\$ 12.372.024,42	R\$ 9.804.256,74	R\$ 7.250.942,48
ITBI	R\$ 3.483.280,22	R\$ 3.448.839,48	R\$ 4.469.304,66
ISS	R\$ 33.899.892,83	R\$ 34.488.882,84	R\$ 42.358.044,39
Multas e Juros de Mora de Impostos	R\$ 222.919,55	R\$ 138.884,93	R\$ 215.937,52
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	R\$ 145.772,75	R\$ 331.151,48	R\$ 60.645,70
Dívida Ativa de Impostos	R\$ 1.837.098,38	R\$ 2.491.681,58	R\$ 3.683.823,48
Total Transferências da União	R\$ 25.913.894,70	R\$ 29.732.083,19	R\$ 31.861.519,23
Cota-Parte FPM (100%)	R\$ 25.302.963,51	R\$ 29.685.521,52	R\$ 31.840.502,70
Cota-Parte ITR (100%)	R\$ 610.931,19	R\$ 46.561,67	R\$ 21.016,53
Lei Compl. nº 87/96 – Lei Kandir (100%)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total da Transferências do Estado	R\$ 65.357.212,75	R\$ 74.800.156,11	R\$ 85.387.886,61
Cota-Parte do ICMS(100%)	R\$ 59.217.912,08	R\$ 58.392.809,52	R\$ 78.242.492,53
Cota -Parte do IPVA(100%)	R\$ 5.224.579,24	R\$ 15.644.953,91	R\$ 6.425.956,14
Cota Parte do IPI – Exportação(100%)	R\$ 914.721,43	R\$ 762.392,68	R\$ 719.437,94
TOTAL	R\$ 144.636.664,83	R\$ 165.956.586,12	R\$ 179.837.566,54

Gráfico 1 GRÁFICO COMPARATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS VINCULADAS A SAÚDE REFERENTE 2º QUADRIMESTRE DE 2021.



Fonte: Secretaria de Município da Fazenda - Núcleo de arrecadação

Tabela 2. TABELA DA RECEITA APLICADA À SAÚDE

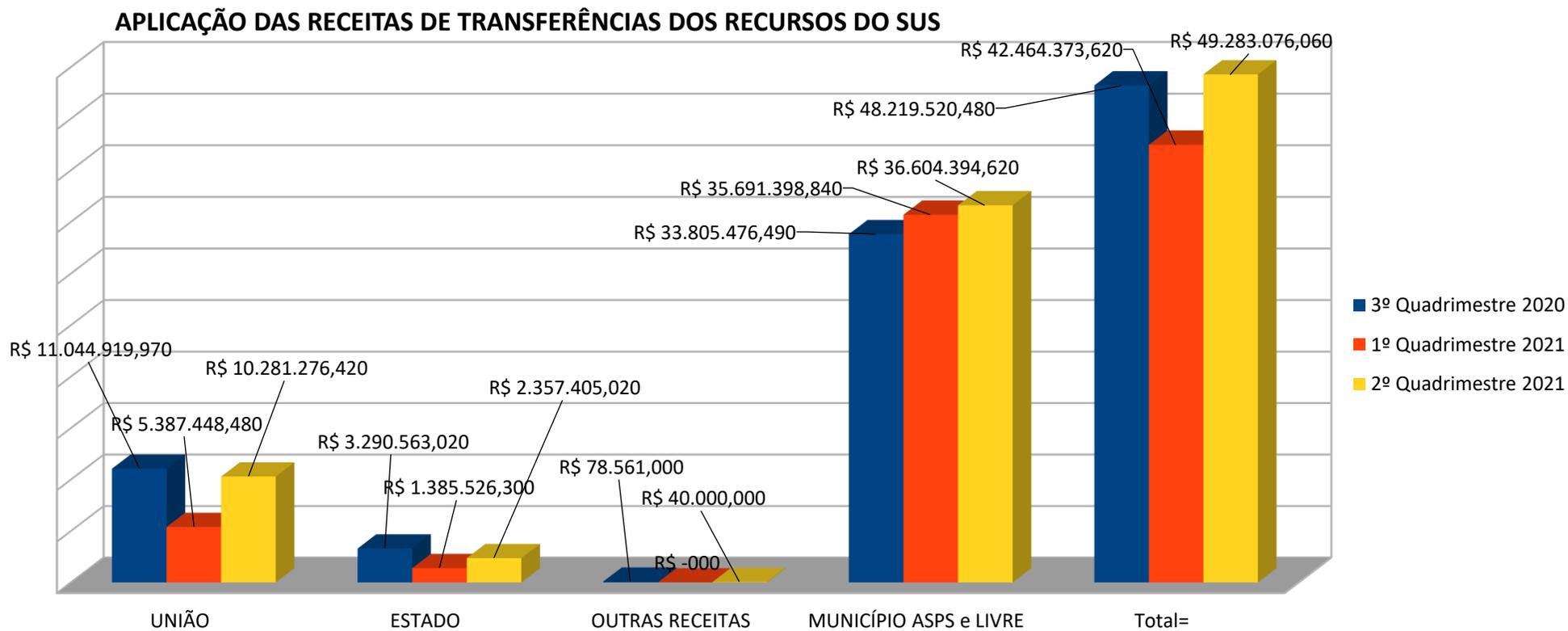
RECEITAS	3º Quadrimestre 2020		1º Quadrimestre 2021		2º Quadrimestre 2021	
	TOTAL RECEITA	TOTAL APLICADO SAÚDE / 23,37%	TOTAL RECEITA	TOTAL APLICADO SAÚDE / 21,51%	TOTAL RECEITA	TOTAL APLICADO SAÚDE / 20,35%
TOTAL	R\$ 144.636.664,83	R\$ 33.805.476,49	R\$ 165.956.586,12	R\$ 35.691.398,84	R\$ 179.837.566,54	R\$ 36.604.394,62

Tabela 3. TABELA DO BALANCETE DA APLICAÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
UNIÃO	R\$ 11.044.919,97	R\$ 5.387.448,48	R\$ 10.281.276,42
ESTADO	R\$ 3.290.563,02	R\$ 1.385.526,30	R\$ 2.357.405,02
OUTRAS RECEITAS	R\$ 78.561,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
MUNICÍPIO ASPS e LIVRE	R\$ 33.805.476,49	R\$ 35.691.398,84	R\$ 36.604.394,62
Total=	R\$ 48.219.520,48	R\$ 42.464.373,62	R\$ 49.283.076,06

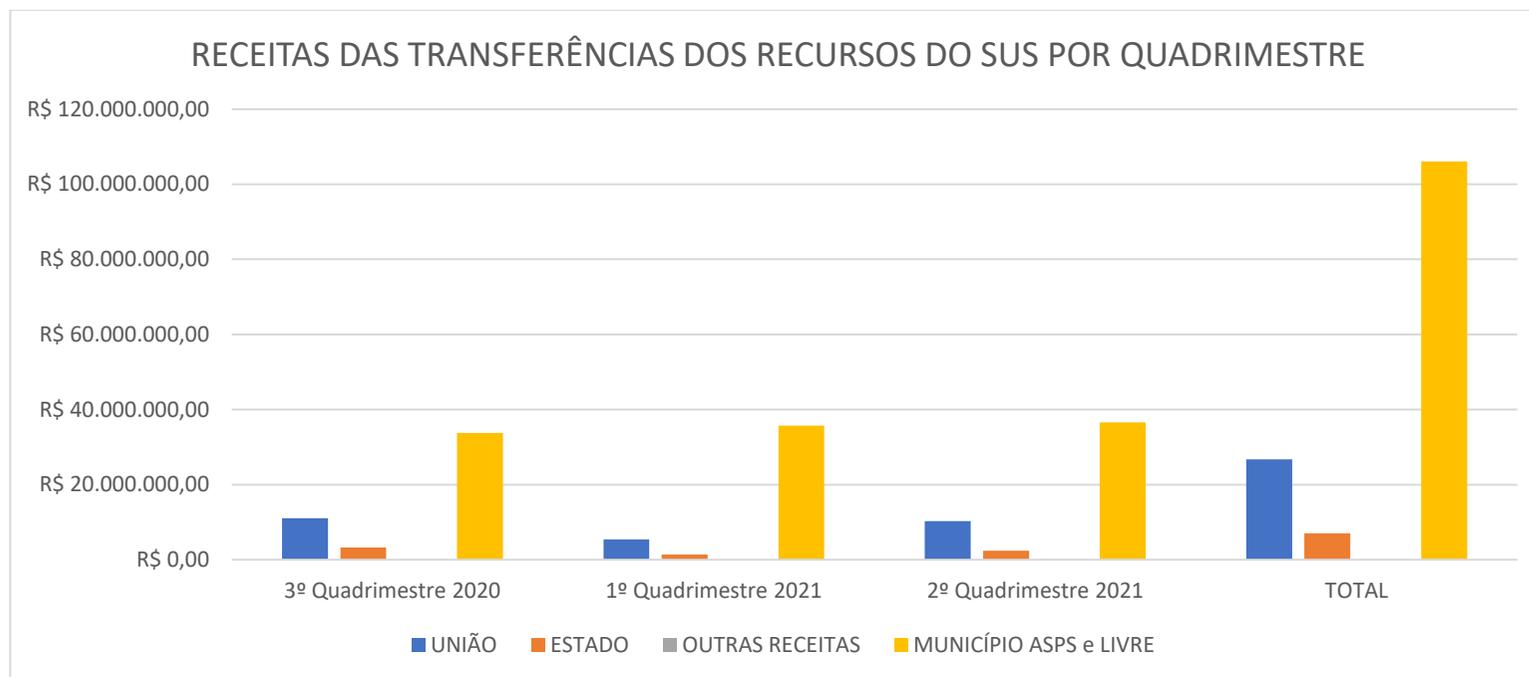
OBS: *1º Quadrimestre 2021 Total Município ASPs=R\$ 36.604.394,62 + Total Livre=R\$ 0,00

Gráfico 2 GRÁFICO COMPARATIVO DA APLICAÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO DO SUS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE 2021.



Fonte: Fintel - Gestão Pública

GRÁFICO 3 COMPARATIVO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DOS RECURSOS DO SUS POR QUADRIMESTRE.



Fonte: Fintel – Gestão Pública

2. Balancete da Despesa

No 3º quadrimestre de 2020 correspondia a quantia no valor de **R\$ 55.607.129,01** (Cinquenta e Cinco milhões, Seiscentos e sete mil, cento e vinte e nove reais e um centavo). Sendo **R\$ 37.880.390,05** (Trinta e sete milhões, oitocentos e oitenta mil, trezentos e noventa reais e cinco centavos) com *Apoio Administrativo*, com *Atenção básica* ocorreu uma despesa de **R\$ 12.741.525,32** (Doze milhões, setecentos e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais e trinta e dois centavos), uma despesa de **R\$ 2.671.377,54** (Dois milhões, seiscentos e setenta e um mil, trezentos e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) com *Assistência Hospitalar e ambulatorial/Atenção Básica*, **R\$ 1.231.259,04** (Um milhão, duzentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos) com *Suporte Profilático e Terapêutico/Saúde Integral*, com *Vigilância Sanitária/Saúde Integral* o valor de **R\$ 22.097,00** (Vinte e dois mil, noventa e sete reais), **R\$ 148.944,13** (Cento e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro reais e treze centavos) com *Vigilância Epidemiológica/Saúde Integral*. Foram gastos com *Encargos Especiais* o valor de **R\$ 911.535,93** (Novecentos e onze mil, quinhentos e trinta e cinco reais e noventa e três centavos).

No 1º quadrimestre de 2021 o valor foi de **R\$ 49.677.180,02** (Quarenta e nove milhões, seiscentos e setenta e sete mil, cento e oitenta reais e dois centavos), sendo **R\$ 31.427.465,28** (Trinta e um milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte e oito centavos) com *Apoio Administrativo*, com *Atenção básica* ocorreu uma despesa de **R\$ 10.564.223,80** (Dez milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta centavos), uma despesa de **R\$ 5.868.400,82** (Cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos reais e oitenta e dois centavos) com *Assistência Hospitalar e ambulatorial/Atenção Básica*, **R\$ 1.273.916,40** (Um milhão, duzentos e setenta e três mil, novecentos e dezesseis reais e quarenta centavos) *Suporte Profilático e Terapêutico/Saúde Integral*, com *Vigilância Sanitária/Saúde Integral* o valor de **R\$ 26.667,59** (Vinte e seis mil, seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e nove centavos), **R\$ 23.077,00** (Vinte e três mil, setenta e sete reais) com *Vigilância Epidemiológica/Saúde Integral*. Foram gastos com *Encargos Especiais* o valor de **R\$ 493.429,13** (Quatrocentos e noventa e três mil, quatrocentos e vinte e nove reais e treze centavos).

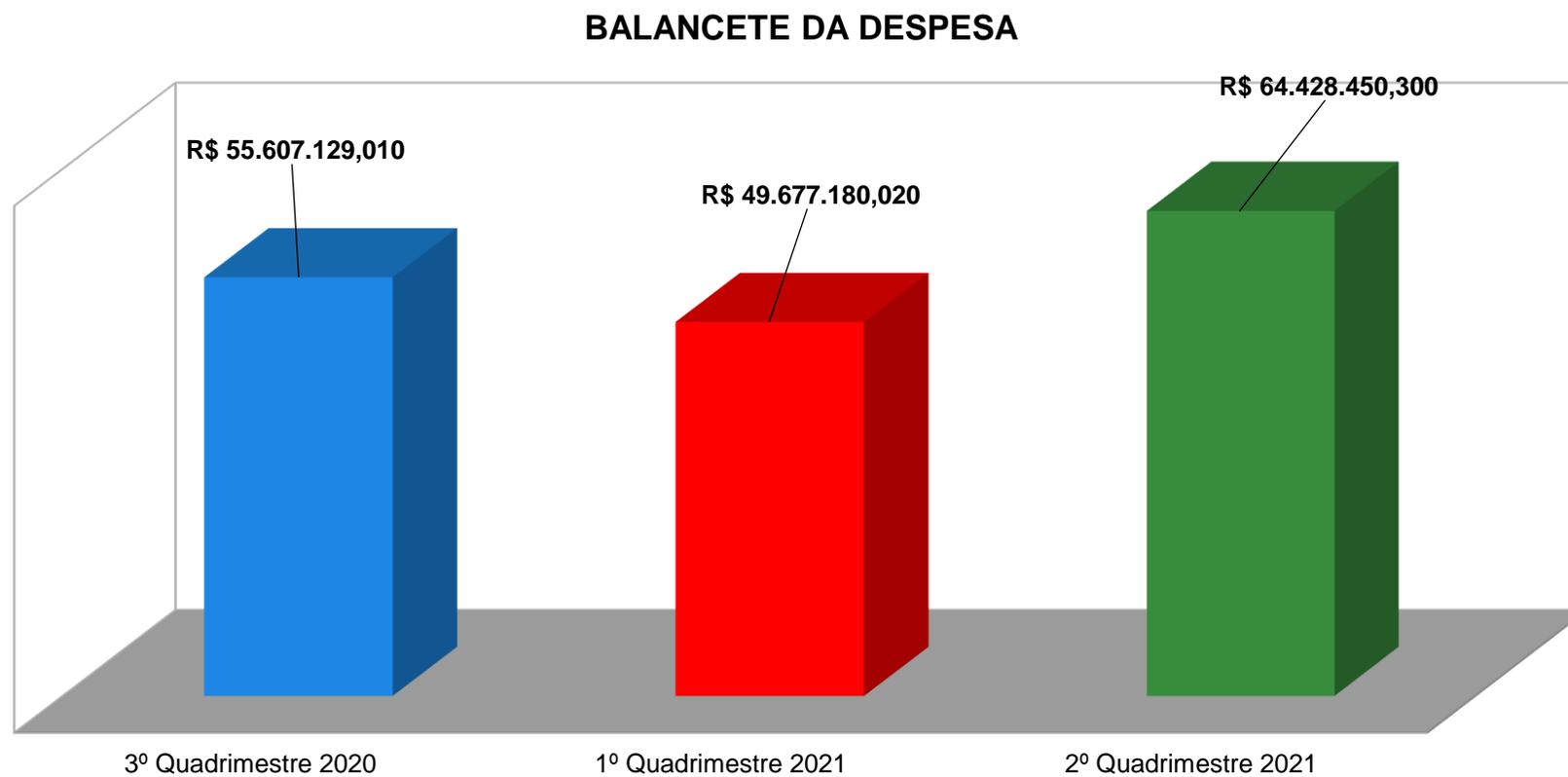
No 2º quadrimestre de 2021 o valor foi de **R\$ 64.428.450,30** (Sessenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais e trinta centavos), sendo **R\$ 35.891.552,29** (trinta e cinco milhões, oitocentos e noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte e nove centavos) com *Apoio Administrativo*, com *Atenção Básica* ocorreu uma despesa de **R\$ 15.708.128,35** (quinze milhões, setecentos e oito mil, cento e vinte e oito reais e trinta e cinco centavos), uma despesa de **R\$ 10.351.346,58** (dez milhões, trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e quarenta e seis reais e cinquenta e oito centavos) com *Assistência Hospitalar e ambulatorial/Atenção Básica*, **R\$ 1.801.549,58** (um milhão, oitocentos e um mil, quinhentos e quarenta e nove reais e cinquenta e oito centavos) com *Suporte Profilático e Terapêutico/ Saúde Integral*. Com *Vigilância Sanitária/Saúde Integral* o valor de **R\$ 47.262,06** (quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e dois reais e seis centavos), com *Vigilância Epidemiológica/Saúde Integral* foram gastos **R\$ 287.335,12**. Por fim, foram gastos com *Encargos Especiais* o valor de **R\$ 340.276,32** (trezentos e quarenta mil, duzentos e setenta e seis reais e trinta e dois centavos).

Tabela 4 TABELA DO BALANCETE DA DESPESA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

PROGRAMA	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
Projeto Atividade	01/09/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 30/04/2021	01/05/2021 a 31/08/2021
APOIO ADMINISTRATIVO			
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 15.147,94	R\$ 32.459,51	R\$ 8.321,72
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 3.134.171,57	R\$ 92.500,70	R\$ 433.489,34
Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 5.720.519,99	R\$ 3.308.274,84	R\$ 1.481.621,46
Manutenção das Viaturas	R\$ 394.346,20	R\$ 286.272,95	R\$ 709.623,71
Manutenção Conselho Municipal de Saúde	R\$ 1.201.555,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pessoal Ativo e Encargos – FMS	R\$ 27.414.649,08	R\$ 27.707.957,28	R\$ 33.258.496,06
ATENÇÃO BÁSICA			
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 10.697.555,43	R\$ 9.484.511,46	14.430.934,31
Transporte Média e Alta Complexidade	R\$ 155.135,93	R\$ 0,00	0,00
Desenvolvimento de Ações de Saúde nas Comunidades	R\$ 17.627,87	R\$ 0,00	81.726,04
Manutenção do Projeto Saúde Prisional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	2319,00
Manutenção do Primeira Infância Melhor	R\$ 9.608,98	R\$ 325,50	14.088,90
Manutenção do Estratégia Saúde da Família	R\$ 1.861.597,11	R\$ 1.079.386,84	1.179.060,10
Práticas Integrativas populares e complementar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/ATENÇÃO BÁSICA			

Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 876.352,65	R\$ 3.699,92	R\$ 811.257,69
Manutenção Média e Alta complexidade	R\$ 1.795.024,89	R\$ 5.864.700,90	R\$ 9.540.088,89
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO/SAÚDE INTEGRAL			
Manutenção TFD	R\$ 0,00	R\$ 399.741,70	R\$ 549.457,45
Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 1.231.259,04	R\$ 874.174,70	R\$ 1.252.092,13
VIGILÂNCIA SANITÁRIA/SAÚDE INTEGRAL			
Aquisição de Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manutenção da Vigilância Sanitária	R\$ 22.097,00	R\$ 26.667,59	R\$ 47.262,06
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE INTEGRAL			
Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$ 148.944,13	R\$ 23.077,00	R\$ 287.335,12
ENCARGOS ESPECIAIS			
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 911.535,93	R\$ 493.429,13	R\$ 340.276,32
Restituições	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 55.607.129,01	R\$ 49.677.180,02	R\$ 64.428.450,30

Gráfico 4 GRÁFICO COMPARATIVO DO BALANCETE DA DESPESA DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.



Fonte: Fintel - Gestão Pública

3. Montante das Despesas

3.1 DESPESA DE CUSTEIO

3.1. A) DESPESA DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

No **3º Quadrimestre de 2020** as Despesas de custeio com Material de consumo tiveram um total de **R\$ 1.369.857,70** (Um milhão, trezentos e sessenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos). Visto que **R\$ 1.118.484,01** (Um milhão, cento e dezoito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e um centavo) foi gasto com Material Hospitalar, uma despesa de **R\$ 245.309,09** (Duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e nove reais e nove centavos) com Material Farmacológico, por fim obtivemos um gasto de **R\$ 6.064,60** (Seis mil, sessenta e quatro reais e sessenta centavos) com Material Odontológico.

No **1º Quadrimestre de 2021** as Despesas de custeio com Material de consumo tiveram um total de **R\$ 462.733,75** (Quatrocentos e sessenta e dois mil, setecentos e trinta e três reais e setenta e cinco centavos). Visto que **R\$ 416.350,50** (Quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e cinquenta reais e cinquenta centavos) foi gasto com Material Hospitalar, uma despesa de **R\$ 46.383,25** (Quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e três reais e vinte e cinco centavos) com Material Farmacológico, por fim não obtivemos gastos com Material Odontológico.

No **2º Quadrimestre de 2021** as Despesas de custeio com Material de consumo tiveram um total de **R\$ 1.061.332,66** (Um milhão, sessenta e um mil, trezentos e trinta e dois reais e sessenta e seis centavos). Visto que **R\$ 815.723,15** foi gasto com **Material Hospitalar**, uma despesa de **R\$ 62.692,20** com **Material Farmacológico**, e uma despesa de **R\$ 182.917,31** com **Material Odontológico**.

Tabela 5 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM MATERIAL DE CONSUMO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 1.118.484,01	R\$ 416.350,50	R\$ 815.723,15
MATERIAL FARMACOLÓGICO	R\$ 245.309,09	R\$ 46.383,25	R\$ 62.692,20
MATERIAL ODONTOLÓGICO	R\$ 6.064,60	R\$ 0,00	R\$ 182.917,31
TOTAL	R\$ 1.369.857,70	R\$ 462.733,75	R\$ 1.061.332,66

3.1. B) DESPESA DE CUSTEIO – ENTREGA E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

No **3º quadrimestre 2020** as Despesas de custeio com entrega e dispensação de medicamentos e materiais para distribuição gratuita obtiveram um total de **R\$ 2.138.017,75** (Dois milhões, cento e trinta e oito mil, dezessete reais e setenta e cinco centavos). Como podemos verificar na tabela abaixo a despesa de custeio com Medicamentos para Distribuição Gratuita resultou em um valor de **R\$ 1.672.879,66** (Um milhão, seiscentos e setenta e dois mil, oitocentos e setenta e nove reais e sessenta e seis centavos). Por enfim temos uma Despesa de Materiais de Distribuição Gratuita à saúde no valor de **R\$ 465.138,09** (Quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais e nove centavos).

No **1º quadrimestre 2021** as Despesas de custeio com entrega e dispensação de medicamentos e materiais para distribuição gratuita obtiveram um total de **R\$ 885.842,70** (Oitocentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e dois reais e setenta centavos). Como podemos verificar na tabela abaixo a despesa de custeio com Medicamentos para Distribuição Gratuita resultou em um valor de **R\$ 814.352,70** (Oitocentos e quatorze mil, trezentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos), por enfim temos uma Despesa de Materiais de Distribuição Gratuita a saúde no valor de **R\$ 71.490,00** (Setenta e um mil, quatrocentos e noventa reais).

No **2º quadrimestre 2021** as Despesas de custeio com entrega e dispensação de medicamentos e materiais para distribuição gratuita obtiveram um total de **R\$ 1.249.835,31** (um milhão duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos). Como podemos verificar na tabela abaixo a despesa de custeio com Medicamentos para Distribuição Gratuita resultou em um valor de **R\$ 895.192,53** (oitocentos e noventa e cinco mil, cento e noventa e dois reais e cinquenta e três centavos), por fim temos uma Despesa de Materiais de Distribuição Gratuita a saúde no valor de **R\$ 354.642,78** (trezentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e oito centavos).

Tabela 6 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM ENTREGA E DISPENSAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

DESPESAS DE CUSTEIO	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
Medicamentos para Dist. Gratuita	R\$ 1.672.879,66	R\$ 814.352,70	R\$ 895.192,53
Materiais de Dist.Gratis a Saúde	R\$ 465.138,09	R\$ 71.490,00	R\$ 354.642,78
Total	R\$ 2.138.017,75	R\$ 885.842,70	R\$ 1.249.835,31

3.1.C) DESPESA DE CUSTEIO – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

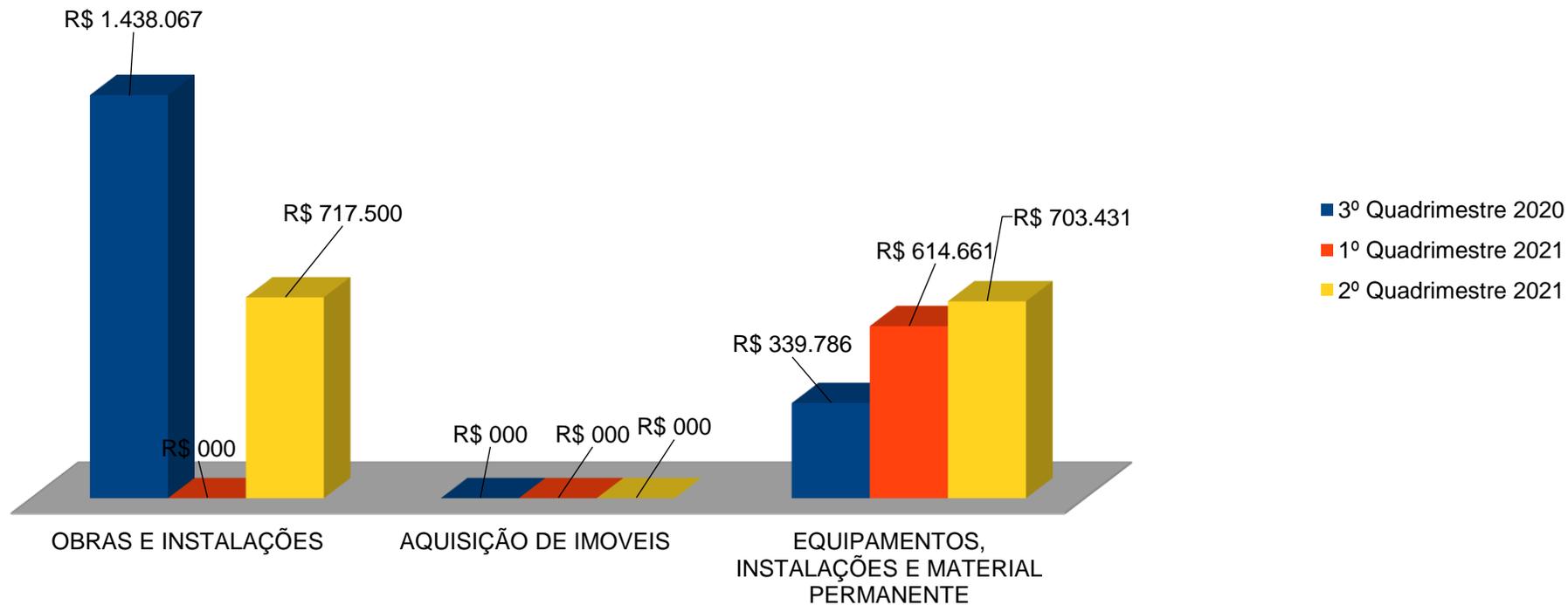
Como podemos analisar na tabela abaixo no **3º quadrimestre 2020** a despesa de custeio com Pessoal e Encargos foi no valor de **R\$ 31.771.687,93** (trinta e um milhões, setecentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e três centavos) e no **1º quadrimestre de 2021** a despesa com Pessoal e Encargos Sociais foi de **R\$ 31.013.813,99** (Trinta e um milhões, treze mil, oitocentos e treze reais e noventa e nove centavos) e por fim no **2º Quadrimestre de 2021** a despesa foi de **R\$ 37.026.664,15** (trinta e sete milhões, vinte seis mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e quinze centavos).

Tabela 7 TABELA DAS DESPESAS DE CUSTEIO COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2020	2º Quadrimestre 2021
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 31.771.687,93	R\$ 31.013.813,99	R\$ 37.026.664,15

Gráfico 5 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

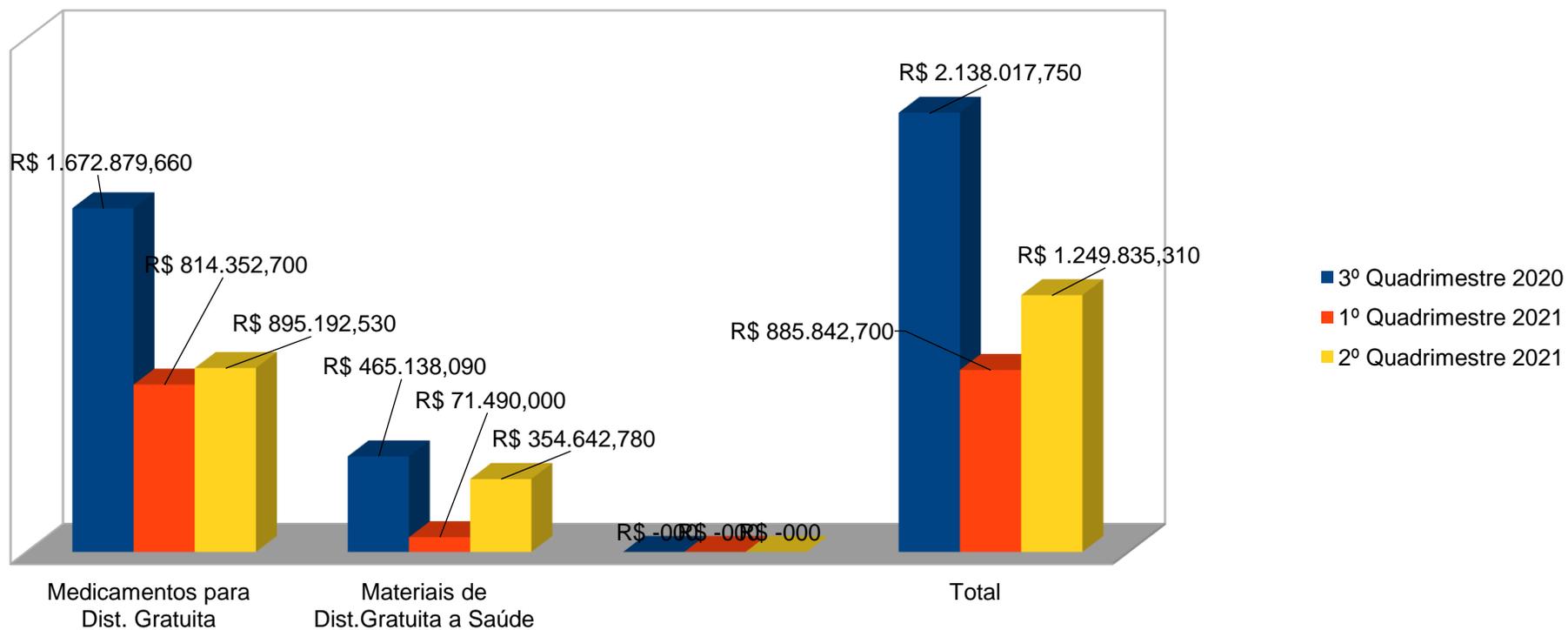
Despesas de Custeio Material de Consumo



Fonte: Fintel – Gestão Pública

Gráfico 6 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO ENTREGA E DISPENSAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

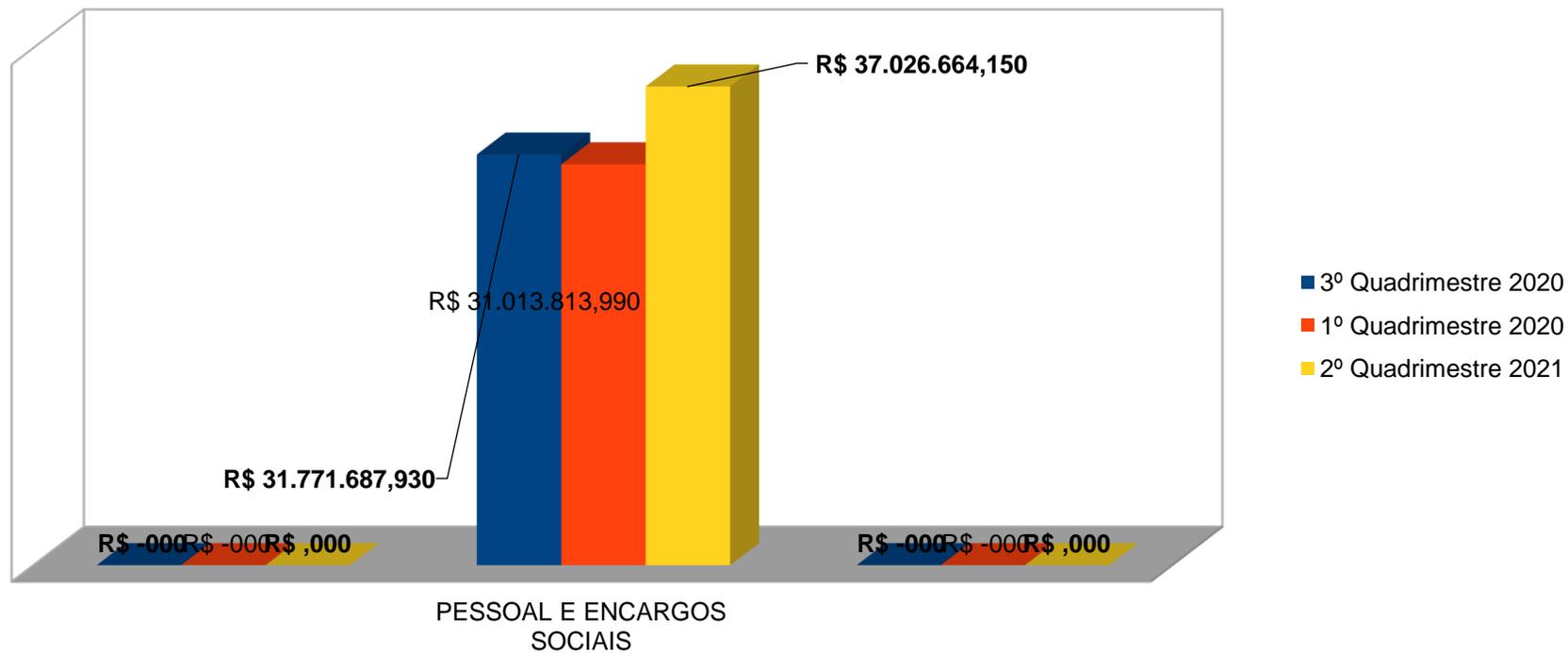
Despesa de Custeio Entrega e Dispensação



Fonte: Fintel - Gestão Pública

GRÁFICO 7 COMPARATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

Despesa de Custeio Pessoal e Encargos Sociais



Fonte: Fintel - Gestão Pública

3.2 DESPESAS DE INVESTIMENTOS

3.2.A) DESPESAS DE INVESTIMENTOS - OBRAS E INSTALAÇÕES, REFORMAS E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL

As Despesas de custeio com investimentos em obras e instalações, reformas e/ou manutenção predial no **3º Quadrimestre de 2020** obtiveram um gasto de **R\$ 1.438.067,33** (Um milhão, Quatrocentos e trinta e oito mil, sessenta e sete reais e trinta e três centavos) e no **1º Quadrimestre de 2021** não obtivemos gastos com obras e instalações e no **2º Quadrimestre de 2021** um gasto de **R\$ 717.500,00**.

Tabela 8 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS OBRAS E INSTALAÇÕES, REFORMAS E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL.

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - OBRAS E INSTALAÇÕES, REFORMAS E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 1.438.067,33	R\$ 0,00	R\$ 717.500,00

3.2.B) DESPESAS DE INVESTIMENTOS – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

No 3º Quadrimestre de 2020, 1º Quadrimestre de 2021 e 2º Quadrimestre de 2021 não houve despesas de investimento com aquisição de imóveis, conforme verificamos na tabela abaixo:

Tabela 9 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO COM AQUISIÇÃO DE IMÓVEL

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

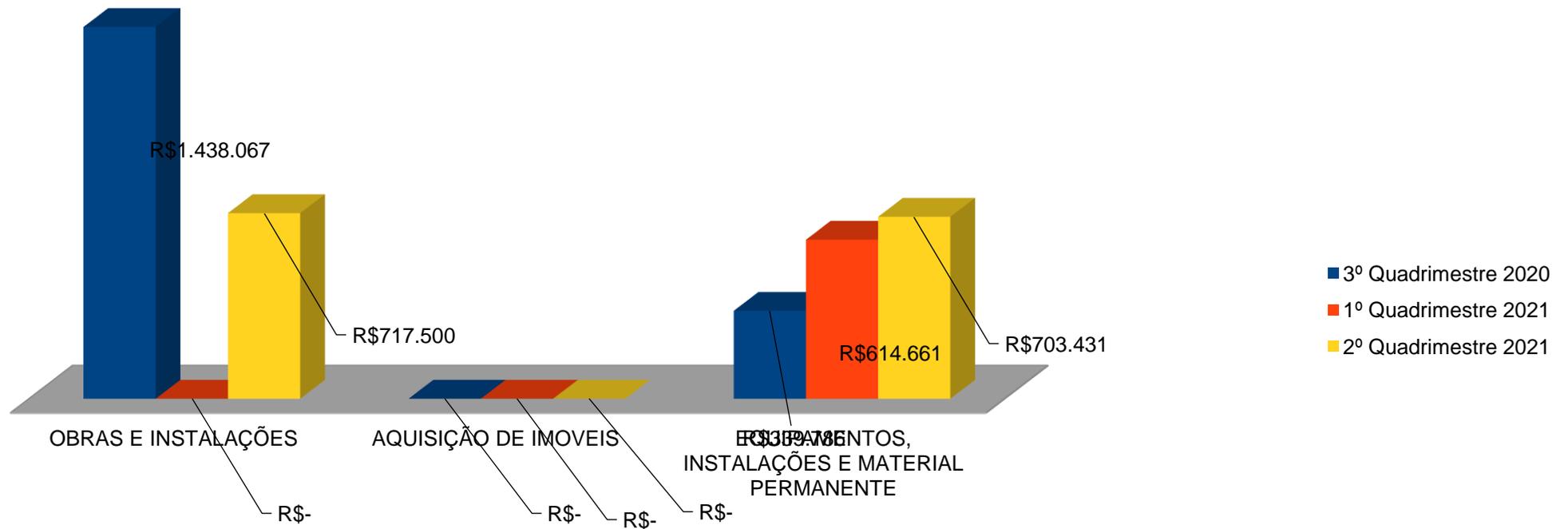
3.2.C) DESPESA DE INVESTIMENTO – EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E MATERIAL PERMANENTE

As Despesas de custeio com investimentos em equipamentos, instalações e material permanente no no **3º quadrimestre 2020** tivemos um valor total de **R\$ 339.786,26** (trezentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reais e vinte e seis centavos) e no **1º quadrimestre de 2021** tivemos um valor de **R\$ 614.660,98** (Seiscentos e quatorze mil, seiscentos e sessenta reais e noventa e oito centavos) e no **2º quadrimestre de 2021** tivemos um valor de R\$ **703.431,07**.

Tabela 10 TABELA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO COM EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - OBRAS E INSTALAÇÕES, REFORMAS E/OU MANUTENÇÃO PREDIAL	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 339.786,36	R\$ 614.660,98	R\$ 703.431,07

Gráfico 8 GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO COM EQUIPAMENTO, INSTALAÇÕES E MATERIAL PERMANENTE REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.



Fonte: Fintel - Gestão Pública

4. Montante das Despesas com Terceirização das Ações e Serviços Públicos em Saúde referente ao 2º Quadrimestre de 2021.

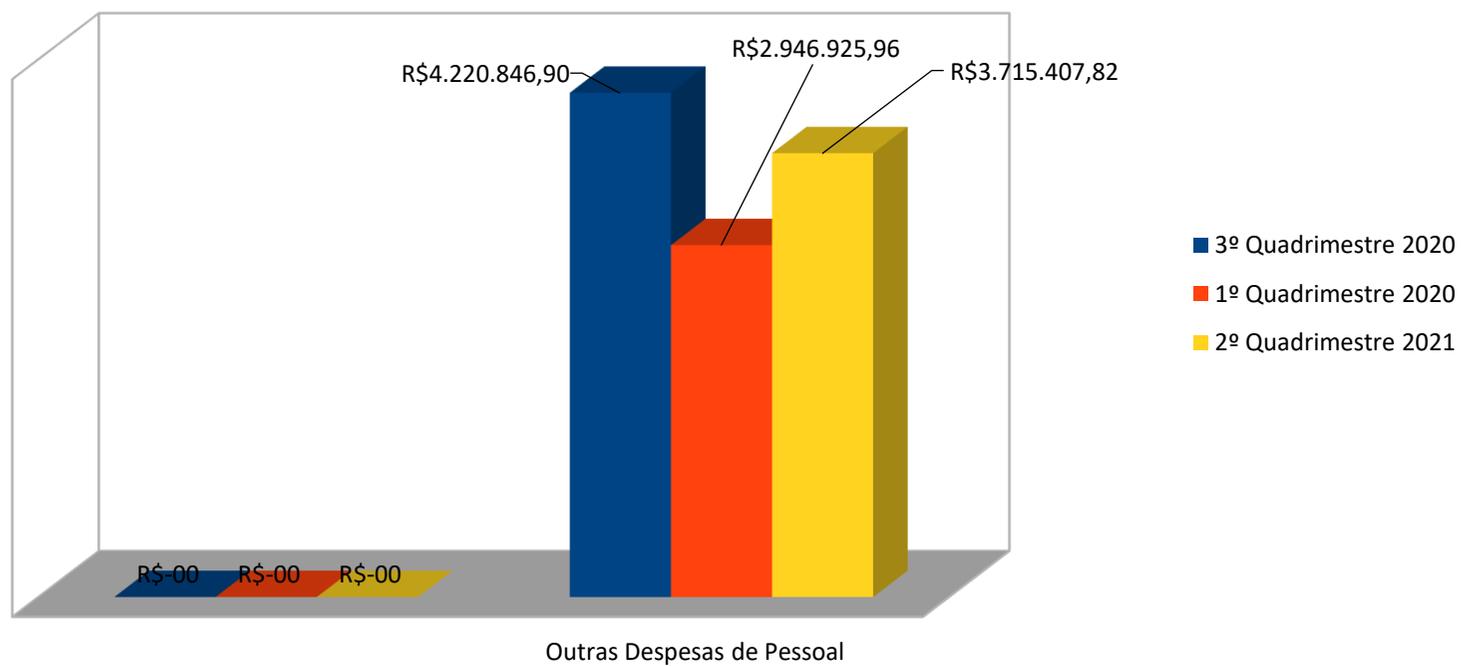
No **3º quadrimestre de 2020** o Montante das Despesas com Terceirizações das Ações e Serviços Públicos em Saúde foi de **R\$ 4.220.846,90** (Quatro milhões, duzentos e vinte mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa centavos), no **1º quadrimestre de 2021** o Montante das Despesas com Terceirizações das Ações e Serviços Públicos em Saúde foi de **R\$ 2.946.925,96** (Dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e vinte e cinco reais e noventa e seis centavos) e no **2º quadrimestre de 2021** foi de **R\$ 3.715.407,82** (Três milhões, setecentos e quinze mil, quatrocentos e sete reais e oitenta e dois centavos).

Tabela 11 TABELA MONTANTE DAS DESPESAS COM TERCEIRIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

MONTANTE DAS DESPESAS COM TERCEIRIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2020	2º Quadrimestre 2021
Outras Despesas de Pessoal	R\$ 4.220.846,90	R\$ 2.946.925,96	R\$ 3.715.407,82

Gráfico 9 GRÁFICO COMPARATIVO DO MONTANTE DAS DESPESAS DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO



Fonte: Fintel - Gestão Pública

5. Despesas com Programas e Projetos Municipais por temas contendo Valor Inicial, Valor do Crédito e Total dos Gastos somados referente ao 2º Quadrimestre de 2021.

As despesas com programas e projetos municipais no **3º quadrimestre de 2020** um valor *empenhado no período* de **R\$ 57.532.876,14** (Cinquenta e sete milhões, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e setenta e seis reais e quatorze centavos), *Liquidado no período* de **R\$ 49.297.666,00** (Quarenta e nove milhões, duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e seis reais), *Pago no período* de **R\$ 50.979.134,85** (Cinquenta milhões, novecentos e setenta e nove mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos), *A liquidar* de **R\$ 9.937.895,24** (Nove milhões, novecentos e trinta e sete mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e quatro centavos) *Total de Crédito* no valor de **R\$ 9.207.874,27** (Nove milhões, duzentos e sete mil, oitocentos e setenta e quatro reais e vinte e sete centavos).

No **1º quadrimestre de 2021** um valor *empenhado no período* de **R\$ 50.799.674,44** (Cinquenta milhões, setecentos e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), *Liquidado no período* de **R\$ 42.475.844,27** (Quarenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e vinte e sete centavos), *Pago no período* de **R\$ 39.520.000,41** (Trinta e nove milhões, quinhentos e vinte mil e quarenta e um centavos), *A liquidar* de **R\$ 7.201.335,75** (Sete milhões, duzentos e um mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos), *Total de Crédito* no valor de **R\$ 63.697.890,19** (Sessenta e três milhões, seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e noventa reais e dezenove centavos).

No **2º quadrimestre de 2021** um valor *empenhado no período* de **R\$ 68.144.298,12** (Sessenta e oito milhões, cento e quarenta e quatro mil, duzentos e noventa e oito reais e doze centavos), *Liquidado no período* de **R\$ 49.297.518,96** (quarenta e nove milhões, duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e seis centavos), *Pago no período* de **R\$ 48.565.290,21** (quarenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e noventa reais e vinte e um centavos), *A liquidar* de **R\$ 22.332.267,09** (vinte e dois milhões, trezentos e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e nove centavos), *total de crédito no valor* de **R\$ 27.973.118,61** (Vinte e sete milhões, novecentos e setenta e três mil, cento e dezoito reais e sessenta e um centavos).

Tabela 12 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.

PROGRAMA	3º Quadrimestre 2020				
	01/09/2020 à 31/12/2020				
Projeto Atividade	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 15.147,94	R\$ 7.079,30	R\$ 2.499,30	R\$ 8.577,94	R\$ 16.041,60
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 3.336.881,45	R\$ 1.898.940,51	R\$ 2.009.986,53	R\$ 1.472.304,36	R\$ 980.454,80
Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 5.737.418,38	R\$ 3.844.073,52	R\$ 4.200.839,58	R\$ 2.237.903,43	R\$ 185.315,78
Manutenção das Viaturas	R\$ 453.618,28	R\$ 312.668,82	R\$ 312.668,82	R\$ 167.083,88	R\$ 144.588,80
Manutenção Conselho Municipal de Saúde	R\$ 1.201.555,27	R\$ 1.202.675,76	R\$ 1.204.013,64	R\$ 0,00	R\$ 4.464,20
Pessoal Ativo e Encargos – FMS	R\$ 28.522.573,14	R\$ 27.412.342,09	R\$ 29.676.257,93	R\$ 2.312,99	R\$ 684.150,89
ATENÇÃO BÁSICA					
Operacionalizar Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 10.925.676,13	R\$ 9.427.517,45	R\$ 9.202.264,79	R\$ 2.649.801,18	R\$ 2.926.874,07
Município Resolve	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40,00
Transporte Média e Alta Complexidade	R\$ 155.135,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 155.135,93	R\$ 20.877,25
Desenvolvimento de Ações de Saúde nas Comunidades	R\$ 17.627,87	R\$ 17.627,87	R\$ 16.099,50	R\$ 0,00	R\$ 5.439,78
Manutenção do Projeto Saúde Prisional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28.210,00
Manutenção do Primeira Infância Melhor	R\$ 9.696,68	R\$ 1.662,18	R\$ 337,50	R\$ 7.983,30	R\$ 380,52
Manutenção do Estratégia Saúde da Família	R\$ 1.938.116,35	R\$ 1.622.822,96	R\$ 1.239.684,49	R\$ 609.364,38	R\$ 227.799,49
Práticas Integrativas Populares e Complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/SAÚDE INTEGRAL					

Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 876.352,65	R\$ 950.603,42	R\$ 950.603,42	R\$ 61.563,13	R\$ 2.905.022,65
Manutenção Média e Alta Complexidade	R\$ 1.940.714,87	R\$ 1.557.226,25	R\$ 1.290.715,60	R\$ 1.064.172,28	R\$ 250.312,46
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 1.300.365,14	R\$ 773.320,28	R\$ 637.045,88	R\$ 627.325,90	R\$ 283.806,72
VIGILÂNCIA SANITÁRIA/SAÚDE INTEGRAL					
Aquisição de Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00
Manutenção da Vigilância Sanitária	R\$ 22.097,00	R\$ 14.165,32	R\$ 4.157,00	R\$ 7.931,68	R\$ 1.810,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$ 151.350,13	R\$ 84.397,53	R\$ 84.112,53	R\$ 121.041,67	R\$ 511.845,60
ENCARGOS ESPECIAIS/OUTROS ENCARGOS					
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 928.548,93	R\$ 170.542,74	R\$ 147.848,34	R\$ 745.393,19	R\$ 30.165,66
Restituições de Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,00
Total	R\$ 57.532.876,14	R\$ 49.297.666,00	R\$ 50.979.134,85	R\$ 9.937.895,24	R\$ 9.207.874,27

Tabela 13 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021.

PROGRAMA	1º Quadrimestre 2021				
	01/01/2021 à 30/04/2021				
Projeto Atividade	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 43.314,35	R\$ 10.617,02	R\$ 5.894,72	R\$ 21.842,49	R\$ 318.700,49
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 92.500,70	R\$ 54.360,00	R\$ 26.000,00	R\$ 38.140,70	R\$ 1.000.271,00
Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 3.341.312,13	R\$ 2.876.050,66	R\$ 2.829.420,66	R\$ 432.224,18	R\$ 2.408.373,99

Manutenção das Viaturas	R\$ 286.272,95	R\$ 145.654,23	R\$ 90.982,26	R\$ 140.618,72	R\$ 1.542.882,01
Manutenção Conselho Municipal de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.843,00
Pessoal Ativo e Encargos – FMS	R\$ 28.196.269,69	R\$ 27.707.957,28	R\$ 26.847.474,86	R\$ 0,00	R\$ 27.506.919,78
ATENÇÃO BÁSICA					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 9.973.223,67	R\$ 5.667.339,65	R\$ 4.625.000,91	R\$ 3.817.171,81	R\$ 12.563.975,61
Desenvolvimento de Ações de Saúde nas Comunidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 124.000,00
Manutenção do Projeto Saúde Prisional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 273.210,00
Manutenção do Primeira Infância Melhor	R\$ 501,76	R\$ 217,90	R\$ 7,00	R\$ 107,60	R\$ 170.488,70
Manutenção do Estratégia Saúde da Família	R\$ 1.115.874,85	R\$ 1.004.623,90	R\$ 817.958,61	R\$ 74.762,94	R\$ 3.145.581,64
Práticas Integrativas Populares e Complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/SAÚDE INTEGRAL					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 3.699,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.699,92	R\$ 1.461.422,08
Manutenção Média e Alta Complexidade	R\$ 5.868.487,06	R\$ 3.772.190,33	R\$ 3.624.623,65	R\$ 2.092.510,57	R\$ 10.489.898,96
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção TFD	R\$ 399.971,70	R\$ 350.891,70	R\$ 214.269,55	R\$ 48.850,00	R\$ 332.268,30
Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 926.879,50	R\$ 369.411,32	R\$ 0,00	R\$ 504.763,38	R\$ 1.068.726,54
VIGILÂNCIA SANITÁRIA/SAÚDE INTEGRAL					
Aquisição de Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00
Manutenção da Vigilância Sanitária	R\$ 33.658,03	R\$ 16.570,00	R\$ 15.291,40	R\$ 10.097,59	R\$ 92.067,72
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$ 23.077,00	R\$ 10.082,00	R\$ 8.932,00	R\$ 12.995,00	R\$ 767.894,45
ENCARGOS ESPECIAIS/OUTROS ENCARGOS					
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 494.631,13	R\$ 489.878,28	R\$ 414.144,79	R\$ 3.550,85	R\$ 413.151,92
Restituições	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,00
Total	R\$ 50.799.674,44	R\$ 42.475.844,27	R\$ 39.520.000,41	R\$ 7.201.335,75	R\$ 63.697.890,19

Tabela 14 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

PROGRAMA	2º Quadrimestre 2021				
Projeto Atividade	01/05/2021 à 31/08/2021				
	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 16.956,01	R\$ 26.090,07	R\$ 27.051,50	R\$ 4.074,14	R\$ 308.803,37
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 433.489,34	R\$ 154.290,04	R\$ 182.650,04	R\$ 317.340,00	R\$ 2.425.026,74
Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.627.624,40	R\$ 1.458.756,07	R\$ 1.482.687,07	R\$ 455.089,57	R\$ 931.826,53
Manutenção das Viaturas	R\$ 830.989,66	R\$ 731.905,43	R\$ 786.577,40	R\$ 118.337,00	R\$ 1.138.115,98
Manutenção Conselho Municipal de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.843,00
Pessoal Ativo e Encargos – FMS	R\$ 35.297.786,07	R\$ 25.571.624,21	R\$ 25.556.082,77	R\$ 7.686.871,85	R\$ 4.614.246,20
ATENÇÃO BÁSICA					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 15.329.583,30	R\$ 12.263.824,77	R\$ 11.484.552,91	R\$ 5.984.281,35	R\$ 4.106.803,20
Desenvolvimento de Ações de Saúde nas Comunidades	R\$ 195.101,49	R\$ 41.339,30	R\$ 28.330,15	R\$ 41.326,74	R\$ 161.273,96
Manutenção do Projeto Saúde Prisional	R\$ 2.319,00	R\$ 222,00	R\$ 222,00	R\$ 2.097,00	R\$ 270.891,00
Manutenção do Primeira Infância Melhor	R\$ 14.531,90	R\$ 5.906,99	R\$ 5.191,89	R\$ 8.289,51	R\$ 156.399,80
Manutenção do Estratégia Saúde da Família	R\$ 1.256.407,96	R\$ 649.814,49	R\$ 690.647,08	R\$ 604.008,55	R\$ 2.005.571,54

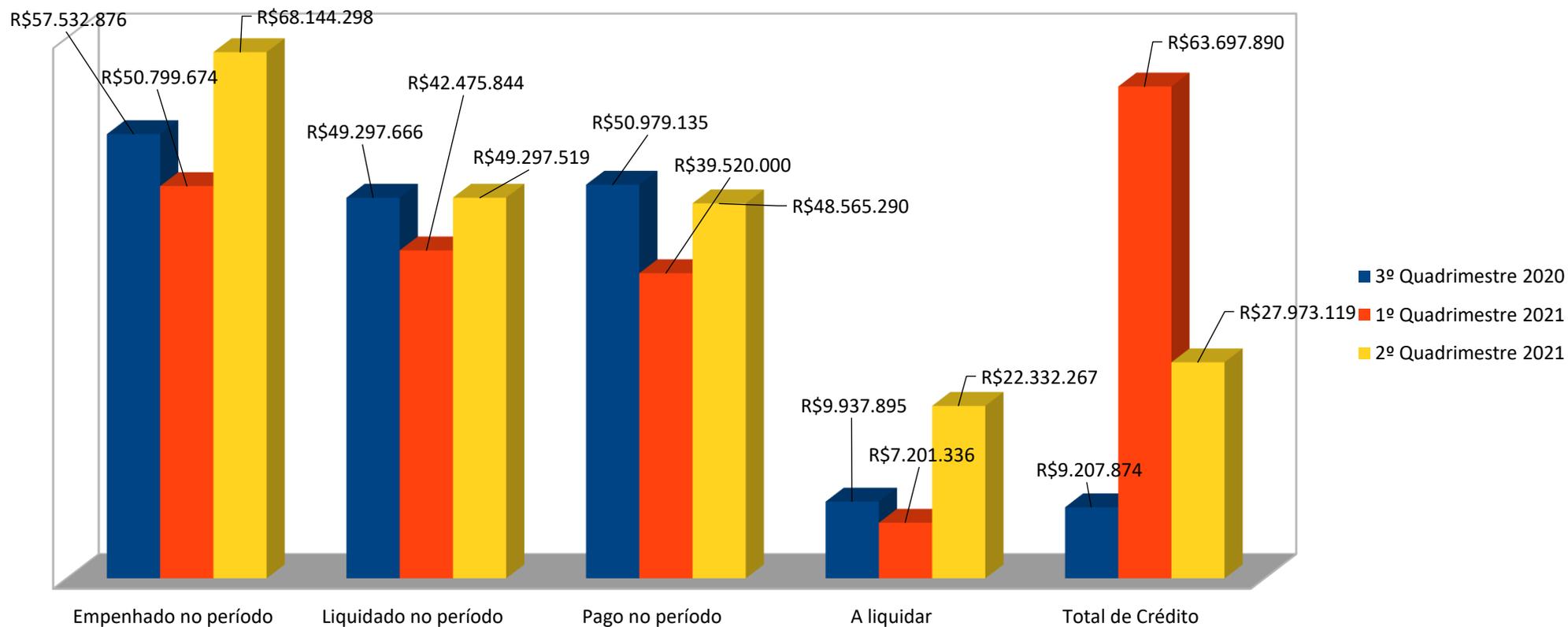
Práticas Integrativas Populares e Complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/SAÚDE INTEGRAL					
Estruturação dos Equipamentos de Saúde	R\$ 811.257,69	R\$ 137.884,56	R\$ 3.227,12	R\$ 677.073,05	R\$ 709.318,67
Manutenção Média e Alta Complexidade	R\$ 9.768.515,92	R\$ 6.374.620,33	R\$ 6.125.731,93	R\$ 5.257.979,13	R\$ 7.855.732,35
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção TFD	R\$ 572.684,95	R\$ 519.417,45	R\$ 633.376,60	R\$ 78.890,00	R\$ 237.580,85
Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 1.260.298,46	R\$ 922.288,45	R\$ 1.093.222,09	R\$ 834.567,06	R\$ 1.985.636,06
VIGILÂNCIA SANITÁRIA/SAÚDE INTEGRAL					
Aquisição de Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00
Manutenção da Vigilância Sanitária	R\$ 49.603,21	R\$ 28.531,93	R\$ 20.936,13	R\$ 28.827,72	R\$ 44.805,66
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE INTEGRAL					
Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$ 321.930,12	R\$ 76.386,70	R\$ 34.537,04	R\$ 223.943,42	R\$ 647.477,95
ENCARGOS ESPECIAIS/OUTROS ENCARGOS					
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 355.218,64	R\$ 334.556,17	R\$ 410.266,49	R\$ 9.271,00	R\$ 355.551,78
Restituições de Convênios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,00
Total	R\$ 68.144.298,12	R\$ 49.297.518,96	R\$ 48.565.290,21	R\$ 22.332.267,09	R\$ 27.973.118,61

TABELA 15 – COMPARATIVO ENTRE OS QUADRIMESTRES DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS

	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
Empenhado no período	R\$ 57.532.876,14	R\$ 50.799.674,44	R\$ 68.144.298,12
Liquidado no período	R\$ 49.297.666,00	R\$ 42.475.844,27	R\$ 49.297.518,96
Pago no período	R\$ 50.979.134,85	R\$ 39.520.000,41	R\$ 48.565.290,21
A liquidar	R\$ 9.937.895,24	R\$ 7.201.335,75	R\$ 22.332.267,09
Total de Crédito	R\$ 9.207.874,27	R\$ 63.697.890,19	R\$ 27.973.118,61

Gráfico 10 GRÁFICO COMPARATIVO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

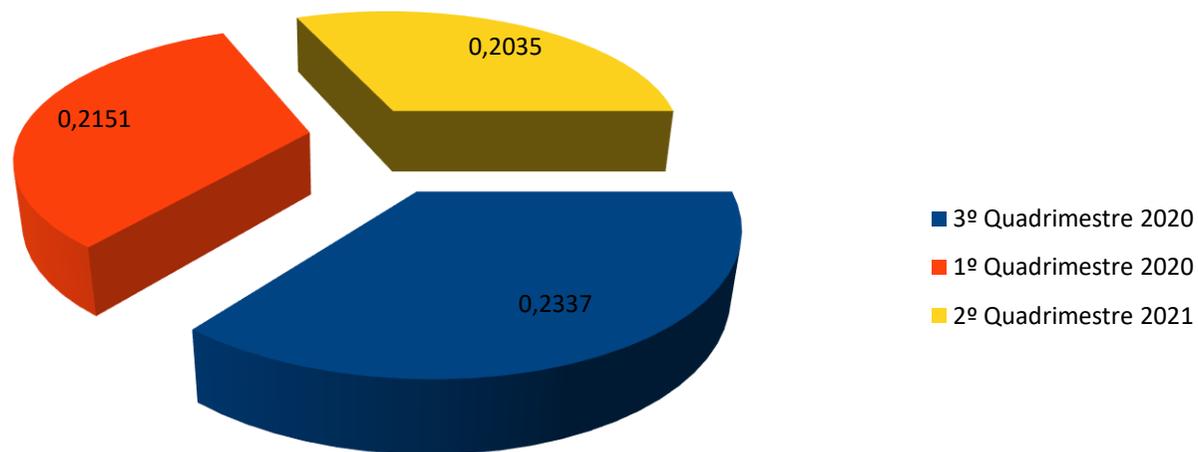
GRÁFICO COMPARATIVO DO MONTANTE DAS DESPESAS



Fonte: Fintel - Gestão Pública

Gráfico 11 GRÁFICO COMPARATIVO DO PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE - ASPS

GRÁFICO COMPARATIVO DO PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE - ASPS



6. REGISTRO DO ENFRENTAMENTO EMERGÊNCIA COVID-19.

6.1 BALANCETE DA RECEITA

No ano de 2021 os recursos destinados ao enfrentamento a COVID-19, passaram a ser repassados ao Município ao bloco da Atenção Básica, NÃO havendo repasses ao recurso 4511 no 2º Quadrimestre de 2021, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 16 – TABELA DO BALANCETE DA RECEITA DAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E ESTADO AO RECURSO 4511 – 2º QUADRIMESTRE 2021

RECEITAS	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
Total Transferências da União	R\$ 6.529.766,15	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00
Total Transferências do Estado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Fintel

6.2 BALANCETE DA DESPESA

TABELA 17 – TABELA DO BALANCETE DA DESPESA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021

PROGRAMA	3º Quadrimestre 2020	1º Quadrimestre 2021	2º Quadrimestre 2021
Projeto Atividade			
APOIO ADMINISTRATIVO			
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 3.134.171,57	R\$ 92.500,70	R\$ 433.489,34
ENCARGOS ESPECIAIS			
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 303.842,23	R\$ 153.381,32
Total	R\$ 3.134.171,57	R\$ 396.342,93	R\$ 586.870,66

6.3 Montante das Despesas

No 2º Quadrimestre de 2021 as Despesas relativas a aplicação do recurso 4511 totalizaram R\$ 586.870,66, conforme detalhamento abaixo:

TABELA 18 – MONTANTE DAS DESPESAS 2º QUADRIMESTRE 2021, RECURSO 4511

MONTANTE DESPESAS 2º QUADRIMESTRE 2021	
DESPESAS – ELEMENTOS	VALOR
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 104.016,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 17.340,00
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 12.133,34
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO	R\$ 104.016,00
SERVIÇOS MÉDICOS, HOSPITALAR, ODONTO E LABORATORIAL	R\$ 300.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	R\$ 49.365,32
TOTAL:	R\$ 586.870,66

6.4. Despesas com Programas e Projetos Municipais por temas contendo Valor Inicial, Valor do Crédito e Total dos Gastos somados referente ao 2º Quadrimestre de 2021:

No **3º quadrimestre 2020** com um valor *empenhado no período* de **R\$ 3.336.881,45** (Três milhões, trezentos e trinta e seis mil, oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos), *Liquidado no período* de **R\$ 1.882.155,51** (Um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e cinquenta cinco reais, e cinquenta e um centavos), *Pago no período* de **R\$ 1.993.201,53** (Um milhão, novecentos e noventa e três mil, duzentos e um reais e cinquenta e três centavos), *a Liquidar de R\$ 1.472.304,36* (Um milhão, quatrocentos e setenta e dois mil, trezentos e quatro reais e trinta e seis centavos), com um **Total de Crédito** no valor de **R\$ 976.430,80** (Novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta reais e oitenta centavos) conforme podemos verificar nas tabelas abaixo:

No **1º quadrimestre 2021** com um valor *empenhado no período* de **R\$ 396.342,93** (Trezentos e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e dois reais e noventa e três centavos), *Liquidado no período* de **R\$ 358.202,23** (Trezentos e cinquenta e oito mil, duzentos e dois reais e vinte e três centavos), *Pago no período* de **R\$ 327.046,36** (Trezentos e vinte e sete mil, quarenta e seis reais e trinta e seis centavos), *a Liquidar de R\$ 38.140,70* (Trinta e oito mil, cento e quarenta reais e setenta centavos), com um **Total de Crédito** no valor de **R\$ 1.350.334,12** (Um milhão, trezentos e cinquenta mil, trezentos e trinta e quatro reais e doze centavos).

No **2º quadrimestre de 2021** houve um valor *empenhado no período de R\$ 586.870,66* (Quinhentos e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta reais e sessenta e seis centavos), *liquidado no período de R\$ 307.671,36* (Trezentos e sete mil, seiscentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos), *pago no período de R\$ 338.827,23* (Trezentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos), *a liquidar de R\$ 317.340,00* (Trezentos e dezessete mil, trezentos e quarenta reais), *com um total de crédito no valor de R\$ 1.352.191,56* (Um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, cento e noventa e um reais e cinquenta e seis centavos).

Tabela 19 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.

PROGRAMA	3º Quadrimestre 2020				
	01/09/2020 à 31/12/2020				
Projeto Atividade	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 3.336.881,45	R\$ 1.882.155,51	R\$ 1.993.201,53	R\$ 1.472.304,36	R\$ 976.430,80
Total	R\$ 3.336.881,45	R\$ 1.882.155,51	R\$ 1.993.201,53	R\$ 1.472.304,36	R\$ 976.430,80

Tabela 20 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2021.

PROGRAMA	1º Quadrimestre 2021				
	01/01/2021 à 30/04/2021				
Projeto Atividade	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 92.500,70	R\$ 54.360,00	R\$ 26.000,00	R\$ 38.140,70	R\$ 1.000.268,00
ENCARGOS ESPECIAIS					
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 303.842,23	R\$ 303.842,23	R\$ 301.046,36	R\$ 0,00	R\$ 350.066,12
Total	R\$ 396.342,93	R\$ 358.202,23	R\$ 327.046,36	R\$ 38.140,70	R\$ 1.350.334,12

Tabela 21 TABELA DA DESPESA COM PROGRAMAS E PROJETOS MUNICIPAIS REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021.

PROGRAMA	2º Quadrimestre 2021				
	01/05/2021 à 31/08/2021				
Projeto Atividade	Empenhado no período	Liquidado no período	Pago no período	A liquidar	Total de Crédito
APOIO ADMINISTRATIVO					
Enfrentamento da Emergência Covid 19	R\$ 433.489,34	R\$ 154.290,04	R\$ 182.650,04	R\$ 317.340,00	R\$ 1063.624,10
ENCARGOS ESPECIAIS					
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 153.381,32	R\$ 153.381,32	R\$ 156.177,19	R\$ 0,00	R\$ 288.567,46
Total	R\$ 586.870,66	R\$ 307.671,36	R\$ 338.827,23	R\$ 317.340,00	R\$ 1.352.191,56

7. Anexos

Anexo 1 – Balancete da Receita

Anexo 2 – Balancete Transferências de Recursos do SUS – União

Anexo 3 – Balancete Transferências de Recursos do SUS – Estado

Anexo 4 – Balancete Transferências de Recursos do SUS – Outras Receitas

Anexo 5 – Balancete Transferências de Recursos do SUS – Município ASPS

Anexo 6 – Balancete Transferências de Recursos do SUS - Livre

Anexo 7 – Balancete da Despesa

Anexo 8 – Despesa de Custeio com Material Farmacológico

Anexo 9 – Despesa de Custeio com Material Hospitalar

Anexo 10 – Despesa de Custeio com Material Odontológico

Anexo 11 – Despesa de Custeio com Materiais de Distribuição Gratuita Saúde

Anexo 12 – Despesa de Custeio com Medicamentos para Distribuição Gratuita

Anexo 13 – Despesa de Custeio com Pessoal e Encargos sociais

Anexo 14 – Despesas de Investimentos com Obras e instalações

Anexo 15 – Despesas de Investimentos com Aquisição de imóveis

Anexo 16 – Despesas de Investimentos com Equipamentos e Material Permanente

Anexo 17 – Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização

Anexo 18 – Balancete da Receita – COVID 19

Anexo 19 – Balancete da Despesa – COVID 19

Anexo 20 – Despesas de Custeio 4511 Despesas de Exercícios Anteriores

Anexo 21 - Despesas de Custeio 4511 Equipamentos e Material Permanente

Anexo 22 – Despesas de Custeio 4511 Locação de Máquinas e Equipamentos

Anexo 23 - Despesas de Custeio 4511 Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização

Anexo 24 - Despesas de Custeio 4511 Serviços Médicos Hospitalar, Laboratorial

Anexo 25 - Despesas de Custeio 4511 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica